IMPORTANTES ACONTECIMENTOS NO NORTE DA ITALIA

Fechada a fronteira italo-suiça-O que anunciam as emissôras de Paris e Bruxelas

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

FULMINANTE AVANÇO DE PATTON

> **MOSCOU, 4 (A. P.) — As tropas de Tolbukhin já se encontram apenas a dez quilômetros do coração de Viena, cuja entrada procuram forçar apesar da resistência verdadeiramente desesperada dos nazistas.**

Já a menos de 88 Km das fronteiras da Tchecoslováquia, o 3.º Exército, estando também a 212 Km de Berlim — Sob ameaça de isolamento todo o sul da Alemanha e divisão do país em três partes — Bremen cada vez mais próxima dos exércitos aliados — Começou a arremetida sôbre Emdem — Acredita-se que tresentos mil alemães se acham cercados na Holanda e no Ruhr — (Texto na terceira página)

-RENDAM-SE OU MORRERÃO!

PARIS, 4 (A. P.) — Através da emissora do Luxemburgo, o Comando Americano endereçou uma proclamação às 15 divisões nazistas cercadas no Ruhr, dizendo o seguinte: "Obedeçam às instruções do general Eisenhower sôbre a rendição. Todos os que acatarem essas instruções terão a vida poupada. Os outros, morrerão".

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de abril de 1945 — N. 11.903

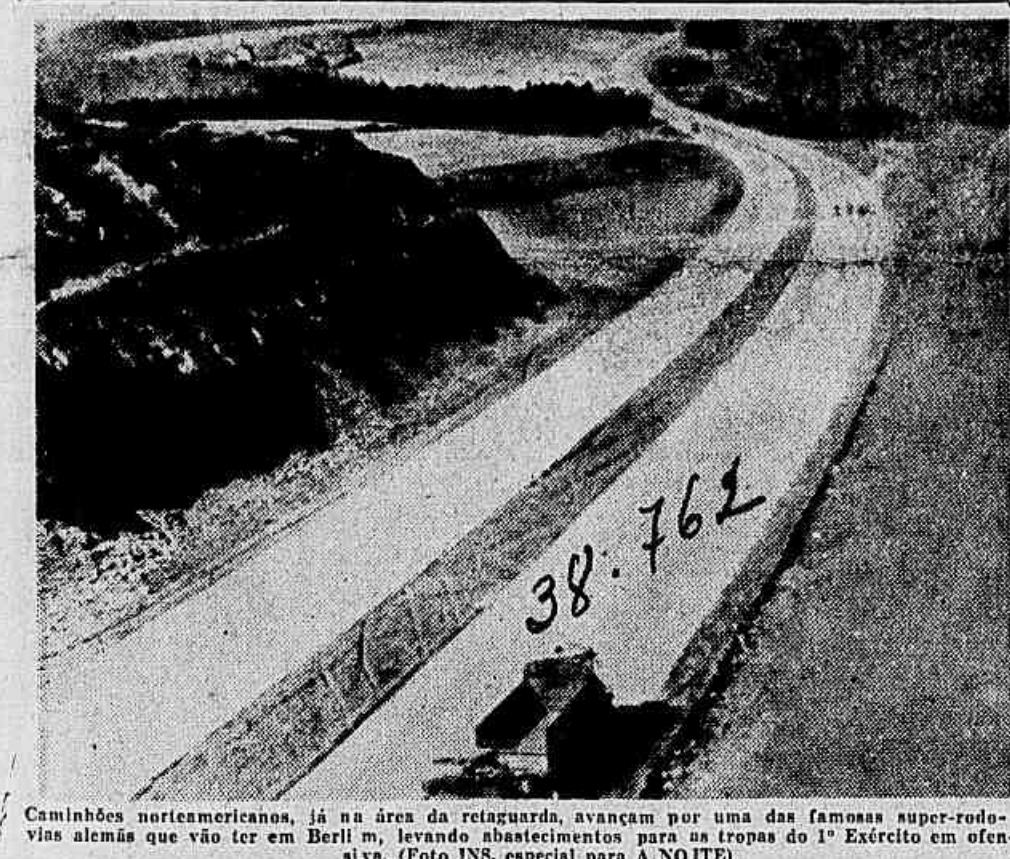
A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

A FAB NO FRONT — Segundo-tenente José Meira de Vasconcelos, do Rio de Janeiro, e aspirante Diomar Menezes, de Jataí, no Estado de Goiaz, ambos pilotos do Esquadrão de Caça da FEB na frente de batalha da Itália. (Fotos do SIH, para A NOITE)

Nas defesas externas de Viena

Fôrças russas tomaram uma localidade a 10 Km da capital austríaca — Em Bratislava o exército de Malinovsky — Avançando numa frente de 400 Km, os soviéticos fizeram 23.000 prisioneiros em 24 horas, de ambos os lados do Danúbio — Atingidos os Alpes e o Passo de Semmering, a mais de mil metros de altura

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Caminhões norteamericanos, já na área da retaguarda, avançam por uma das famosas super-rodovias alemãs que vão ter em Berlim, levando abastecimentos para as tropas do 1º Exército em ofensiva. (Foto INS, especial para A NOITE)

A circulação do papel moeda

Desfazendo explorações em tôrno da operação de quatro e meio bilhões de cruzeiros

Publicamos abaixo os últimos dados fornecidos pela Caixa de Amortização sobre a importância de papel-moeda em circulação a 31 de [illegible] eles se verifica, de modo irrefutavel, como foi explorado de má fé o recente ato do governo ao publicar o decreto de emissão de quatro e meio bilhões de cruzeiros destinados à compra de [illegible] fazendo por conta do Tesouro Nacional. Ao explicar essa simples operação contabil, o ministro Souza Costa, falando à imprensa, afirmou peremptoriamente que essa emissão não entraria em circulação, pois consistia no resgate de Obrigações do Tesouro que, entregues ao Banco do Brasil, foram por este levadas à Carteira de Redescontos e que voltavam, agora, nova-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ENTREGAM-SE EM MASSA OS CIVIS JAPONESES EM OKINAVA!

O impressionante acontecimento não tem precedentes na guerra do Pacifico — Procissões interminaveis dos que se entregam — Capturadas as ilhas de Sanga e Bongao — Bombardeados objetivos em Shiznoka, Tachikala e Koisumi

GUAM, 4 (De Graham Stanford, correspondente especial do "Daily Mail" por intermédio da R.) — A rendição em massa dos civis japoneses em Okinava é o último mistério da guerra do Pacifico.

As informações aqui chegadas mostram que, de tôdas as campanhas do Pacifico, a batalha pela posse daquela ilha parece ser a mais fantástica. Grande número de habitantes já se entregou aos fuzileiros navais americanos que avançam e os civis japoneses traziam os boletins lançados pela aviação nos últimos dias. Os primeiros deles atravessaram as linhas dos fuzileiros em procissões intermináveis, sendo conduzidos por um sacerdote idoso, sem chapéu, que aceitou um cigarro de um capitão dos fuzileiros e agradeceu ao capitão e aos fuzileiros, com mil salamaleques.

Q. G. DA FROTA AMERICANA NO PACIFICO EM GUAM, 4 (R.) — Os fuzileiros norteamericanos do 3.º corpo de tropa anfíbia atingiu a costa leste de Okinawa, segundo o comunicado emitido pelo Q. G. do almirante Chester Nimitz. As tropas da 7.ª divisão de infantaria, acrescenta o comunicado, que cortaram a ilha na segunda-feira, movimentaram-se para o sul, para as praias da baía de Nakagusuku. De tôdas as frentes de informam conquistas diante de apenas ligeira resistência.

(Outros telegramas na 2.ª página)

A SITUAÇÃO DESESPERADA DE HITLER

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

TERIA CESSADO A AMEAÇA DAS V-2

Devido à derrota alemã na Holanda — Ocupada Nordhorn, principal zona de abastecimento e armazenagem das bombas-foguete — O petardo que, caindo sôbre um quartel, matou duzentos altos oficiais

LONDRES, 4 (INS) — Com a notícia de que "teria acabado a ameaça das bombas voadoras" com a derrota e ocupação, feita por Montgomery, na Holanda, ao norte do Ruhr, revelam-se alguns detalhes dos danos desses terríveis autômatos. De uma feita, domingo, uma "voadora" que caiu nos quartéis de Wellington, perto do palácio de Buckingham, matou 200 altos oficiais britânicos. Foi a maior perda individual de oficiais do exército em toda a guerra.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Para que o Reich deponha as armas

"Em nome de Deus e da Humanidade" é o título do artigo do "Osservatore Romano", considerado como verdadeiro apêlo à Alemanha — A Cristandade exige que seja estancada essa sangueira

CIDADE DO VATICANO, 4 (A. P.) — O "Osservatore Romano", órgão oficial do Vaticano, publicou sob o título "Em nome de Deus e da Humanidade" um editorial que está sendo considerado como um apêlo à Alemanha para que deponha as armas.

Diz o artigo, em resumo, que se a luta prosseguir, nem mesmo restarão, escapando à destruição, "as últimas reservas" necessárias à obra de reconstrução. A Civilização e a Cristandade exigem que seja estancada essa sangueira e que se ponha um fim a êsse desperdício monstruoso e a êsse desprezo louco pela vida humana. "A Honra — diz o editorial — não exige um tal sacrifício".

Cel. Manoel Gomes Pereira

Morreu velando o corpo do esposo!

Quando velava o corpo de seu marido na Capela Santa Teresinha, na Praça da República, faleceu, vitima de colapso cardíaco, Amelia Pereira Mattoso, viuva do guarda civil Domar Barbosa Mattoso, ante-ontem falecido. Foi chamada uma ambulância do Posto Central de Assistência, tendo o médico, apenas, constatado a morte da infeliz senhora. O cadaver foi removido para o necrotério.

Os bombeiros extinguindo as chamas do vagão

A Ata da Independência do Paraguai

ASSUNUÇÃO, 4 (U. P.) — "El Pais" deu destaque ao gesto brasileiro de entregar ao Paraguai a Ata da Independência que se encontrava em um dos museus do Rio. Provavelmente, na data da independência, dia 14 de maio, uma delegação brasileira chegará à capital paraguaia para fazer a entrega do preciosissimo documento.

REVOLTADOS CONTRA O ATRASO DOS TRENS DA LEOPOLDINA

Os passageiros depredaram e incendiaram dois vagões — Tumulto, nas estações de Mauá e Triagem — Providências policiais

A população dos subúrbios da Leopoldina manifestou-se, violentamente, ontem, á noite, contra a Estrada de Ferro Leopoldina Railway. Atrasos sucessivos, comboios preteridos nas horas de maior movimento, trens em péssimo estado de conservação, foram os motivos alegados para a revolta dos passageiros.

Depredada a composição e incendiados dois vagões

As cenas da noite de ontem tiveram inicio no trem S-115, que, devendo sair da Estação Barão de Mauá, ás 19,00 horas, somente largou ás 19,53 horas. Motivou tal demora a supressão dos trens S-109, S-111 e S-125, que deveriam partir ás 19 horas, sucessivamente, até 19,25 horas. Exasperados pelo atraso, os passageiros entraram a provocar tumultos, que se generalizaram, culminando quando o comboio deixou a estação de Bonsucesso. Foram desligadas as mangueiras de ar, fazendo com que a composição parasse nas imediações do quilômetro 8, entre Bonsucesso

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Um grupo de crianças abrigadas no Lar dos Menores, na rua Garcia Redondo, no Meier

O TRABALHO DOS ESCRITORIOS COMERCIAIS DO BRASIL

Fala o chefe do escritório do Perú, coronel Manoel Gomes Parreira — Resultados promissores — Interessante programa comercial, cultural e turistico — A ação do escritório de Lima — O intercâmbio brasileiro-peruano

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

A ARGENTINA como membro das Nações Unidas

O ministro plenipotenciário argentino no México deverá assinar hoje a ata de Chapultepec

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Espera-se que seja anunciada em breve a admissão da Argentina como membro das Nações Unidas. Entrementes, funcionários do Departamento de Comércio na América Latina preparam os planos para as empresas particulares.

Tais revelações foram feitas na 25ª reunião anual do "Export Managers Club", de Nova York.

(Outros telegramas na 3.ª página)

AMPARANDO A INFÂNCIA DESVALIDA

A assistência prestada pelo Lar de Menores, na rua Garcia Redondo, no Meyer — Necessidade de mais um pavilhão — A Sra. Darcy Vargas contribuiu com 50.000 cruzeiros — O que representa a ação desenvolvida pela benemérita casa

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

Bombardeada Berlim

LONDRES, 4 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões "Mosquito" atacaram Berlim no curso da noite que passou.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto; Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto; Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Ortávio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1926; Carioca,reporter, 23-4920

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

O TESTAMENTO DO CAPITALISTA CABRAL PEIXOTO

"Garantindo minha esposa, visto que nada lhe tiro, deixo-lhe ainda o bastante para que faça muito bem aos eleitos de seu coração"

No 2º Ofício do Juízo da 1ª de Órfãos foi aberto ontem o testamento do capitalista Sr. Francisco Cabral Peixoto, diretor do Hotel Avenida.

Esta assim redigido este documento:

"Êste documento, escrito inteiramente por mim, e por mim assinado, nesta cidade do Rio de Janeiro, encerra, em testamento cerrado, as disposições de minha última vontade, as quais devem ser bem e fielmente cumpridas. Sabendo o quanto é minha esposa refratária à manifestação do que se deva fazer após a nossa morte e tendo a certeza de nada poder conseguir para uma declaração em conjunto, o que me seria mais agradável, venho no desempenho do meu direito, e para satisfazer meu desejo, declarar o que se segue: — Lego, por minha morte, à Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a importância de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), em títulos federais de qualquer valor, da preferência àqueles que paguem os juros de seis por cento ao ano os quais deverão ser escriturados em nome da legatária sob a designação de "Legado Cabral Peixoto", no Banco Mercantil do Rio de Janeiro. Dêste total Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) destinam-se ao patrimônio do Retiro Cabral Peixoto e os juros do milhão restante serão aplicados exclusivamente na melhoria da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Em virtude dêste legado ficará a legatária com as seguintes obrigações: — 1º — Enquanto viva for minha esposa, Olívia Herdy Alves Cabral Peixoto, os juros dessas apólices lhe serão entregues integralmente, deduzindo-se do seu montante apenas 2 por cento (dois por cento) que caberão à Ordem, e as comissões do Banco e impostos, se houver. 2º — Depois do falecimento de minha esposa, a Ordem aplicará os juros dessas apólices na compra de outros títulos, até o limite de dez milhões de cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00), inclusive os legados, podendo porém, desde a posse dos mesmos caucionados em garantia de qualquer operação de crédito que julgue conveniente realizar para o aumento do patrimônio da Ordem. Essas apólices se acham depositadas em minha conta no Banco Mercantil do Rio de Janeiro e por minha morte só poderão ser levantadas ou transferidas para outras contas mediante alvará judicial, não valendo qualquer autorização dada por mim em vida. Indico para inventariante minha esposa Olívia Herdy Alves Cabral Peixoto e para testamenteiros, respectivamente, os senhores Dr. Raul Floriano da Silva e comendador José Pinto Duarte, aos quais tributo dotes de profunda honestidade. Terminando, quero aconselhar minha esposa a que faça seu testamento e reparta com os parentes seus e meus, os que o merecerem, a soma que julgar justa, não se esquecendo de contemplar o Asilo de Barbacena, As Ordens de São Francisco de Paula e da Imaculada Conceição, etc. Deixo expresso que todo o meu sucesso econômico teve a cooperação de minha esposa, não só na assistência que sempre me deu em todos os trabalhos da nossa profissão, como na solução que livremente deu a múltiplos fatos correntes da nossa vida em conjunto por um espaço de meio século. Faço este testamento da forma mais simples possível para não criar embaraço, pedindo a todos que não tenham parte que o cumpram ou o façam cumprir, sem quaisquer questões. Garantindo minha esposa, visto que nada lhe tiro, deixo-lhe ainda o bastante para que faça muito bem aos eleitos de seu coração. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1945 — Francisco Cabral Peixoto."

Nas rodas forenses consta que a fortuna total do extinto ascende a 22 milhões de cruzeiros, cujos rendimentos caberão integralmente à viúva, revertendo à Ordem do Carmo, por ocasião da morte da herdeira, o legado de sete milhões de cruzeiros de que faz menção em seu testamento o coronel Cabral Peixoto.

Flagrante colhido no H. C. E.

CARINHOSA HOMENAGEM AOS EXPEDICIONÁRIOS NO H. C. E.

A FESTA PROMOVIDA POR UM GRUPO DE JOVENS DA SOCIEDADE

Reuniu-se ontem no Hospital Central do Exército um grupo de jovens da nossa sociedade para servirem aos bravos expedicionários que ali se encontram, um lanche oferecido pela Casa Colombo e Sorveteria Americana. A iniciativa da generosa festa coube à senhorita Egle de Almeida Castro, auxiliada pelas senhoritas Hercilia e Amelia Xavier Iorio.

Várias casas comerciais, como José Silva, Camisarias Progresso e "O Cruzeiro", o Banco Oliveira Roxo e a Casa Fasancio, também cooperaram nesa homenagem, de pleno êxito. A Livraria Victor, cujo proprietário vem, há muito, colaborando no esfôrço de guerra do Brasil, também enviou presentes, oferecendo livros de vários autores para serem distribuidos entre os feridos da FEB.

Estiveram presentes à homenagem o major Duarte Ribeiro, que acompanhou alguns feridos dos Estados Unidos para o Brasil, e o tenente Majelas Bijos, oficial de dia ao Hospital.

Agradecimento à Cruz Vermelha

Uma carta do general Mascarenhas de Moraes ao general Ivo Soares

O general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, recebeu do general Mascarenhas de Moraes, comandante das Fôrças Expedicionárias, a seguinte carta:

Itália, em 15 de março de 1945.

"Exmo. Sr. general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Dentre as instituições que mais se destacam no Brasil, pela assistência que têm procurado dar aos soldados expedicionários, está a Cruz Vermelha Brasileira, de que V. Ex. é digno presidente.

Ainda agora acabo de receber, para serem distribuidos aos nossos soldados, excelentes agasalhos e utilidades, cujo total, até o momento, monta cêrca de cinco toneladas de artigos diversos.

Além dessa valiosa contribuição, não posso deixar de mencionar o carinho dispensado pela Cruz Vermelha Brasileira às nossas jovens e abnegadas enfermeiras, que, nos hospitais dêste Teatro de Operações, levam, diariamente, aos nossos doentes e feridos, o conforto da presença amiga da mulher patrícia, tão nobre nos seus sentimentos, como decidida na sua ação.

Por todos êsses serviços, o Comando e a Tropa Expedicionária Brasileira têm motivos suficientes para reconhecer e proclamar a valiosíssima cooperação e dedicada assistência que lhes são prestadas pela Cruz Vermelha, cuja benemerência deve constituir um título de honra e orgulho para V. Ex. e para todos os que trabalham nessa famosa e respeitável instituição.

Agradecendo em meu nome e no da Fôrça que tenho a honra de comandar, os presentes e a solidariedade da Cruz Vermelha Brasileira, peço que aceite e transmita aos colaboradores de V. Ex. as expressões de nosso grande reconhecimento e elevado apreço. Do camarada e admirador, (a) General Mascarenhas de Morais".

Crédito para a Caixa de Amortização

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 50.000,00 para gratificação aos conferentes de Notas na Caixa de Amortização.

Situação de candidatos à Escola de Especialistas

O comandante da Escola de Especialistas deferiu os requerimentos pedindo inscrição para o concurso de maio dos seguintes candidatos:

Distrito Federal — Antonio Baptista da Silva, Celio Eugenio de Abreu, Celio Lemos Rodrigues, Edison Azevedo Valadão, Eduardo de Souza, Fernando Simões, Gilson da Silva Carneiro, Helio Laranjeira da Rocha, Hernani Wani-Sange Silva, Hugo Aloysio de Lanna Brandão, Jackson Ribeiro Falcão, Jodes Velloso de Oliveira, José de Campos Botelho, José Maynart Corrêa, Laudionor Ibiapina de Castro e Silva, Lucio Bessa, Nilo Cardoso Carneiro, Octavio Gigante Junior, Orestes de Barros, Oromar Pereira, Paulo Henrique Lopes Casales, Rafael Cid Domingues e Renato de Souza França.

Rio Grande do Sul (Capital) — Julio Marenlo.

Estado do Rio (Nova Iguassú) — Hedio Pimenta Pereira.

Foram indeferidos os requerimentos de Glauco Leal e João Strossmeger Henriques e Jesuino Carvalho, do Distrito Federal; de Carlos Pasquali Filho, de S. Paulo (capital), e de Durval Muniz de Oliveira Franco, de Itú, S. Paulo, por não terem completado o limite mínimo de idade.

O resultado do último concurso de aeromodelismo

No último concurso de aeromodelismo, realizado no Campos dos Afonsos, os concorrentes competiram à primeira atribuição da taça "Dêm asas ao Brasil", cujo primeiro vencedor foi apontado entre todos os de categorias das provas de planadores e de clássico dos concursos de setembro de 44 e de março e 45. Conseguiu classificar-se naquele pôsto o aeromodelista junior Ivo Meinel, com 336 pontos totais, isto é, com 12 pontos mais que o veterano tenente Coutinho.

Devido às condições atmosféricas desfavoráveis, não foi possível realizar melhores "performances" na disputa da medalha oferecida pela revista "Velocidade", de S. Paulo, para o melhor vôo do dia. A medalha foi obtida pelo junior Luiz Veltri, por um vôo de um minuto e trinta segundos, efetuado pelo modêlo a elástico.

As quatro provas do último concurso foram abertas a novos, juniors e seniors-juniors, para planadores e elásticos, dedicadas aos diários matutinos e vespertinos, e às revistas ilustradas e técnicas.

Os prêmios distribuidos pela Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, promotora do concurso, aos 30 colocados foram os seguintes: Em cruzeiros 260, a Frederico Bayma; 150, a Acyr Silva; 120, a Barry Hancock; 100, a Almir Matos; 80, a Edyr Araujo; 60, a Newton Rôdrigues; 50, a Ivo Meinel; 40, a João Oliveira; 300, a Waldemar Silva; 280, a Carlos Coutinho; 250, a Alexandre Pedro; 200, a Isac da Silva; 180, a Samuel Israel; 150, a Jason Valadares; 100, a Oswaldo Carneiro; 80, a Celio Viana; 300, a Carlos Gomes; 280, a Jorge Isetti; 180, a Jonas Lima; 150, a Rafael Ribeiro; 100 a Gabriel Gabeira; 80, a Almir Moreira; 60, a Dilmar Queiroz; 50, a Dulcy Queiroz; 50, a Luiz Veltri; 450, a Jorge Silva; 300, a Rodolfo Martinez Fell; 200, a Rafael Veltri; 150, a Raul Alves e 100, a Antonio Guedes.

A obra do Abrigo do Cristo Redentor

Abertura da urna coletora de donativos

Terá lugar, sexta-feira próxima, às 15 horas, a abertura no "hall" do "Jornal do Comércio", da caixa coletora de donativos em favor do Abrigo do Cristo Redentor, ali instalada há perto de quatro anos. Paraninfará o ato o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que aceitou o convite que, nesse sentido, lhe foi feito pelo Sr. Raphael Levy Miranda, provedor daquela fundação.

Acentua-se a tendência da baixa dos preços

PÔRTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Parece que diante da perspectiva do fim da guerra, vamos entrar num período de barateamento dos gêneros de primeira necessidade. Informa que o arroz em outros Estados já baixou cêrca de 30 cruzeiros por saco, motivo por que se espera que o produto riograndense sofrerá a mesma baixa. O feijão preto, que era vendido a 88 cruzeiros o saco, está sofrendo um retraimento por parte dos exportadores, na expectativa de novas baixas.

Os vapores estão chegando a êste porto com boas partidas de gêneros de outros Estados e cuja falta era aqui regular. Pelo mesmos estão sendo oferecidos preços mais baixos.

Noticias de Foz de Iguassu

FOZ DO IGUASSU, abril (Serviço especial de A NOITE) — Muitas escolas estão aqui fechadas por não poderem os professores manter-se com os reduzidos vencimentos que recebem.

Além disso, as poucas escolas ruais existentes estão sem material didático e mobília. E' um contraste chocante com o que se passa além fronteira, pois na margem esquerda do Iguassu, na Argentina, o professor recebe quatro vezes superior e os alunos, além da instrução, tem todo o material escolar, calçado, vestuário, etc.

— ILUMINAÇÃO — Há mais de ano esta cidade está às escuras, sem luz elétrica.

— ESTRADA DE RODAGEM — Acha-se em construção a rodovia Iguassu-Ponta Grossa, iniciada pela Empresa Mineira de Construções Ferroviárias, dirigida nesta Zona pelo engenheiro Jeronimo Simões.

— CABOTAGEM FLUVIAL — Tem sido amenizada a penúria no transporte de merendorias procedentes de São Paulo, de Pôrto Mendes, e de Santa Helena para esta cidade com os rebocadores da Empresa Indústrias Lupião Ltda., que numa só viagem transportou mais de 80 toneladas.

— NOVO COMANDANTE — Está sendo esperado nesta cidade o coronel Adauto Pereira de Mello, que vem comandar o 1.º batalhão de fronteira, o qual já providenciou sôbre vários melhoramentos para esta unidade e também para Foz do Iguassu.

Taifeiros para a nossa Marinha

O Ministério da Marinha abriu inscrição para alistamento no Corpo do Pessoal Subalterno de taifeiros, arrumadores, cozinheiros, barbeiros e padeiros.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos, ter a idade de 18 anos completos até 35, saber ler e escrever e apresentar atestado de bons antecedentes, fornecido pelo Instituto Felix Pacheco.

De 21 anos até 35, será exigido o Certificado de Reservista de 3.ª Categoria do Exército, da Aeronáutica ou da Marinha.

Informações mais detalhadas serão fornecidas pela 3.ª Divisão da Diretoria do Pessoal — 4.º andar do Ministério da Marinha, nos dias úteis, das 13 às 15 horas, exceto aos sábados, lugar onde serão feitas as inscrições.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O cargo de auxiliar de Secretaria do Senado

Dispondo sôbre cargo de auxiliar de secretaria do Senado, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fica incluido, de acôrdo com a tabela anexa, na classe H da carreira de oficial administrativo, do Quadro do Congresso Nacional (Senado Federal), do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o cargo isolado, de provimento efetivo, de auxiliar da secretaria do extinto Senado Federal, padrão H, dos mesmos Quadros e Ministério.

Parágrafo único — O título de nomeação do funcionário atingido pelo disposto nêste decreto-lei será apostilado pela Divisão do Pessoal do Ministério.

Art. 2º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O presidente Vargas foi saudado, de pé, pela assistência

PÔRTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Os Sindicatos desta capital ofereceram um banquete ao Sr. Paranaguá Andrade, por motivo de sua recondução ao cargo de delegado regional do Ministério do Trabalho. Entre os oradores, falou o Sr. João Latuada, que fez o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, ressaltando a simpatia com que sempre o chefe da Nação ouviu as aspirações dos empregados e operários em geral. Sob aplausos, tôda a assistência de pé saudou o presidente Getulio Vargas, quando o orador terminou o discurso como demonstração de reconhecimento de todos os presentes.

Apresentados ao ministro da Aeronáutica os oficiais recentemente promovidos

O brigadeiro Gervasio Duncan, diretor geral do Pessoal, levou ontem à tarde, à presença do ministro Salgado Filho os oficiais da FAB recentemente promovidos. A maioria deles era de aspirantes promovidos a segundo tenentes, mas havia também oficiais intendentes e médicos. Feita a apresentação, o titular da pasta dirigiu algumas palavras de saudação e de incentivo aos oficiais.

O Conselho de Justiça da 3ª Auditoria do Exército julgou-se incompetente

Pela 3ª Auditoria do Exército foram remetidos ao Procurador Geral do Estado do Rio de Janeiro, para fins de direito, os autos de Inquérito Policial Militar, instaurado no 2º Batalhão de Caçadores, em virtude de haver o Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo se julgado incompetente para processar e julgar o soldado Carlos Cotrim Salgueiro, daquela unidade, indiciado do mesmo.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

UMA INJUSTIÇA A REPARAR

Velhos servidores da Policia esquecidos — Um memorial dos datiloscopistas ao chefe do govêrno

Quando, há mais de trinta anos, se formou o quadro de identificadores na Policia Civil, os vencimentos eram minguados e nenhuma prova se exigia do candidato. Com o tempo, tais funcionários aperfeiçoaram-se, ganhando técnica, havendo muitos entre êles que hoje são bastante competentes, isso provado em casos muito delicados, em que, justamente, a técnica tem de ser revelada. De tais funcionários ainda há vários admitidos naquela época, portanto, com trinta e mais anos de serviço. E serviço bom, eficiente.

Um dia o DASP organizou novo quadro, o Permanente. O dos antigos servidores tornou-se Suplementar. Naquele os vencimentos alcançaram Cr$ 2.600,00, e neste, pouco além de mil cruzeiros. E mais: tiveram a categoria de datiloscopistas-auxiliares, em que pese alguns dirigirem serviços...

Diante da boa vontade demonstrada, o que, aliás, era um reconhecimento da justiça da causa, os velhos funcionários, pelo então chefe de Policia, Sr. Coriolano de Góes, dirigiram, por seu intermédio, um memorial ao chefe do govêrno, Sr. Getulio Vargas. Com a volta ao cargo do Sr. João Alberto, os velhos funcionários criaram maiores esperanças, conhecido, como é, o pensamento de S. S. de grande amigo da classe. E foi para formular um apelo ao Sr. João Alberto que recebemos a visita de um dos velhos funcionários.

Porque sabemos bem dessa justa estima, disse-nos, que o Sr. João Alberto tem por nós, e a qual retribuimos amplamente, que constituimos SS. o advogado de nossa causa. O memorial está, já, em mãos do Sr. Getulio Vargas. Temos esperanças de que a nossa pretensão, qual a de que sejamos incluidos no quadro Permanente, onde há vagas, seja deferida, pois o presidente Vargas jamais deixou de amparar os bons servidores, e os datiloscopistas do D. F. S. P. têm demonstrado que o são.

APRESENTADA AO CHEFE DO GOVÊRNO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA DO MÉXICO — PETRÓPOLIS, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O ministro Leão Veloso, na tarde de hoje, após seu despacho no Palácio Rio Negro, com o presidente da República, apresentou a S. Ex. a delegação brasileira que participou da Conferência de Chapultepec. O S. Getulio Vargas palestrou demoradamente com os delegados patrícios que, com tanto brilho, representaram o Brasil na memorável Reunião Panamericana do México. A gravura acima fixa um aspecto da cerimônia de apresentação

As iniciativas brasileiras no vasto campo da alimentação popular

"Os restaurantes do S. A. P. S. são o que há de mais adiantado no continente, quanto à matéria", declara a Sra. Berta Silva, ora em missão oficial do govêrno chileno no Brasil, Argentina e Uruguai, estudando questões de alimentação popular

Em missão oficial do govêrno chileno, encontra-se nesta capital a Sra. Berta Silva Godoy, figura de projeção nos meios científicos e literários do país irmão. E' ela conhecida no ambiente literário chileno e sulamericano pelas suas obras "En el corazón de Arauco" e sua mais recente novela "Antiray", cujo tema e intenção poética lhe valeram nítida aprovação da crítica. Mas a atividade de Berta Silva não se limita a expressar com beleza o seu carinho pela terra natal e pelos problemas sociais e humanos, prestando outrossim decidida colaboração à cristalização de medidas de ordem prática, iniciando-se elas pelo magno problema de uma alimentação popular mais sadia, mais econômica e mais natural.

Os problemas da alimentação popular

Depois de uma permanência de 16 dias nesta capital, a Sra. Berta Silva, que hoje deverá partir com destino a Buenos Aires, assim nos falou ontem sôbre o que colheu de sua visita ao nosso país:

— "Estou encantada com o Brasil sob todos os aspectos. A terra é linda, tanto pela natureza como pelo que lhe deu o dinamismo do homem, e o povo é hospitaleiro, inteligente e cheio de simpatia. Posso dizer, com plena sinceridade, que o Brasil se tornou um dos meus grandes entusiasmos. Estou realizando, no momento, em missão oficial do meu govêrno, uma viagem de estudos sôbre a alimentação popular no Brasil, Argentina e Uruguai. Este último país já foi objeto da minha visita, nesse sentido. Levo do Brasil a melhor das impressões no que diz respeito à alimentação popular. Êsse importantíssimo problema dos povos está sendo aqui enfrentado com energia e vontade absoluta de acertar, mediante iniciativas práticas, de amparo direto ao público".

Os restaurantes do SAPS

— Do meu contato com os médicos e nutricionistas brasileiros pude colher dados excelentes. Estão todos eles profundamente, empenhados em solucionar os problemas da alimentação popular. Seus estudos são algo de muito sério e amplo. As iniciativas, que apontam, são da maior amplitude social. Tal fato constitui o índice mais expressivo do elevado grau das elites dirigentes de um povo fadado ao futuro mais promissor e grandioso.

Visitei detidamente os restaurantes do Serviço de Alimentação da Previdência Social (S. A. P. S.). Posso dizer que é o que de mais adiantado possuimos no continente em matéria de alimentação popular. Essa magnífica iniciativa do govêrno brasileiro merece ser adotada pelos demais países do Hemisfério, também dedicados à árdua tarefa de solucionar os problemas da alimentação popular".

Concluindo, a senhora Bertha Silva nos informou:

— Conto voltar ao Brasil dentro de alguns meses, afim de mais longamente tomar contato com as realidades sociais deste país, cujo destino luminoso está assegurado".

Entregam-se em massa os civis japoneses em Okinawa!

(Titulos principais na 1ª página)

SANGA E BONGAO

MANILHA, 4 (R.) — Com a captura das Ilhas de Sanga e Bongao e dos aeródromos locais, as tropas norteamericanas ficam colocadas a menos de 30 milhas dos recursos de borracha e petróleo de Bornéu.

BOMBARDEADOS OBJETIVOS EM SHIZUOKA, TACHIKALA E KOISUMI

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Urgente — Um comunicado expedido, pela 20.ª fôrça aérea informa que uma "muito grande" formação de "Super-fortalezas voadoras", procedente das bases nas ilhas marianas, dividiu-se em três grupos sôbre a ilha Honshu e bombardearam numerosos objetivos industriais japoneses em Shizuoka, Tachikala e Koisumi, respectivamente a 135, 32 e 33 quilômetros ao sul, oeste e norte de Tóquio.

O comunicado termina dizendo que breve serão fornecidos maiores detalhes a respeito.

A ILHA DE NEGROS

MANILHA, 4 (R.) — Com exceção de alguns bolsões isolados e de menor importância, tôda a ilha de Negros está em poder das fôrças norte-americanas — revela um comunicado expedido hoje pelo Q. G. do general Mac Arthur.

INVADIDA TAWI, NO ARQUIPÉLAGO DE SULU

MANILHA, 4 (R.) — As fôrças norteamericanas invadiram a extremidade meridional do arquipélago de Sulu, em Tawi — anuncia o comunicado do general Mc Arthur, que acrescenta: "A captura de Tawi ameaça seriamente a principal posição inimiga no arquipélago de Sulu".

IMPETUOSO AVANÇO

GUAM, 4 (U. P.) — Continua o impetuoso avanço das tropas norteamericanas em Okinawa, onde a resistência japonesa está sendo sangrentamente desbaratada. Os americanos chegaram hoje às localidades de Takaesu e Kuba.

ENCURRALADA

OKINAWA, 4 (INS) — Tôda a guarnição japonesa, batida, está encurralada nas partes norte e sul da ilha.

EM LEGESPI

MANILHA, 4 (INS) — Soldados de Mac Arthur desceram em Legespi, ao sul de Luçon, e poucas horas depois, ocupavam tôda a cidade e o aeródromo local.

O COMANDO JAPONÊS DISPOSTO A SACRIFICAR CINCO MILHÕES DE VIDAS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que o comando japonês está disposto a sacrificar de 3 a 5 milhões de vidas para repelir a invasão de seu território metropolitano.

Um comentarista, ou coisa que o valha, o vice-almirante Takijiro Onishi, comandante da arma aérea da Marinha nipônica nas Filipinas, indicou ter fé em que se poderá ganhar a guerra ao eliminar a maior quantidade possível de soldados norteamericanos.

DESTROYERS BRITÂNICOS ATACAM A COSTA DE SUMATRA

CHUNGKING, 4 (U. P.) — A emissora local anunciou que "formidáveis frotas" de destroyers britânicos voltaram a atacar as instalações japonesas na costa de Sumatra, as quais guardam os acessos a Singapura.

Segundo a Rádio Chungking os danos causados aos objetivos, inclusive unidades da frota nipônica, foram consideráveis.

Pedro Vargas cantará hoje para os feridos de guerra

Às 17 horas terá início o programa das homenagens aos bravos expedicionários

Promovido pela Sra. Darci Vargas, realizar-se-á hoje, à tarde, animadíssimo "show" especialmente dedicado aos feridos de guerra. Os bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira terão algumas horas divertidas, no H. C. E.

A senhorita Silvia Régis, filha do saudoso embaixador Regis de Oliveira, atendendo ao convite da primeira dama do país, dirigirá o programa que constará de atraentes números de música, canto e entreatos cômicos.

O tenor mexicano Pedro Vargas tomará parte na festa em homenagem aos nossos valorosos soldados.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

Nas defesas externas de Viena

(Titulos principais na 1ª página)

NAS DEFESAS EXTERNAS DE VIENA

LONDRES, 4 (A. P.) — Informações procedentes de Moscou anunciam que as vanguardas blindadas de Tolbukhin atingiram as defesas externas de Viena, onde está se travando neste momento furiosa batalha, uma vez que os russos procuram forçar a entrada da capital austríaca.

ENTRARAM EM BRATISLAVA

MOSCOU, 4 (U.P.) — Informa-se que o exército vermelho do marechal Malinovsky entrou em Bratislava, onde se combate encarniçadamente. Ao mesmo tempo, espera-se que as fôrças soviéticas de Tolbukhin entrem ainda hoje em Viena.

INICIADO O ASSALTO GERAL

MOSCOU, 4 (U.P.) — Informa a rádio de Berlim que as fôrças do marechal Malinovsky iniciaram o assalto geral contra Bratislava, capital da Eslováquia.

OCUPADA MOLLENDORF, A 10 KM DE VIENA

MOSCOU, 4 (U.P.) — Tropas soviéticas ocuparam a localidade de Moellendorf, a 10 quilômetros de Viena. Os despachos da Austria dizem é iminente a batalha pela posse daquela capital.

23.000 PRISIONEIROS EM 24 HORAS

MOSCOU, 4 (R.) — Foi divulgado que os dois grupos de exércitos soviéticos que avançam numa frente de 400 quilômetros, de ambos os lados do vale do Danúbio, visando envolver Viena, fizeram num único dia cêrca de 23.000 prisioneiros.

NO PONTO CULMINANTE

ESTOCOLMO, 4 (R.) — "A batalha pela posse de Bratislava atingiu seu ponto culminante" — disse o comentarista militar da agência nazista DNB, que acrescentou: "As fôrças soviéticas já estão lutando nas proximidades daquela cidade, que está sendo defendida tenazmente pelas tropas germânicas. Tôdas as nossas fôrças disponíveis foram lançadas à luta".

ATINGIDOS OS ALPES

MOSCOU, 4 (R.) — Revela a emissora local que as tropas de Malinovsky alcançaram os Alpes e entraram no Passo de Semmering, a mais de 1.000 metros de altura, apoderando-se de um trecho de mais de 30 km na linha férrea de importância vital para as tropas alemãs que se encontram na Itália.

TOMADA DE ASSALTO WIENER NEUSTADT

MOSCOU, 4 (R.) — Em uma Ordem do Dia endereçada ao marechal Tolbukhin, o marechal Stalin anuncia que as tropas do IV Grupo de Exércitos da Ucrânia tomaram de assalto, ontem, a importante cidade de Wiener Neustadt, situada apenas a 36 km ao sul de Viena.

A 1 KM DA CIDADE

MOSCOU, 4 (R.) — O Exército Vermelho está nos subúrbios de Bratislava, a um quilômetro apenas da cidade, segundo anunciou o suplemento ao comunicado soviético da meia noite de ontem.

ATRAVESSADO O RIO LAYTA

MOSCOU, 4 (R.) — Na frente de Viena, as tropas russas cruzaram o rio Layta e cortaram as ferrovias e estradas que ligam a cidade capturada de Wiener Neustadt a Viena.

GRANDE PRESA DE GUERRA E GRANDE NÚMERO DE PRISIONEIROS

MOSCOU, 4 (R.) — A emissora local divulgou o seguinte: — "Grande presa de guerra e grande número de prisioneiros foram feitos quando os soviéticos capturaram Wiener Neustadt. As grandes fábricas de motores de aviões e outras usinas aeronáuticas da cidade estão agora em mãos soviéticas. Depois de terem sobrepujado as defesas germânicas numa ampla frente, as tropas russas estão agora abrindo caminho para a capital austríaca".

TAMBEM NA AUSTRIA O 2.º EXÉRCITO UCRANIANO

MOSCOU, 4 (INS) — Também o 2.º Exército ucrainiano acaba de penetrar na Austria, após ter avançado 28 quilômetros, procedente da Hungria e da Checoslováquia.

REVOLTARAM-SE

MOSCOU, 4 (INS) — Noticia-se que irrompeu um movimento entre as tropas austríacas da guarnição de Copenhague, que se revoltaram contra o comando alemão.

A POSTOS OS PATRIOTAS AUSTRIACOS

MOSCOU, 4 (INS) — Destacamentos de patriotas austríacos estão à espera dos soldados vermelhos, para a êles se unirem quando fôr penetrada a área de Viena — declara a emissora soviética.

Chegará hoje o governador do Amapá

Pelo avião da NAB, chegará hoje, à tarde, a esta capital o capitão Jenari Gentil Nunes, governador do território do Amapá.

Soarão todas as sirenes pela vitória

No dia em que terminar a guerra na Europa — Dois dias feriados na Inglaterra

LONDRES, 4 (R.) — Sabe-se que o gabinete de guerra está estudando a proposta para que o último sinal de "All Clear" seja dado pelas sirenes quando terminar a guerra com a Alemanha. As sirenes seriam sincronizadas, de modo que o sinal da Vitória fosse ouvido por todo o país no mesmo tempo.

ATÉ O FIM DO MÊS

LONDRES, 4 (U. P.) — Informações de Estocolmo afirmam que reina na Alemanha a impressão de que a guerra na Europa acabará até o fim deste mês. Acrescentam que os alemães preferem que os anglo-norteamericanos sejam os primeiros a entrar em Berlim devido à intensa propaganda do Sr. Goebbels contra os soviéticos.

SEM CONFIRMAÇÃO

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — Continua sem qualquer confirmação em fonte bem informada, o rumor de que o governo nazista e o alto comando alemão desejam capitular. Todas as notícias não confirmadas em torno desse assunto procedem de emissoras que fazem propaganda anti-nazista ou de outras fontes tambem anti-nazistas localizadas fora da Alemanha. O diário "Aftonbladet" afirma hoje que segundo "fontes germânicas" houve três dias de intensas deliberações no Q. G. de Hitler que tiveram como resultado um "compromisso" que deixa entrever que as alegações e pedidos da Wehrmacht para uma imediata capitulação foram recusados, diante das afirmações de Hitler sobre o desenvolvimento de notícias referentes à dissensão entre os aliados e possível adiamento da conferência de São Francisco. O mesmo jornal acrescenta que a emissora de Berlim anunciou que três altas patentes norteamericanas foram assassinadas durante "um grave conflito" em Francfort sobre o Reno.

DOIS DIAS FERIADOS

LONDRES, 4 (R.) — Uma declaração oficial informa que no dia em que for anunciada a cessação das hostilidades na Europa bem como o dia seguinte serão considerados como feriados remunerados nas fábricas e nos serviços do governo.

Iminentes importantes acontecimentos, no norte da Itália

(*Títulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 4 (A. P.) — A fronteira ítalo-suiça será fechada a partir de hoje em virtude dos "importantes acontecimentos" que as emissoras de Paris e Bruxelas anunciaram como iminentes. A rádio de Paris revelou que a fronteira italiana foi fechada, em Chiasso, enquanto a emissora de Bruxelas acrescentava que "importantes acontecimentos estão se desenvolvendo norte da Itália, devendo concretizar-se num futuro muito próximo".

FULMINANTE AVANÇO DE PATTON

(*Títulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 4 (A. P.) — A emissora de Paris acaba de anunciar que os tanks de Patton já se encontram a menos de 88 Km das fronteiras com a Tchecoslováquia.

A 212 KM DE BERLIM

PARIS, 4 (A. P.) — As vanguardas blindados do 3.º Exército do Patton, avançando de dez a doze km pela zona abaixo de Gotha, atingiram um ponto situado apenas a 212 km de Berlim e a 88 das fronteiras da Tchecoslováquia.

IRRESISTIVELMENTE PARA O O RIO WESER

PARIS, 4 (U. P.) — Despachos da frente indicam que as forças blindadas do general Patton estão avançando irresistivelmente sobre o rio Weser, onde Hitler pretende oferecer a derradeira resistência aos Exércitos aliados antes de Berlim.

MAIS DE 300 KM DESDE A FRONTEIRA FRANCO-ALEMÃ

PARIS, 4 (U. P.) — Informa-se que o Exército do general Patton já avançou mais de 300 quilômetros em território alemão, a partir da fronteira franco-alemã.

AMEAÇANDO ISOLAR TODO O SUL DO PAIS

PARIS, 4 (U. P.) — Anuncia-se que as forças do general Patton ocuparam Kassel, após uma luta de inaudita ferocidade, e em seguida iniciaram uma arremetida na direção de Leipzig. O avanço do exército de Patton ameaça isolar, dentro de horas, talvez, todo o sul da Alemanha.

PRESTES A DIVIDIR A ALEMANHA EM TRÊS PARTES

PARIS, 4 (U. P.) — Os exércitos anglo-norteamericanos estão prestes a seccionar a Alemanha em três partes, dividindo assim os vários exércitos nazistas ao longo de toda a frente de batalha. Dia a dia a situação da Wehrmacht torna-se mais catastrófica, porem Hitler continua enviando dramáticos apelos a seus comandados para que resistam até a última hora e enquanto sobreviver um único soldado nazista.

PATTON AVANÇOU MAIS 30 QUILÔMETROS

PARIS, 4 (R.) — A 4ª divisão blindada do exército do general Patton avançou ontem cerca de 32 quilmetros e alcançou as proximidades de Gatha, que fica a 240 quilômetros de Berlim e a 130 da fronteira tchecoslovaca.

A 90 KM DE BREMEN

PARIS, 4 (R.) — As tropas aliadas estão avançando rapidamente na direção de Bremen, já tendo alcançado um ponto localizado a menos de 90 quilômetros daquela cidade, acaba de revelar o rádio local, citando notícias oficiais.

A 16 KM DO ZUIDER SEE

LONDRES, 4 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que as fôrças canadenses, fechando o cêrco dos alemães na Holanda Ocidental, atingiram Szwolle, a dezesseis quilômetros das margens do Zuider See.

COMEÇOU A ARREMETIDA SÔBRE EMDEM

PARIS, 4 (U. P.) — Informa-se que começou o avanço de tropas britânicas e norteamericanas sôbre a grande cidade alemã de Emdem. Outras fôrças aliadas já lutam nas vizinhanças de Hamelin, a famosa cidade do flautista da lenda infantil, situada sôbre o rio Weser.

300.000 ALEMÃES CERCADOS

PARIS, 4 (U. P.) — Notícias da frente revelam que canadenses e britânicos estão prestes a irromper na retaguarda alemã na Holanda. Por outro lado, um informante diz que se espera que nos próximos dias os aliados façam mais de 300.000 prisioneiros alemães ou então os aniquilem todos. Os grandes contingentes nazistas cercados são: 150.000 homens no Ruhr e outros 150.000 na Holanda.

SERIAM EVACUADOS POR BARCAÇAS

PARIS, 4 (U. P.) — Reina grande atividade por parte dos nazistas nos portos holandeses em poder da Wehrmacht. Ao que parece, o alto comando alemão prepara a evacuação de cerca de .... 150.000 alemães isolados na Holanda, por meio de barcaças. Os alemães estão, assim, na contingência de realizar outra "Dunquerque" na atual guerra.

VON MODEL TERIA FUGIDO DE AVIÃO

PARIS, 4 (INS) — Correm boatos de que o marechal alemão von Model teria conseguido escapar da armadilha aliada no Ruhr, fugindo, de avião, para o interior da Alemanha. Cercados no Ruhr estão, porém, 110.000 alemães.

NAS VIZINHANÇAS DE AHLSTADT

COM O III.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 4 (MacFee Kerr correspondente especial da R) — O III.º Exército continuava ontem, à noite, sua investida através do Reich. A 11.ª divisão blindada atingiu as vizinhanças de Ahlstadt, a 43 quilômetros ao sul de Gotha, que fica apenas a 104 quilômetros a noroeste da fronteira da Tchecoslováquia.

As tropas do general Patton estão se movimentando com tanta rapidez ao longo da "Autobahn" que pequenos "bolsões" alemães situados nos bosques vizinhos não sabem que foram ultrapassadas.

ENTRARAM EM HERFORD

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (R.) — As tropas do 9.º Exército norteamericano entraram em Herford, a nordeste de Bielfedl, no curso de seu avanço para Hanover, — anuncia-se oficialmente.

VIOLENTISSIMA BATALHA NA HOLANDA

COM O 1.º EXÉRCITO CANADENSE, 4 (R.) — Os alemães estão lutando encarniçadamente para conservar aberta a rota de fuga da Holanda. Entretanto, apesar de toda sua obstinácia, não conseguiram deter as forças canadenses, que, enfrentando violento fogo de artilharia e armas ligeiras, atravessaram o canal Twenthe e estabeleceram duas cabeças de ponte na margem oposta. Esta em curso violentissima luta.

WENFRIED

LONDRES, 4 (R.) — Despachos do Supremo Quartel General das Forças Expedicionárias Aliadas revelam que a cidade de Wenfried, 43 quilômetros a sudeste de Kassel, foi capturada às primeiras horas de hoje pelas forças do Terceiro Exército Norteamericano, comandado pelo general George S. Patton Jr.

ENTRARAM EM STEINBACH HALLEMBERG

PARIS, 4 (R.) — Notícias procedentes da frente indicam que as forças do general Patton, apos um avanço de 15 km, entraram em Steinbach Hallemberg, 26 km ao sul de Gotha.

CONFIRMADA A QUEDA DE ASCHAFFENBURG

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (R.) — Foi oficialmente confirmada a captura da cidade de Aschaffenburg, por tropas norteamericanas.

SIMPSON ULTRAPASSOU BIELEFELD

PARIS, 4 (U. P.) — A 80 quilômetros a leste de Muenster, o 9º Exército norteamericano do general Simpson ultrapassou a cidade de Bielefeld e lançou-se tambem sobre Berlim, através da super estrada que parte do Ruhr. As forças do Gal. Simpson tambem avançam sobre a cidade de Hannover.

BRUCHSAL

LONDRES, 4 (A. P.) — A rádio-emissora de Paris anuncia que o 1º Exército francês capturou a cidade de Bruchsal, a noroeste de Karlsruhe.

CONFESSAM A PERDA DE KARLSRUHE

ESTOCOLMO, 4 (R.) — A agência nazista D. N. B. acaba de anunciar a entrada das tropas norteamericanas do 7º Exército em Karlsruhe.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (R.) — A estrada principal entre Bielferd e Paderborn foi cortada por colunas blindadas norteamericanas — anuncia-se oficialmente.

OS TRABALHADORES ESTRANGEIROS

PARIS, 4 (U. P.) — Notícias da Alemanha revelam que os trabalhadores estrangeiros, que durante longos anos foram duramente escravizados pelos nazistas, sofrendo as piores necessidades e até torturas, estão procurando se vingar sistematicamente de seus algozes. Os alemães estão completamente tomados de pânico e procuram auxílio das forças aliadas que procuram, quando podem, apaziguar os antigos escravos dos "senhores nazistas".

Estariam a 90 Km de Berlim !

NOVA YORK, 4 (INS) — Numa irradiação de Londres, Johannes Steele, comentador da estação radiofônica "WHN", declarou que o fato de algumas unidades norteamericanas se encontrarem apenas a 90 quilômetros de Berlim vaticina o fim da guerra até 10 de abril corrente. Revelou ainda Steele que os comunicados do comando supremo levam um adiantamento de sessenta horas sôbre as notícias, de modo que os exércitos andam consideravelmente adiante dos "reporters".

TODA A MARINHA ALEMÃ EM KIEL

A impressão dos aviadores americanos que bombardearam aquele pôrto

LONDRES, 4 (R.) — Os aviadores americanos que bombardearam os estaleiros de construção de submarinos no pôrto de Kiel declararam que era grande o número de navios naquele pôrto, dando a impressão de que "tôda a marinha alemã ali estava ancorada".

1350 AVIÕES

LONDRES, 4 (INS) — A base naval alemã de Kiel foi ontem, mais uma vez, pesadamente bombardeada pela aviação americana, num total de 750 Fortalezas Voadoras com 650 "Mustangs" de escolta.

A situação desesperada de Hitler

(*Títulos principais na 1ª página*)

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (Pelo cabo) — O blackout das informações cobria de preferência o embolsamento do Ruhr. Em especial no setor britânico emprestou-se rigor máximo à medida como para garantir o sucesso afinal obtido com o cêrco do grupo de exercitos germânicos, tropas, quartel general e depósito. O Supremo Q. G. Aliado havia relaxado as proibições relativas à captura de certas localidades. Entre os britânicos apenas se consentia então a revelação delas.

Os movimentos do marechal Montgomery com o 21.º grupo de exércitos — Segundo Britânico e Nono norteamericano, principalmente — sugeriam ao comando inimigo um intento de isolar o grupo de exércitos germânicos, na Holanda, ou as divisões estabelecidas no Ruhr, em cooperação com as colunas de tanks do Primeiro Exército que investiam rumo de Padeborn e Warburg.

Embora fosse esta a mais admissivel intenção do general Eisenhower e o marechal Kesselring a acompanhasse atento, segundo expressa a aplicação de reservas em Padeborn, quedaria afinal de contas uma divida e a consequente inquietação. Kesselrin seria induzido a repartir as reservas de manobra contra eventuais ataques que desembocariam à retaguarda do Ruhr ou da ala setentrional germânica. Em direção a Munster, suas tropas retraiam continuamente, enquanto que se fixavam no baixo Reno, de Emmerich para o norte. Cogitar-se-á de um contra-ataque ou de enérgica oposição contra o flanco, para o que se exigiria uma concentração de fôrças, dentre as que se recrutassem de paupérrimas disponibilidades. O esfôrço executado com a idéia de preservar um corredor de trânsito em Lipstadt e Padeborn diz claramente que se contava com o envolimento que resultou da ligação entre a Segunda e Terceira Divisões Couraçadas do Nono e do Primeiro exércitos, em Lipstadt.

Entretanto, afóra as tentativas de preservar as comunicações, nada mais se fez por iniciativa do marechal Kesselring. As divisões do médio Reno continuaram imove's, em presença do envolvimento. Seguramente que sem surpresa o cerco se fechou, mau grado prive a Wehrmacht das formações mais substanciais com que se contava para cobrir a frente ocidental. A resistência eficaz encontrada na travessia do Reno localizou-se na curva do Ruhr e, durante uma quinzena, sôbre a cabeça de ponte de Remagem. Naquele setor situavam-se elementos comparativamente aptos para desempenhar uma missão defensiva. Quinze a dezesse's divisões — divisões nominais, com seus efetivos rarefeitos — perderam o enlace com as bases do interior. Unidades do Primeiro Exército de Paraquedistas, o Quinto Exército Panzer, o 15º Exército, cairam dentro do cerco na seguinte distribuiçç: 4 divisões pelo sul de Lipe e norte do rio Ruhr, 5 divisões ao largo do Reno entre o sul e na linha Berliburg-Brilon-Lipstadt.

Prevê o Supremo Q. G. aliado a redução demorada do grupo de exércitos B, que se desenflive por uma região de serras, bosques, povoados, cidades industriais como Essen, Duisburg, Dortmund, etc. Mas o isolamento de tantas forças no eixo da frente ocidental desobstruiu o caminho para os pontos nevrálgicos por conquistar. A carência de defesas que permitiu às divisões de tanks do Terceiro e Sétimo exércitos norteamericanos inundarem o espaço de Cassel a Wurzburg, prevalece neste momento adiante do Primeiro e Nono exércitos norteamericanos e o Segundo Exército britânico. Dim'nuiram de seis para quatro os exauridos exércitos de controle hitleristas. O Sétimo e o Primeiro exércitos compõem o grupo de exércitos G, no sul. O 23º Exército e Primeiro Exército de Paraquedistas compõem o grupo de Exército H, sob o comando do general Blaskowitz, ao norte. Se eram sofríveis, tornaram-se desesperantes os meios à mão de Hitler para estabelecer uma linha através desta que se esfacela no Reno.

A Argentina como membro das Nações Unidas

(*Títulos principais na 1.ª página*)

DEVERA' ASSINAR HOJE A ATA DA CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

CIDADE DO MÉXICO, 4 (INS) — O Sr. Adolfo Calvo, ministro plenipotenciário argentino, ao que se espera, assinará a ata da recente conferência dos chanceleres, hoje, o que permitirá à Argentina voltar ao seio da família americana.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Em fontes particulares foi confirmada a notícia de que Fritz Mandl, ex-magnata de munições, foi detido ontem à noite. No entanto, até agora, não se tem um informe oficial a respeito.

Mandl, que nasceu na Austria, chegou à Argentina em 1938 e em 1942 naturalizava-se cidadão platino.

FALECIMENTO

Faleceu na madrugada passada, na Maternidade Arnaldo de Morais, a senhora Olga Silva Leandro da Costa, esposa do advogado Antenor Leandro da Costa. O féretro sairá, hoje, às 17 horas e meia, da capela da igreja de Santa Terezinha, para o cemitério de S. João Batista.

Kesserling entre as fôrças cercadas

LONDRES, 4 (A. P.) — Notícias ainda não confirmadas, transmitidas pela rádio emissora de Paris, anunciam que o marechal Ksserling também se encontra entre as fôrças nazistas cercadas e isoladas na área do Ruhr.

Capturada Osnabruck

COM O 2.º EXÉRCITO BRITÂNICO NA ALEMANHA, 4 (A. P.) — Osnabruck, o grande centro ferroviário alemão, de onde partem tôdas as comunicações para a Holanda, foi capturada durante a noite passada pelas tropas do 2.º Exército britânico. Foi a 6.ª divisão blindada a autora da façanha, enquanto a 2.ª divisão de tanks prosseguiu na sua marcha para o norte, além de Osnabruck, encontrando-se agora num ponto ainda não revelado.

A circulação do papel-moeda

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mente ao Tesouro para serem incineradas. A palavra oficial foi posta em dúvida e muitos daqueles que se voltaram agora contra o governo, embora conscientes da heresia que afirmavam, mas de requintada má fé, começaram a dizer que a circulação de papel-moeda iria aumentar de quatro bilhões e meio de cruzeiros. Os dados fornecidos pela Caixa de Amortização, relativos à circulação fiduciária a 31 do mês findo, mostram de maneira irretorquível como foi escriturada essa importância. A resposta não poderia ser mais completa. Entretanto, como tudo serve de pretexto para a exploração política, não será de estranhar que a exploração continue, sempre baseada na mentira. Esses apóstolos da verdade não se emendam e não cansam...

Damos a seguir o quadro demonstrativo do papel-moeda em circulação em 31 de março último, organizado, como sucede normalmente, todos os meses, pela Caixa de Amortização.

Do quadro abaixo consta, em primeiro lugar, a emissão dos quatro bilhões e meio de cruzeiros, realizada de acordo com o decreto-lei de 15 de março findo, destinada à compra de ouro. Mas, logo a seguir, aparecem os mesmos quatro bilhões e meio de cruzeiros resgatados pela liquidação dos suprimentos feitos à Carteira de Redescontos, de acordo com o decreto-lei de 14 de julho de 1937.

Em resumo, verifica-se que a circulação de papel-moeda, desde os últimos meses do ano findo, tem-se conservado na casa dos 14 bilhões, com pequenas alterações decorrentes dos movimentos de redesconto de títulos da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

O quadro da Caixa de Amortização é o seguinte:

		Cr$
Circulação em 31 de março de 1945		14.616.832.511,60
Existia em circulação em 28 de fevereiro de 1945		14.451.975.986,00
Diferença para mais		164.856.525,60
ESTA DIFERENÇA PROVÉM:		
Importância emitida de acôrdo com o Decreto-lei n.º 7.353, de 15 de março de 1945, para compra de ouro		4.500.000.000,00
Idem, idem, de acôrdo com a Lei n.º 499, de 14 de junho de 1937, para a Carteira de Redescontos		170.000.000,00
		4.670.000.000,00
IMPORTÂNCIA RESGATADA, A SABER:		
Troco por alumínio	5.113.475,60	
Resgate dos suprimentos feitos à Carteira de Redescontos, de acôrdo com a Lei n.º 499, de 14 de junho de 1937	4.500.000.000,00	4.505.113.475,60
		161.856.525,00
NOTA:		
Existia em circulação em 31 de agosto de 1898		788.361.614,50
Retirada da circulação até 31 de julho de 1914		188.023.891,80
Circulação em 31 de julho de 1914		600.340.720,50
Emitida de 26 de agosto de 1914 a 31 de março de 1945		22.702.213.962,50
		23.302.554.683,00
Resgatada de 1.º de agosto de 1914 a 31 de março de 1945		8.685.722.172,00
Circulação em 31 de março de 1945		14.616.832.511,60

Revoltados contra o atraso dos trens da Leopoldina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e Ramos. Amotinados, os passageiros tocaram fogo nos vagões, reduzindo a escombros todo o mobiliário, arrancando bancos, quebrando vidraças e janelas e atirando os destroços na via férrea. Com a paralda da composição, desceram os exaltados e dirigiram-se à máquina. O maquinista, Wilson Barina, que conduzia a n. 361, ao ver a atitude dos populares, desligou-a da composição e fez correr a locomotiva até a estação de Ramos. Um dos carros incendiados ardeu totalmente.

Suspeita a polícia terem os passageiros usado um inflamável qualquer, pois o vagão ficou reduzido a cinzas.

Ao tomar conhecimento do fato, o comissário Escorveli, do 20º distrito policial, solicitou imediatamente os serviços do Socorro Urgente, Polícia Especial, Corpo de Bombeiros e 6º Batalhão da Polícia Militar, que compareceram e entraram imediatamente a trabalhar. Os bombeiros, comandados pelo capitão Moura, secundado pelo aspirante Fernando, do Posto de Benfica, deram combate às chamas, isolando o carro sinistrado, enquanto que os choques da Polícia Especial e Militar mantinham o povo à distância. Mais tarde, extinto o fogo, a composição foi novamente engatada à máquina n. 361 e retirada da linha, afim de que o tráfego fôsse restabelecido.

Tumulto na estação Barão de Mauá

Partindo o S-115 da estação Barão de Mauá, ficou a semente da desordem naquele recinto. A massa popular, irritada, entrou a fazer algazarra, explodindo novamente o tumulto, sendo depredadas diversas composições, especialmente a que se dirigia para Petrópolis.

O Sr. Feliciano de Souza Aguiar, diretor do Tráfego daquela ferrovia, pediu garantias à Chefia de Polícia, tendo esta encarregado a delegacia de dia, a cargo do delegado Frota Aguiar, de providenciar. O Socorro Urgente da Tijuca e Central partiram imediatamente para a estação Barão de Mauá, bem assim como diversos contingentes da Polícia Militar, que passaram a guarnecer as diversas dependências da Leopoldina Railway. Noutras estações, como Triagem, Olaria, Penha, Braz de Pina, bem assim como nas composições S-113, S-1 7, S-109, S-111, S-110, houve também tumultos e depredações.

Paralisado o tráfego

O tráfego ficou paralisado. O trem P-17, que se dirigia à Raiz da Serra, ficou retido em Carlos Chagas. O S-117, na estação de Triagem, e, assim por diante.

Nas estações de Triagem e Bonsucesso

A estação de Triagem foi bastante atingida pelos populares. Viam-se vidraças quebradas, fragmentos de madeira por tôda a parte, assentos de poltronas amontoados no pátio da estação. O agente, Sr. Sidney Alves da Cunha, conversando com a reportagem de A NOITE, adiantou:

— Não houve agressão pessoal! A fúria dos passageiros era dirigida exclusivamente para o material da estrada. A estação e a agência foram apedrejadas, entretanto, ninguem saiu ferido. Os passageiros dos trens danificados pareciam presas de verdadeira alucinação. Coisa nunca vista. Atiravam pelas janelas tudo que lhes caia nas mãos.

O agente da estação de Bonsucesso, Olaviano Souza Lima, recebera a comunicação expedida da Estação Barão de Mauá, de que para ali se dirigia um comboio repleto de populares em revolta. O S-115, ao parar na estação, estava com um dos carros em chamas. No seu interior havia verdadeiro pandemônio. Fez sinal ao maquinista Wilson Barina para prosseguir viagem. O fogo podia comunicar-se à estação.

A ação da Polícia

Tanto a polícia civil como militar atuou com bastante eficiência por ocasião das depredações da noite de ontem. Na estação Barão de Mauá, ao ser iniciado o tumulto, que foi seguido pela depredação dos trens, foram presos três indivíduos que insuflavam o povo contra a Estrada de Ferro Leopoldina, animando-os a cometerem estragos. Eram eles Osvaldo Silva Guimarães, Arlindo Lameira Guimarães e Domingos Gonçalves Teixeira. Conduzidos à delegacia do 12.º distrito policial, foram, em seguida, removidos para a Polícia Central e entregues ao delegado Frota Aguiar que os pôs à disposição do chefe de Polícia, ministro João Alberto.

Durante as horas seguintes, por ordem daquela autoridade rigoroso policiamento foi feito em tôdas as estações, tendo depois voltado tudo à calma.

Teria cessado a ameaça das V-2

ERA A PRINCIPAL ZONA DE ABASTECIMENTO E ARMAZENAMENTO DAS V-2

PARIS (Supremo Q. G. Aliado), 4 (R.) — Nordhorn, 25 quilômetros ao norte de Enschede, principal zona de abastecimento e armazenagem das "V-2", na Holanda, foi capturada por tropas britânicas e canadenses.

O VAPOR "SERPA PINTO"

DECLARAÇÃO

A — "COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA" — agente geral da — "COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO" — proprietária do navio — "SERPA PINTO", — tendo em vista as notícias publicadas pela imprensa de que foram vendidas passagens em excesso, vem, pela presente, e para tranquilidade dos SENHORES PASSAGEIROS, declarar o seguinte: — **as passagens vendidas pela DECLARANTE o foram, só e exclusivamente nos limites da capacidade do navio, ou seja, dentro da lotação oficial e técnica dêsse vapor.**

Portanto podem os SENHORES PASSAGEIROS estar certos de que as condições da viagem, em via de se efetuar, são as mesmas de sempre, ou sejam, as normais de segurança e de confôrto.

RIO, 3 de Abril de 1945.

A DIRETORIA.

Comunicados Funebres

EMILIO VICTOR BONNET

(Engenheiro civil)

FALECIMENTO

† Ophelia Flack Bonnet, Georges Maximiliano Bonnet, senhora e filhos, tenente Oscar de Souza Spinola Junior, senhora e filhos, Yvonne Lucile Bonnet participam o falecimento de seu chefe, EMILIO VICTOR BONNET, e convidam para o seu enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para o mesmo.

Albertina Dantas Azevedo

† Idalina Dantas Torres, Camilla Rodrigues Dantas, Comte. Aureo Dantas Torres, senhora e filha, Comte. Maurício Dantas Torres e senhora, comunicam o falecimento de sua querida irmã e tia ALBERTINA DANTAS AZEVEDO e convidam a todos os demais parentes e amigos para acompanharem o seu sepultamento hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista. (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo.

LUIZ RIBEIRO PIRES

(AGRADECIMENTO)

Sua familia agradece a todos seus parentes, amigos, colegas e chefes que compareceram à missa do dia 22-3-45, na Igreja da Lampadosa, e bem a todos que lhe enviaram telegramas, cartas, etc.

Dr. Manoel Murtinho Nobre

† A familia do Dr. Manoel Murtinho Nobre convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário de seu falecimento, que manda celebrar por sua bondosa alma, às 10,30 horas de quinta-feira, 5 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de

Levy Dacheux Nascimento

(MISSA DE 7º DIA)

† Myrthes Refo Nascimento e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, dia 5, às 9 horas, no altar mor da Candelária, em sufrágio da alma do seu inesquecivel esposo e pai LEVY. Antecipam agradecimentos.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje a data natalícia do ministro Bento de Faria, do Supremo Tribunal Federal, e personalidade do maior destaque na alta magistratura do país.

— Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Helvecio Xavier, presidente do I. A. P. E. T. C.

— Faz anos hoje a nossa prezada companheira de trabalho, senhorita Alcina de Souza Fontes, operosa e hábil funcionária da Contabilidade deste jornal. A aniversariante, como sempre, está sendo vivamente felicitada.

Fazem anos hoje:

O Dr. Santos Lima, médico e cirurgião dentista; o tabelião Fausto Werneck Furquim de Almeida; o Sr. Julio Rodrigues Filho, membro da diretoria do Banco Americano de Credito; a menina Norma, filha do Sr. Almir Cavalcanti Pimentel e da Sra. Suely Pimentel.

CASAMENTOS

Myrian Palhano Leal e tenente da Armada Osmar Dominguez Alonso — Realizou-se hoje, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme, o enlace matrimonial da senhorita Myrian Palhano Leal, filha do corregedor da Justiça Militar, Sr. Mario de Berredo Leal, e da Sra. Maria da Gloria Palhano Leal, com o 1º tenente da Armada Osmar Dominguez Alonso, filho do Sr. Avelino Dominguez Gomez, e da Sra. Ramona Alonso de Dominguez.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva o Sr. Luiz Carneiro de Mendonça e senhora e, por parte do noivo, o Sr. José Pinto e senhora.

BODAS DE OURO

Registra-se hoje a passagem do 50º aniversário de casamento do Sr. Cornelio Marcondes da Luz com a Sra. Maria da Gloria Marcondes da Luz, e, por isso, os filhos, nora, genros e netos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, nesse dia, às 11 horas, na matriz de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado. À noite, na residência da familia, à rua Pires de Almeida n. 8, serão recebidos os numerosos amigos e parentes, jubilosos com o grato acontecimento.

Tanto o Sr. Cornelio Marcondes da Luz como sua esposa pertencem a tradicionais familias de S. Paulo, que se ramifica por todo o Estado, assim como por Minas e Estado do Rio, sendo que o primeiro, que nasceu em 25 de março de 1870, tem desempenhado os mais destacados postos em numerosas organizações de classe, estando ultimamente exercendo a presidência da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para a qual foi eleito pela assembléia de 26 de fevereiro dêste ano. Nessa instituição já exerceu os mais variados cargos, depois de sua entrada como associado, em abril de 1897, dela sendo sócio benfeitor e remido. Como presidente, no biênio de 1937-38, a êle coube a gigantesca tarefa de concretizar velho sonho de seus membros, qual seja o de dar-lhe a magnífica sede própria à Avenida Rio Branco e rua Gonçalves Dias, e ainda há dias anunciou seu desejo de realizar outra dupla aspiração da classe, ou seja a construção do Retiro e da Estação de Férias.

Tendo sido chefe dos escritórios da firma Teixeira Borges & Cia. por mais de 40 anos, o Sr. Marcondes da Luz é sócio benfeitor e antigo diretor da Associação Comercial; fundador, sócio n. 1 e presidente de honra do Instituto Brasileiro de Contabilistas, hoje Sindicato dos Contabilistas; secretário e sócio honorário da Liga Brasileira contra a Tuberculose, hoje Fundação Ataulpho de Paiva; sócio n. 1 e fundador do Centro Paulista, onde serviu por mais de 30 anos, inclusive em cargos de diretoria e sócio benfeitor e antigo diretor, em vários postos, da Sociedade de Artes Mecânicas Liberais. Além de várias outras funções de relevo, exerceu até recentemente, por escolha do presidente da República, durante 5 anos, o cargo de membro do Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, de que foi vice-presidente, e membro e presidente, por três anos, do 2º Conselho de Contribuintes.

Do ilustre casal, que desfruta de largo circulo de relações e prestigio na sociedade brasileira, nasceram cinco filhos e oito netos. Os filhos são o Sr. Armando Marcondes da Luz, químico e alto funcionário do Ministério da Agricultura; Sra. Mercedes, casada com o médico Dr. Damasceno de Carvalho; Sra. Maria da Gloria, casada com o Sr. Mario de Souza Aguiar, engenheiro do IAPC; Sra. Alice, casada com o engenheiro suiço Emilio Frutg, e Sra. Maria de Lourdes, casada com o Sr. Luiz Americo da Rocha.

FESTAS

Domingo próximo, das 19 às 23 horas, haverá danças nos salões do Club Internacional de Regatas.

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club levará a efeito, no próximo sábado, 7, das 21 às 24 horas, uma elegante noite dançante, com o concurso de excelente orquestra. Traje de passeio.

Na quinta-feira, 12, será realizado um espetáculo de Walter Sequeira, e seus artistas, com a sua melhor peça — "A História singular de um poeta".

HOMENAGENS

Promovido pelos alunos premiados nos diferentes concursos realizados pela instituição escolar "A Formiga", realizar-se-á amanhã, às 16 horas, no Automovel Club, sob a presidência do ministro Capanema, um lunch em homenagem aos doadores de prêmios. Já foram convidados os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, que doaram disputadissimos prêmios de viagens.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Amanhã, a Academia Brasileira de Letras reiniciará as suas atividades normais dêste ano depois das férias regulamentares. A sessão será dedicada à memória do acadêmico-fundador Filinto de Almeida.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

No Club de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, haverá amanhã, às 17,30 horas, um chá seguido de uma parte musical.

CURSOS

No próximo dia 17 do corrente, às 16,30 horas, a professora Magdalena Tagliaferro dará a aula inaugural do seu curso de alta virtuosidade e interpretação musical. Informações a respeito na Portaria da Escola Nacional de Música.

CLUB DE ENGENHARIA

Depois de amanhã, às 17,30 horas, na sede do Club de Engenharia, haverá uma reunião, dedicada à continuação dos debates relativos à conferência do engenheiro Francisco Saturnino Braga, sobre "Os transportes no Estado do Rio".

VIAJANTES

Prof. Linneu Silva — Tendo participado dos trabalhos do Congresso de Oftalmologia, há pouco realizado em S. Paulo, onde foi muito homenageado pelos seus colegas e amigos, já se acha nesta capital o professor Linneu Silva, conhecido oculista aqui residente.

MISSAS

No altar de S. José, da igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, será rezada hoje missa por alma do Sr. José Barbosa Campos, encomendada por sua família.

Coluna médica

A conflagração mundial veio pôr em evidência o grande povo russo que viveu isolado durante vários lustros, provendo-se de seus próprios recursos, trabalhando e educando-se para os dias que perlustramos.

O valor de um povo está na sua boa vontade, no desejo de vencer, de progredir, de mostrar aos demais que querer é poder, conforme dizia o padre Antonio Vieira.

A Rússia quis e póde; assim, desde a sua entrada na guerra vem marcando uma série ininterrupta de sucessos, destacando-se dentre as várias potências em luta pela sua grandeza, sabedoria e capacidade de trabalho. Só, sem o auxilio siquer de qualquer outro país, em silêncio, dentro do circulo de ferro que lhe criaram em virtude de sua ideologia, arregimentou-se, organizou-se de tal maneira que hoje faz inveja a todo o mundo.

A Rússia até bem pouco tempo era uma incógnita, — ninguem seria capaz de imaginar fosse ela uma forja de civismo, um dinamo de progresso uma colmeia de obreiros empenhados em provar à humanidade que só vale quem se dispõe a empregar suas energias, sua vontade na consecução do seu ideal.

Ilhada, atacada, vilipendiada, trabalhando sempre, sem cessar, ela aguardava a oportunidade para fazer a grande surpresa. Ressurgindo das cinzas do dominio absoluto dos czares, após banhar-se no sangue da maior das revoluções reivindicatórias, ela está assombrando o mundo com os seus dirigentes, com os seus soldados, com os seus sábios — todos — a dar lições de heroismo.

O meu entusiasmo está me desviando do caminho que traçara. É da ciência médica russa que eu desejo falar, especialmente da mulher médica que representa tres quartas partes do apostolado médico russo e, que, na guerra, nos campos de batalha, tem dado provas as mais inconcebiveis de sua sabedoria, de sua resistência, de sua tenacidade.

O corpo médico russo é formado na sua quase generalidade por mulheres, cirurgiãs de comprovada competência, sob a direção e chefia de uma mulher médica-chefe que possue o pomposo titulo de Inspetor General dos Serviços Médicos do Exército Vermelho.

Há bem pouco tempo médicos e farmacêuticos brasileiros, desejando ingressar nas fileiras de nosso Exército, afim de prestar serviços profissionais, tiveram a justissima pretenção negada. Não lhes reconheceram direitos. Seria bom que nos mirássemos no espelho russo e concedêssemos à mulher brasileira o mesmo direito conferido no país que, hoje em dia, todos admiram e que todos os povos vivem a endeusar como enamorados a disputar a sua amizade.

Licinio Santos.

Requerimentos despachados pelo ministro da Aeronáutica

Josafá Macedo — Requer transferência de propriedade, a aeronave PP-TSX, do Aero Club de Dóres do Indaiá, bem como transferência de Aeroporto da Cidade de Dóres do Indaiá para a Cidade de Luz, Estado de Minas Gerais. — De acôrdo com os pareceres, indefiro.

Panair do Brasil, S. A. — Requer providência para o seu pilôto, Francisco José Osório Escobar, possa fazer o exame técnico, afim de assumir o comando das suas aeronâves do tipo Loedstar. — Deferido.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. — Requer licença para o seu pilôto, Oscar Alves Teixeira, conduzir as suas aeronaves dos tipos W-34 e F-13. — Deferido.

A mesma — Requer para o seu pilôto João Franceschi Ferreira, autorização para conduzir as suas aeronaves do tipo Douglas DC-3. — Deferido.

Gastão Nunes dos Santos Brun Requer licença para conduzir aeronaves dos seguintes tipos: — Piper Cub e Aeronca. — Deferido.

Renato de Oliveira Lima — Requer Carta de Pilôto de Aeronave Mercante. — Indeferido, de acôrdo com o parecer, em vista do resultado do exame de sanidade.

AGREDIDO A FACA

Edgard Lessa, de 24 anos, operário, residente num barracão sem número da avenida Brasil, no Cais do Porto, foi ferido no braço direito, por um individuo conhecido pelo apelido de "Campista". A vitima apresentou queixa ao comissário Daltro Rocha, do 6º distrito, que fê-lo medicar-se na Assistência.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A Páscoa dos Homens na Salete

Efetuar-se-á domingo da Páscoa, 8 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Salete, à rua Catumbi, 78, durante a missa festiva das 7,30 horas, com prédica, a comunhão pascal dos liguistas, vicentinos, congregados marianos e homens, em geral, promovida pela Liga Católica, "Jesús-Maria-José", do mesmo Santuário, e sob a direção do padre Henrique Mao.

A 5, 6 e 7 do fluente, às 20 horas, na matriz haverá um triduo preparatório, pregado pelo padre Paulino Bressan, barnabita, com benção do Santissimo Sacramento.

A festividade será encerrada domingo próximo, às 19,30 horas, na ordem seguinte: 1) — Terço e canto "A nós descei"; 2) — Sermão, pelo padre Bressan; 3) Recepção dos novos associados da Liga; 4) — A procissão na matriz e benção.

A Liga Católica, por intermédio de A NOITE, convida todos os homens, conforme os mandamentos da igreja, para a confissão e a comunhão da Páscoa.

Calendário litúrgico — 3 de abril — S. Benedito. Duplo de 1ª classe, branco. Missa própria. Padroeiros: Vulpiano, Ricardo, Gandolfo e Agapis.

Concerto musical na Cinelândia

O espetáculo popular de hoje, da banda de música dos marinheiros norte-americanos

O Serviço de Recreação Popular, realizará hoje, quarta-feira, às 20 horas, na Cinelândia, um grande concerto com a banda de música da 4ª Esquadra da Marinha americana, em operações no Atlântico Sul, que num gesto de alta cordialidade ofereceu-se para prestar a sua colaboração na execução dos espetáculos populares. O concerto da banda americana que está sendo aguardada com grande expectativa, dado o reconhecido valor dos conjuntos musicais das composições militares dos Estados Unidos, constará de um bem organizado programa com músicas de Souza, Carlos-Gomes, Strauss, Agostini, Tobani, Pryor, Beethoven, Barroso, Carmichael, Meacham, Manganaro, finalisando com o Hino Nacional Brasileiro.

Donativos enviados a A NOITE

Recebemos de um anônimo a importância de Cr$ 10,00 destinada a José Francisco Portela, que sem pernas, num leito de hospital, está a merecer a consideração de quantos queiram ajudá-lo no seu grande infortúnio.

Batida pelo infortúnio

Com muita dificuldade arrastou-se até a nossa redação Maria Augusta de Lima, viuva, com 40 anos de idade, residente na rua Santo Sepulcro 291, para contar um pouco de sua vida: Desde que seu esposo morreu trabalhou como lavadeira afim de manter a si e um filho pequeno. Porém há cêrca de 7 anos uma enfermidade, que, segundo disse, a medicina não póde debelar, impossibilitou-a de trabalhar. Entregou seu filho aos cuidados de uma familia, pois os parcos produtos de esmolas mal davam para seu sustento. Maria Augusta deseja conseguir dos corações caridosos um carrinho que lhe facilite a locomoção, visto suas pernas estarem cada vez mais trôpegas.

A previdência social e seus principais fatores da vida do trabalhador

Sobre essa tema, o Sr. Decio Ribeiro Costa, do gabinete da presidente do I. A. P. C., fez uma conferência na Associação Comercial de Ubá, Minas Gerais, a que compareceu todo o mundo social e cultural de Ubá.

O conferencista, que abordou todos os aspectos de nossa legislação de previdência social e dos principais problemas que envolvem a vida e os costumes dos trabalhadores, especialmente dos comerciários, impressionou a assistência, que o aplaudiu sem reservas.

O caso do "Serpa Pinto"

Inquérito em tôrno das passagens em excesso

Afim de apurar devidamente o caso da venda de passagens em excesso para o navio português "Serpa Pinto", resolveu o delegado de Defraudações Srs. Castelo Branco, abrir, como noticiamos, minucioso inquérito. De outra fórma não será possivel definir a responsabilidade das entidades envolvidas no caso, pois, todos se acusam mutuamente. Alega a Companhia Comercial e Maritima, agente do navio, que distribuia uma comissão de 80 cruzeiros por passagem vendida às agências intermediárias e que cabem a estas a responsabilidade em tôrno do fato. Os intermediários, por sua vez não aceitam a acusação, afirmando que somente a Companhia Comercial e Maritima pode ser responsabilizada pelo acontecido. Daí a abertura do inquérito, pois suspeitam as autoridades policiais que em torno de tudo gira um evidente conluio para a prática do "câmbio negro" entre interessados na venda e na aquisição das passagens para Lisboa.

O "Serpa Pinto" partirá hoje, à tarde.

MODA E VIDA

Marly Dubeux — *Tenha paciência, menina, a França está renascendo mais depressa do que se esperava; logo iremos receber as belas revistas de literatura e moda que sempre nos encantaram desde criança.*

Em falta de livros e modas francesas, vá dando valor e conhecendo melhor os escritores e artistas cá da terra que os temos e bem bons até.

Veja com boa vontade o "Figurino" dêste mês e observe que modelos encantadores nossos desenhistas criaram, para vocês, leitoras assiduas...

X.

QUEM PERDEU?

Na portaria de A NOITE acha-se à disposição do dono, uma carteira de identidade, do Inst. Felix Pacheco, registro n. 533107.

Cinema

"Missão", "A estrela", etc.

Teremos, amanhã, nas telas do Vitória, S. Luiz, Carioca e Rian, a famosa filmagem do livro do embaixador Davies, "Missão em Moscou". Então, Manart Kippen, que passou despercebido no papel do pai do garoto aleijado, em "A canção de Bernardette", sairá da obscuridade, passando a ser um ator conhecido do público em geral — êle é o intérprete de Stalin... Kippen aparece, também, em "A estrela do norte" e "Três heroínas russas".

Também, segunda-feira, provavelmente, haverá a estréia de "A estrêla do norte", nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star. Já assisti ao filme, por gentileza da RKO, e dêle falarei numa das próximas edições.

Entretanto, para os verdadeiros "fans", parece que o filme mais esperado sôbre a guerra na Rússia é "Quando a neve tornar a cair..." ("Days of Glory"), de Jacques Tourneur, com Gregory Peck e a bailarina Toumanova. Pelo menos para mim.

Para os admiradores incondicionais do cinema russo, além da produção soviética, que já se anuncia entre nós, haverá "Three Russian Girls", da United-Artists, com a "estrêla" russa Anna Sten, e a direção de Fedor Ozep. — D. R.

Robert Walker e Donna Reed, em "Senhor recruta!", a próxima estréia do Metro-Passeio

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Alma cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY, PATHÉ e AMÉRICA — "Alma cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

PALÁCIO — "A véspera de São Marcos", com Anne Baxter, William Eythe e Michael O'Shea. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — 2ª semana — "Severa", firme português, com Dina Tereza. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Rainha dos Corações", com Lucile Ball. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Trinta sem miolo", comédia, com os Três Patetas; "Numa visita a São Luiz", viagem colorida; "Desconcertos com concertos", desenho; "Ainda que pareça incrivel", curiosidade; "Em uma erro de cegonha", desenho e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9,30 horas.

IPANEMA — "Rainha das Selvas", com Acquanetta e "Soldadinhos das Arábias", co mas Irmãs Andrews. — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 10ª semana — "Santa — O destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A meia luz", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A Ponte de Waterloo", com Vivian Leigh e Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Inferno no Pacífico", com Pat O'Brien, Ruth Hussey e Robert Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

REPÚBLICA — "Vitória pela Fôrça Aérea", desenho de Walt Disney e "Mulher da Cidade", com Claire Trevor. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Yolanda", com Irina Baranova e "Sete Dias para amar", com Alan Brown e Alan Carney. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Viveremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Devastação de Tóquio", documentário; "Paz nas selvas", episódio final de "O Fantasma Voador"; "Carta da Irlanda", documentário; "Paraiso dos Gatunos" e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas das 12,00 às 24 horas. Aos domingos e feriados, mantinées infantis, a patrir das 9,30 horas.

CINEAC O. K. — "Devastação de Tóquio", documentário; "Como prender seu marido", comédia; "Paz nas selvas", episódio final de "O Fantasma Voador"; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Duas Garotas e um marujo", com Van Johnson, June Allyson e Glória de Haven. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A filha do comandante", com Kathryn Grayson, Gene Kelly, Mickey Rooney, Judy Garland e outros. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Alma Cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Amparando a infância desvalida

(Títulos principais na 1ª página)

As grandes obras estão, às vezes, tão escondidas como o mérito de certos gênios desconhecidos. Aqui no Rio, a reportagem certificou-se desta verdade, ao fazer uma visita ao Lar dos Menores, na rua Garcia Redondo, no Meyer. Dezenas de criancinhas são ali amparadas, sem a rigidez disciplinar dos colégios, mas num ambiente de carinho familiar e de solidariedade humana, que bem dizem do espírito de fidalguia do coração brasileiro.

Não é demais repetir que o problema da infância abandonada ou desvalida, no Brasil, é dos mais graves. O que se tem feito, quer da parte do govêrno, quer dos particulares, é pouco para a extensão do mal. Por isso, toda e qualquer iniciativa que vise amparar a criança, tirando-a do meio pernicioso e viciado das ruas, para recolhê-las a um recanto onde se lhe dê instrução, alimento e confôrto moral, merece o amparo dos que sabem avaliar a gravidade do problema. O Lar de Menores, no Meyer, é um exemplo que merece ser seguido, pois tudo se faz ali com o objetivo de reintegrar a criança na vida que necessita, para tornar-se amanhã, uma pessoa util à coletividade e à pátria. O Lar de Menores foi fundado sob os auspícios do Exército da Salvação e obedece à direção do casal Steintmet, merecendo, desde logo, o apôio decidido da Sra. Darcy Vargas, tão solicita em atender às obras sociais do país.

E' bem conhecido o relevante papel do Exército da Salvação, disseminado pelo mundo e que visa dar assistência física e moral a quem dele necessite. Compõe-se de uma legião de abnegados que se dedica a seus semelhantes por espírito de solidariedade e democracia absoluta. Socorre, trabalha, ajuda. Tem um corpo permanente de visitação e seu trabalho se estende por todos os países.

Em França ninguem desconhece o trabalho extraordinário de Charles Plon, major oficial do Exército que conseguiu a quase extinção do horrivel martirio que se impunha aos infelizes soldados da "Terre de Bagne", alcançando o "Bureau de repatriamente de Bagnard", amparando os desterrados, levando-os para o caminho do bem, colocando-os, enfim.

Lady Nerval é a maior professora da Maternidade Wellington, em Nova Zelândia, a grande "Queen Mary" na Inglaterra protege os pequeninos que se criam sob os auspicios do Exército, frequentando constantemente todas as celebrações, ao lado de Phyllis Taylor, do Lord Mayor, Adelaide Cox, Lady Inskip, Lady Apskey, Laura Garner, Mrs. Rich e outros representantes da imprensa inglesa.

No Brasil o orfanato do Exército da Salvação, após ingentes esforços, foi inaugurado a 23 de março de 1944, numa aprazivel colina com a presença da Sra. Anita Carpenter, representante da senhora Darcy Vargas.

O Lar de Menores é uma casa relativamente pequena. O saguão de jantar, salas da diretoria, dormitórios simples, arejados, limpos. A associação vive de auxilios e muito tem dispendido tambem na cooperação da guerra, acompanhando em cantinas os exércitos até o front, com enfermeiras e distrações, livros, revistas e merendas.

A gratidão dos soldados repercute nas palavras de Mr. Churchill, Lord Bridgeman's, Montgomery, Mrs. Anderson, Sir Oliver Leese, etc.

Todos os dias Mrs. Steintmeiz e Mrs. Madeleine, os diretores do Lar de Menores, são obrigados a recusar centenas de crianças que lhes batem à porta à procura de abrigo. O Lar atualmente, apenas pode abrigar 23 menores. Planejou-se a construção de um pavilhão maior. A Sra. Darcy Vargas doou a primeira pedra com 50.000 cruzeiros. Está em inicio uma campanha financeira afim de conseguir donativos na importância de Cr$ 300.000,00, para acolher 30 menores desamparados.

Com este objetivo, a direção do Lar de Menores aceita qualquer donativo que os leitores de A NOITE queiram fazer e com o qual muito auxiliarão a grande obra de assistência aos menores.

Uma boa revista pode resolver o prblema do uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Vá buscar a sua carteira de identidade

Celso Gomes, morador na rua Corrêa Dutra, 131, entregou ao comissário Abrantes Pinheiro, na delegacia do 4º distrito, na rua Pedro Américo, no Catete, uma carteira de identidade, pertencente a José Maria Saldanha, funcionário público do Estado do Maranhão, que a perdeu naquela jurisdição.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Quando seguia, presa

Golpeou os pulsos com uma lâmina de barbear

Foi presa na praça da Bandeira, pelo vigilante municipal 357, Elizabeth Martins de Oliveira, que promovia desordem ali.

Ao chegar à delegacia do 15º distrito policial, Elizabeth tentou suicidar-se, golpeando os pulsos com uma lamina gilette que tinha na bolsa. O vigilante subjugou-a.

O comissário Afranio Rocha fez a Assistência pensá-la.

Distribuição das quotas suplementares de tecidos pela C. F. E. C. T.

Comunicam-nos da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Textil:

"Além da cota compulsória distribuida, normalmente, aos negociantes varejistas na proporção de dez por cento das suas compras, foram autorizadas pela Comissão, no mês de Março, cotas suplementares, no total de 2.083.428 metros de tecidos populares e 9.183 artefatos de algodão.

As referidas cotas suplementares, relativas à exportação e aos tecidos abrangidos pela Resolução n. 19, foram distribuidas para negociantes varejistas, associações assistenciais, feiras livres e mercados de emergência do Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Espirito Santo, Sergipe, Alagôas, Ceará, Pernambuco, Maranhão, Bahia, Mato Grosso, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul.

A Comissão fará distribuir, no mês de Abril, a "Consolidação das Resoluções", referente ao Convênio Textil, afim de facilitar a fiscalização da venda dos tecidos populares".

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Vai estudar o mercado de frutas argentinas

Por proposta do ministro da Agricultura, o presidente da República autorizou a ida à Argentina do agrônomo Juvêncio Mariz de Lyra, diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal e membro da Comissão de Tabelamento de Frutas. Essa viagem tem por objetivo estudar "in-loco" o problema do abastecimento de frutas no nosso mercado visando a defesa do consumidor, tendo em vista o fato de ser atualmente o país do sul o seu fornecedor quase exclusivo.

Inspeção de parques e florestas

Seguiu para Teresópolis e Itatiaia, afim de inspecionar o estado das florestas dessas duas regiões, onde o govêrno mantém dois Parques Nacionais, o agrônomo Cunha Bayma, que estenderá sua excursão até Lorena, onde existe um horto do Serviço Florestal. Estando o referido técnico incumbido de dirigir a "Revista Florestal" em sua nova fase, aproveitará a excursão para colher elementos necessários à campanha que a publicação vai reiniciar.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

LADRÕES EM AÇÃO

Um comissário e um escrivão de polícia roubados — No Grajaú

Os ladrões durante a última madrugada, assaltaram a casa de apartamentos n. 35, da avenida Engenheiro Richard, no Grajaú, e roubaram do apartamento 202, onde reside o escrivão da Polícia, Raul de Campos Gay, um anel de grau, de ouro e platina, um relógio de pulso e uma caneta-tinteiro, além de uma carteira contendo dinheiro. O prejuizo do escrivão sobe a Cr$ 4.000,00.

Tambem no apartamento número 201, os meliantes carregaram um relógio de ouro e a quantia de 145 cruzeiros em dinheiro. Do apartamento 203, onde reside o comissário da Polícia Antenor Ligio Coelho, os gatunos levaram a quantia de 280 cruzeiros em dinheiro e uma "caneta-tinteiro".

O comissário Armando Fonseca, do 18º distrito, estéve no local e requisitou peritos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A Universal"

Participamos aos Srs. sócios cotistas que estão sendo pagos os juros das cotas referentes ao fundo inicial da sociedade, correspondentes ao exercicio de 1944, em sua séde na Avenida Graça Aranha n. 226, 2º andar.

A DIRETORIA

FACADAS

Na porta do cinema Floriano, na avenida Marechal Floriano, o operário Armando de Souza, de 41 anos, morador na rua Noronha Torrezão, 434, em Niterói, empenhou-se em luta corporal com o lavrador Francisco José de Moura, de 37 anos, residente em Caxias, estando ambos alcoolizados. Este feriu aquele na cabeça, a faca, sendo desarmado pelo contendor. Ao tentar reaver a arma, feriu-se na mão. Francisco foi preso em flagrante pelo guarda 1.395 e apresentado ao comissário Alberto Potier, do 9º distrito.

Ambos foram medicados pela Assistência.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

Abertas as assinaturas para a temporada Dulcina-Odilon

Foram abertas desde ontem, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para as estréias das três grandes novidades que Dulcina e Odilon apresentarão, no grande teatro da municipalidade, inaugurando em meados dêste mês, a temporada oficial de 1945. Iniciando a série de espetáculos programados, os dois queridos artistas patrícios darão, "Rainha Vitória", de Lowrence Hausman, um dos maiores êxitos do teatro americano, com repercussão em muitos países da Europa. Ao lado de Odilon, Conchita, Pera, Atila, Aurora Aboim e um grupo de artistas conhecidos, Dulcina interpretará nessa peça um dos mais difíceis papéis de sua carreira, compondo a figura da grande soberana inglesa desde a sua ascenção ao trono, até o seu jubileu real.

"Bonita demais", o novo cartaz do Serrador

Em "avant-première", às 20,15 horas, será representada na próxima sexta-feira, 13, no Serrador, a comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo, com Eva na protagonista. Nessa noite, o aplaudido teatrólogo apresentará, pessoalmente, sua comédia ao público carioca. Os bilhetes para essa "primeira", de "Bonita demais", serão postos à venda na próxima segunda-feira, 9 do corrente.

Até quinta-feira, 12, permanecerá no cartaz do Serrador a sátira "Joaninha Buscapé" de Luiz Iglesias, que amanhã, completará cem representações consecutivas, havendo a penúltima vesperal das "jeunes filles", a preços reduzidos.

"Joaninha Buscapé" está no cartaz há trinta e quatro dias, tendo sido lançada por Eva e seus artistas no dia 23 de fevereiro p.p.

Eva, cumprindo o programa delineado, fará a primeira fase de sua temporada no Serrador, com originais brasileiros, filiados ao gênero ligeiro.

A Cia. Jayme Costa no Glória

Faltam apenas dez dias para o público da Cinelândia satisfazer a sua ansiedade: Jayme Costa e sua companhia estrearão no Glória no dia 13 do corrente, com uma comédia que deverá agradar a todos. Trata-se de um original de grande observação, muito movimento, assunto palpitante de atualidade, e sobretudo uma distribuição artística magnífica, dando a cada elemento do conjunto oportunidade para a realização de uma notavel criação artística.

FATOS E BOATOS

Desligou-se do elenco da Companhia Walter Pinto, do Recreio, a atriz Derry Gonçalves. Ao que consta, fará até o fim a burleta-revista "Coitado do Edgard", já não entrando, porem, em "Bonde da Laite".

* * *

Com o título "Trunfo é espadas", J. Maia está preparando de parceria com um novo autor, mais uma revista política para um dos teatros da praça Tiradentes.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pró ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comedia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de George Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

Prestes a sair !!!

"JOANINHA BUSCAPÉ" ESTÁ NAS ÚLTIMAS, DEPOIS DE ULTRAPASSAR UM CENTENÁRIO !

"Joaninha Buscapé", a interessante personagem que se agita nos 3 atos da engraçadíssima e oportuna sátira teatral de Luiz Iglesias, está prestes a sair do cartaz do Serrador, onde ultrapassou a gloriosa marca das 100 representações.

A interpretação que Eva e seus artistas vêm dando à comédia que tem emocionado e divertido grande parte da população carioca e que toda a crítica aplaudiu, é uma garantia de que, comparecendo ao Serrador, hoje, à noite, ou amanhã, na vesperal das moças, às 16 horas, e nas sessões de 20 e 22 horas, o senhor e sua família passarão momentos agradaveis, assistindo uma representação limpa e consciensiosa. Durante os intervalos, momentos musicais.

Comunicados fúnebres

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA
(AGRADECIMENTO)

Olga de Almeida Moreira da Silva, José Dias de Almeida e senhora, esposa e sogros de JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA, na impossibilidade de agradecer, particularmente, a todos que os confortaram em sua grande dôr, comparecendo aos atos fúnebres, enviando corôas, telegramas, cartas e cartões, vêm por este meio expressar sua profunda gratidão e reconhecimento.

Osvaldo de Morais Camara
(MISSA DE 7.º DIA)

Urbano Wenceslau H. Camara e senhora, Comandante Francisco de Assis Torres Gomes, senhora e filho, agradecem muito sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do doloroso golpe que sofreram com o falecimento de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, OSVALDO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 5 do corrente, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem.

ADALBERTO TRINDADE

Nair Trindade e filha, coronel Secundino Oliveira e senhora, penhorados pela bondosa homenagem prestada por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai e sôgro, apresentam seus agradecimentos a todos os parentes e amigos, que os confortaram, pessoalmente, por telegrama ou envio de corôa. Outrossim, participam que farão realizar missa pelo extinto na Igreja dos Salesianos, à rua de Santa Rosa, no dia 5 de abril corrente, às 8 horas. Antecipando agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Tte. ROBERTO CAGGIANO HALL
(FALECIMENTO)

O coronel Arthur Hesekel-Hall, ausentando-se desta capital, por força das funções que exerce [illegible] cidade de São Paulo, agradece, no seu nome e no de sua família, a todos que os confortaram no rude golpe por que acabam de passar com o prematuro falecimento de seu querido filho ROBERTO.

MOYSÉS PINTO DE OLIVEIRA
(VENDEDOR DA FABRICA CARDOSO DE GOUVEA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Esposa, filhas, genro e irmãs ausentes, Manoel Pinto de Oliveira, esposa e filhos, Isaias Pinto de Oliveira e Salvador Ferreira da Rocha Oliveira, na impossibilidade de agradecer a cada um de persi, que os confortaram na grande dor pela perda do inesquecivel esposo, pai, sôgro, avô, irmão e cunhado, quer apresentando pesames, quer acompanhando os restos mortais, o fazem por este meio, e desde já convidam a todas as pessoas amigas a assistir à missa de 7.º dia, que será realizada no dia 6 do andante, às 10,30 hs., no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos a todos que se dignarem de comparecer a êste ato de piedade cristã.

Alice de Azambuja Maya Guimarães

O tenente-coronel Herbert Maya de Vasconcelos, senhora, filhos e genro convidam a seus parentes e amigos à assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua tia, sogra, mãe e avó, ALICE DE AZAMBUJA MAYA GUIMARÃES, no dia 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. José, altar de S. Sebastião.

ANTONIETA MICELI E FILHOS

Convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar, no altar-mor da Igreja de São José, amanhã, dia 5 do corrente, às 9 horas, por alma do seu inesquecivel esposo e pai. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião.

OS DESAPARECIDOS

Orbilio Jorge Barreto

O Sr. Ernani Jorge Barreto, residente no E. do Rio, pede ao "carioca-reporter" diligenciar no sentido de ser descoberto o paradeiro de um seu filho, desaparecido de de casa de há 2 para 3 anos.

Chama-se Orbilio Jorge Barreto, de 18 anos de idade, mais ou menos, de compleição forte cabelos e olhos castanhos claros, estatura regular e era empregado num bar, em Niterói.

Transferiu para esta cidade a sua residência e nunca mais seus pais souberam notícias suas. Quem puder informar com segurança o paradeiro de Orbilio, poderá telefonar 29-2442, para Antonio Amaral.

Severino de Carvalho, filho da viuva Maria Humbertina de Carvalho, de 14 anos, com 1.50 metros de altura aproximadamente, cabelos ruivos, olhos castanhos, natural do Recife, desapareceu de sua residência deixando um bilhete à sua mãe, dizendo que ia correr mundo. Fomos procurados por D. Maria, mãe do desaparecido, que acrescentou ser seu filho aprendiz de mecanico, estando trabalhando, ultimamente, numa oficina na Avenida Presidente Vargas, de onde tambem desaparecera. Chegado há dois anos de Pernambuco, teme ela que Severino se perca, pois pouco conhece desta capital. Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Novas disposições sôbre a caça

Em Portaria de 26 de março último, publicada no "Diário Oficial" do dia 2 dêste, o diretor da Divisão de Caça e Pesca determinou novas disposições sôbre o exercício da caça em todo o território nacional. Nelas estão determinados os animais considerados "caça" — que não podem ser capturados nem abatidos, os nocivos, que podem ser livremente caçados nas diversas regiões — bem como épocas de caça nos Estados, proibições, periodos especiais, declarações de estoque, inclusive das firmas que comerciam em lepidópteros ou curiosidades, comércio de animais silvestres vivos e outros detalhes do maior interêsse público.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de ABRIL, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 5 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Mercadorias).
DIA 12 — AGÊNCIA CENTRAL E ROSARIO (Jóias).
DIA 19 — AGÊNCIA BANDEIRA/PENHORES (Jóias e mercadorias).
DIA 26 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias).

Todos os leilões serão realizados no 3.º andar da sede desta Caixa, à R. 13 de Maio, 33/35, tendo início às 11 horas, e os lotes serão exposto no referido local dêste às 11 horas da véspera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência BANDEIRA-PENHORES, cuja exposição será nos dias 17 (Jóias) e 18 (Mercadorias).

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

A. VEIGA FARIA — Diretor

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A caução de ações de bancos

Dispondo sôbre caução de ações de bancos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As ações de capital de estabelecimentos bancários de depósitos poderão ser caucionadas em favor de pessoas jurídicas da mesma natureza cujo capital pertença exclusivamente a pessôas física de nacionalidade brasileira, desde que:

a) — tenha decorrido, no mínimo, um (1) ano de sua integralização e da efetiva constituição e funcionamento do respectivo estabelecimento emissor; e b) — tenha decorrido, no mínimo, um (1) ano de sua admissão à cotação em Bolsa oficial.

Art. 2.º — Os estabelecimentos bancários de depósitos não poderão aplicar em operações dessa natureza mais do que dez por cento (10%) de seu capital.

Art. 3.º — Serão considerados nulos de pleno direito todos e quaisquer atos e contratos estipulados sem a observância do preceituado nos arts. 1.º e 2.º acima.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Sociedade Brasileira de Quimica

Continua sendo regularmente ministrado o curso de quimica coloidal iniciado em janeiro do corrente ano, tendo se realizada a penúltima conferência.

Dentro em breve terá inicio outro curso de divulgação versando sobre quimica bromathológica.

As inscrições para esse curso serão iniciadas em ocasião oportuna e amplamente divulgadas pela imprensa.

A Sociedade que está presentemente em férias regulamentais, de acordo com os seus estatutos, reiniciará na primeira quinzena de abril corrente as suas sessões ordinárias mensais, estando organizado um vasto plano de interessantes comunicações que serão levadas a plenário por vários associados.

Na primeira sessão que será levada a efeito entre 10 e 15 do corrente, serão feitas as duas comunicações seguintes:

1) Considerações sobre o dosamento do iodo no pó da glândula tiróide, pelo consócio Pedro Braga de Oliveira.

II) Da necessidade de uniformização da nomenclautra e da grafia em quimica mineral, pelo professor Arlindo Fres.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

SPORTS NA LIGHT

Tiveram início os torneios internos de "Juvenis" e de "Amadores" do Fôrça e Luz A. C., sob a direção de Manoel Fonseca — Venceram os quadros Estudantes, Administração e Ledger — Outras notas

Os quadros que participaram do Torneio Início do Fôrça e Luz A. Club

— Realizaram-se, no gramado da Adeca, as primeiras rodadas dos Torneios Internos de football denominados "Juvenis" e de "Amadores", patrocinados pelo grêmio Fôrça e Luz A. Club, sob a direção do esportista Manoel Fonseca. Os jogos terminaram com as contagens: "Juvenil" Estudantes venceu o seu adversário Ledger, pelo score de 7 a 2; "Amadores": Engenharia x Administração, venceu o Administração por 6 a 3; no segundo prélio venceu o Ledger campeão do T. Início o seu adversário Ponto, por 6 a 2.

— Publicamos hoje, o movimento técnico do Torneio Início de Amadores do Fôrça e Luz A. Club, realizado no dia 24 do mês p. p.: 1º jôgo: Oriente x Ponto, venc. Ponto por 3 tentos contra 1 tento; 2.º, Atlético x Ledger, venc. Ledger por 1 tento e 1 corner a zero; 3.º, Lighieano x Administração, venc. Administração por 1 tento contra 1 corner; 4.º, Engenharia x Ponto, venc. do 1º jôgo, venc. Ponto por 2 tentos e 1 corner contra 1 tento e 1 corner; 5º, Administração venc. do 3.º jôgo x Ledger vencedor do 2º, venceu Ledger por 3 tentos a zero; 6.º Ponto, vencedor do 4º x Ledger vencedor do 5º, venceu o Ledger por 2 tentos a zero, Sagrando-se campeão o Ledger e vice-campeão o Ponto. Juiz desta partida, Rubens Pereira Leite (Carurú)

— Deixou as direções de basketball e de voleiball do Telefônica A. C., o esportista Ismael Ribeiro Machado, que foi durante a sua gestão, um elemento incansavel.

— O Sr. José Guersola, diretor de sports do Telefônica, pede por nosso intermédio, aos clubs: Associação Atlética Intercapi, Associação Atlética Caixa Econômica, Associação Cultural do Banco Hipotecário de Minas, que enviem os seus endereços, para entendimentos esportivos. José Guersola, tele: 05 ramal 486.

— Foi convidado e aceitou para dirigir o Departamento de voleiball do Telefônica A. C., o estimado esportista Marçal Albuquerque Filho. Os esportistas do Telefônica A. C., estão de parabens pela feliz escolha, tendo Marçal na direção de volleiball, que por certo saberá desempenhar a função que lhe foi entregue.

O trabalho dos escritórios comerciais do Brasil

(Títulos principais na 1ª página)

A instalação de escritórios comerciais do Brasil, no estrangeiro, obedece a um plano sistemático de desenvolvimento das nossas relações econômicas internacionais, oferecendo e facilitando a circulação dos produtos nacionais, nos mercados externos, ao mesmo passo que fomentar as importações brasileiras, dentro de uma política de trocas baseada no estudo direto dos mercados.

O agente comercial brasileiro tem assim uma importante função fomentando as nossas exportações, com a colocação de produtos brasileiros nas praças dos países em que estão estabelecidos, fiscalizando a conduta dos que comerciam, para não comprometer a indústria nacional, prestando informações ao nosso governo, por intermédio do Ministério do Trabalho e aos próprios negociantes interessados, aqueles Escritórios já têm, aí, uma larga tarefa a cumprir bem definida. De outra parte, podem, também, dentro das suas funções, prestar colaboração valiosa, no que tange às nossas importações, orientando-nos sôbre o modo mais prático e econômico de nos suprirmos do que precisamos dos mercados exteriores.

Foi com esse pensamento que procuramos ouvir o coronel Manoel Gomes Parreira, chefe do Escritório Comercial do Brasil, no Perú, e que antes dirigiu idêntico serviço na Guatemala. Encontrando-se, presentemente, nesta capital, o distinto patrício, cuja fôlha de serviços ao Brasil já é longa, pois dedicou toda a sua mocidade ao Exército, onde percorreu todos os postos do oficialato até a alta patente a que chegou, recebeu-nos êle, afavelmente, louvando o interesse da imprensa por assunto de tão capital importância.

Um trabalho que se avoluma

— Quem está longe — diz-nos o coronel Manoel Parreira — não pode avaliar o patriótico trabalho que se desenvolve nesses Escritórios Comerciais que o Brasil, para o preparo do seu futuro econômico, como país industrial que há de ser, foi espalhando no estrangeiro e, mais particularmente, nas nações latino-americanas. Exercendo primeiro a minha função na Guatemala, verifiquei quão util era a organização que dirigia. E, agora, no Perú, estabelecido em Lima, sua capital, com maior campo de ação, portanto, não tenho mais dúvida em afirmar que a nossa finalidade, além de auspiciosa, ultrapassa de muito do que se possa pensar. As pessoas que procuram estabelecer relações comerciais com o Brasil são inúmeras, sem exagêro. Ha um verdadeiro interêsse pelos produtos que fabricamos, mormente em se tratando do Perú, que não é um país essencialmente industrial e, assim, se vê na contingência de importar quase todas as mercadorias que fabricamos. Temos concorrentes, mas estes, pouco a pouco, serão afastados, quando dispusermos dos meios que a nossa atividade já exige. É questão de esfôrço e um pouco de tempo, como também do término do conflito, que não deve tardar. Além disso, há ainda uma exigência: a compenetração dos nossos exportadores e a sua moderação em não quererem lucros excessivos, para não comprometerem o nosso mercado nem atemorizarem os compradores.

Notícia alviçareira

No Perú, tivemos ultimamente um alento com a notícia do lançamento ao mar do primeiro barco mercante, construido pelos nossos estaleiros. É que isso nos permite augurar, ainda, novas e promissoras perspectivas para o intercâmbio comercial entre o Brasil e os demais países americanos. Evidentemente, os danos causados à frota mercante do Brasil, pelos ataques submarinos, determinaram um atraso do movimento, que era de se esperar, como consequência do trabalho desenvolvido pelos nossos escritórios. Apesar disso, enormes têm sido os esforços realizados para satisfazer o interêsse despertado, no Perú e nos demais países americanos, pelos produtos do Brasil. Creio que, no após guerra, a normalidade que procuramos alcançar dependerá exclusivamente de uma linha regular de navegação, por parte de um dos governos interessados. E uma linha de navegação entre o Brasil e o México, via Pacifico, com escalas obrigatórias, em Montevidéu, Buenos Aires, Valparaiso, Callao, Guayaquil, Boaventura, Balboa, San José (Guatemala) e Salina Cruz ou Manzanillo, no México, devia ser estudada, desde já, para alcançarmos o objetivo na hora que nos espera.

Males a combater

O coronel Manoel Parreira pede, a seguir, a atenção do nosso comércio exportador e da imprensa para estas suas palavras:

— A grande procura dos nossos produtos — acentua — é uma das causas de lucros exagerados que o comércio exportador vem procurando obter. Não fôra essa ganância, outras seriam as nossas perspectivas em relação aos demais competidores. É imperioso que essa situação se modifique, afim de que, cessada a luta, possamos manter os mercados conquistados durante a guerra e enfrentar, ao mesmo tempo, a concorrência dos outros mercados. Mas, não é só essa observação que tenho a fazer. São muitas as queixas que me chegam do Perú, por parte de interessados no nosso comércio. A falta de escrúpulo verificada por algumas firmas, no que diz respeito a preços oferecidos, despachos de mercadorias diferentes das amostras enviadas e, bem assim, no que se relaciona ao pagamento das comissões estabelecidas aos representantes, constituem outras causas de justo descontentamento. Da minha parte estou agindo energicamente contra êsses maus elementos, no sentido não só de adverti-los, como de obrigá-los ao exato cumprimento de suas obrigações. Felizmente, as recentes e oportunas medidas tomadas pelo Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial do Brasil, com o propósito de selecionar as indústrias que devem ser protegidas pelo Estado e promover estudos em tôrno das exportações que podem prejudicar o crédito do Brasil, nos mercados mundiais, hão de satisfazer as exigências do mercado consumidor e comprador.

O movimento comercial brasileiro-peruano

Falando sempre com uma preocupação visivel de servir lealmente e chamar-nos à realidade, o coronel Manoel Parreira tira do seu vasto "dossier" uma nota e, assim, nos apresenta o movimento do intercâmbio brasileiro-peruano, no primeiro semestre do ano passado: durante êsse período o Brasil exportou ao Perú, por valor de S/ ..... 12.402.757 e importou, por valor de S/ 4.176.886, o que equivale para o nosso país um saldo favoravel de S/ 8.225.871.

Por ordem de importância, o Brasil exportou para o Perú: gomas industriais, S/.5.644.000; tecidos em geral, S/.4.434.000; especialidades farmacêuticas, .. S/.580.000; metais e produtos manufaturados, S/.417.000; pedras preciosas, S/.225.000, além de artigos de escritório, víveres, azeites e artigos elétricos. Por sua vez, o Perú, no mesmo semestre, enviou ao Brasil: produtos metálicos, S/.3.752.517; minerais e metais preciosos, ... S/.356.047; minerais combustiveis, S/.181.094 e produtos vegetais e industriais, S/.106.767.

Frizou, depois, o chefe do Escritório Comercial do Brasil, no Perú, que, a procura dos nossos tecidos em geral e dos produtos farmacêuticos é verdadeiramente impressionante.

Outro fato digno de registro

Confessando-nos que, pela extensão do assunto, não poderia jamais dentro do espaço limitado de uma entrevista dizer muitas outras coisas que versara em seu relatório, muitas das quais dependiam de providências das autoridades, o coronel Manoel Parreira declarou-nos, por fim, que desejava ressaltar mais uma parte de sua ação. Esta era a de um programa de rádio que mandava executar no Perú, dando informações variadas do nosso país e a distribuição de um "Boletim Mensal", em espanhol, com notícias de fonte comercial e de outra relevância para o Brasil, publicação esta da máxima aceitação naquela nação amiga.

Invariavelmente, o referido boletim traz a sua capa ilustrada com uma vista natural ou o clichê de um dos nossos principais edifícios públicos.

Ao finalizar as suas impressões, o coronel Manoel Parreira assinalou os relevantes benefícios que o comércio e a indústria do Brasil estão obtendo, em vários países das Américas, graças ao plano de ação do Departamento Nacional de Indústria e Comércio relativamente aos escritórios comerciais que lhe são subordinados no estrangeiro.

Os Estados Unidos e a Conferência de São Francisco

Declarações de Stettinius — O govêrno americano não pleiteará maior número de votos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado norteamericano, Sr. Edward Stettinius, falando à imprensa sobre a Conferência das Nações Unidas de São Francisco, declarou o seguinte:

"Na conferência à imprensa de 30 de março, sexta-feira, os correspondentes submeteram à consideração do Departamento de Estado várias perguntas sobre a representação na assembléia geral da projetada organização das Nações Unidas, assunto este que foi debatido na Conferência da Criméia.

As perguntas apresentadas estavam relacionadas aos diversos aspectos de vários problemas principais:

Se acordos não divulgados tinham sido concertados em Yalta; porque os representantes norteamericanos em Yalta concordaram em apoiar as propostas soviéticas para a filiação inicial de duas repúblicas soviéticas à reunião da organização mundial; se foi aprovado que duas repúblicas soviéticas tivessem representantes diferentes na Conferência de São Francisco; por que não havia sido divulgado o acordo referente sobre a afiliação inicial e se os acordos sobre os assuntos de representação na assembléia geral afetavam o princípio de igualdade soberana das nações amantes da paz, declarado nas propostas de Dumbarton Oaks.

Desejo fazer a seguinte declaração em resposta a essas perguntas: assuntos militares e políticos foram considerados na Conferência da Criméia. Os planos militares aprovados em Yalta e os referentes a questões ligadas à derrota do inimigo comum só podem ser dados a conhecer à medida em que os mesmos vão sendo postos em prática.

Entre as outras questões tratadas na Conferência da Criméia havia várias que ficaram pendentes das conversações em Dumbarton Oaks: o processo de votação no Conselho de Segurança; os convites às Nações Unidas para a conferência sobre a organização conferência; a filiação inicial à conferência; a afiliação inicial à organização internacional e possivel adendo às propostas de Dumbarton Oaks referente às estipulações de territórios sob fideicomissários.

As decisões aprovadas em Yalta sobre a data e o local da conferência das Nações Unidas foram divulgadas no comunicado expedido no fim da Conferência da Criméia. O processo de votação no Conselho de Segurança não foi anunciado até depois de realizadas as consultas, sobre esse assunto, com o governo da República da China e o governo provisório da República francesa. Depois dessas consultas, o processo de votação, juntamente com o termo do convite e lista das Nações Unidas que seriam convidadas à Conferência de São Francisco, foi dado à publicidade em 5 de março, aproximadamente um mês depois da Conferência da Criméia.

As restantes decisões de Yalta não publicadas no comunicado da Conferência da Criméia relacionam-se com a filiação inicial à organização internacional quando a mesma se reunir e às funções dos fideicomissários dos territórios.

Os representantes soviéticos em Yalta propuseram que as Repúblicas da Rússia Branca e da Ucrânia fossem membros iniciais da projetada organização internacional. Esta será uma das questões que as Nações Unidas, reunidas em São Francisco, deverão considerar e decidir.

Em vista da importância que o govêrno soviético concedia a essa proposta, os representantes norteamericanos em Yalta, tendo o maior respeito pelo papel heróico desempenhado pelos povos dessas Repúblicas em sua inquebrantavel resistência ao inimigo comum e animo forte com que suportaram grandes sofrimentos para o prosseguimento da guerra, concordaram em que o govêrno dos Estados Unidos apoiar a tal proposta soviética em São Francisco, se a mesma for formulada. Portanto, não foi realizado nenhum acôrdo em Yalta sôbre o assunto da participação dessas Repúblicas na Conferência de São Francisco.

Nessas circunstâncias, os representantes norteamericanos em Yalta acreditaram ser seu dever conservar a possibilidade de que os Estados Unidos também tivessem três votos na Assembléia Geral. Os representantes soviéticos e britânicos declararam estar dispostos a apoiar tal proposta se os Estados Unidos a fizessem. O presidente resolveu que na Conferência de São Francisco os Estados Unidos não solicitarão mais votos para o govêrno dos Estados Unidos na Assembléia Geral.

A comunicação dessa disposição foi feita primeiramente à delegação dos Estados Unidos à Conferência de São Francisco para anular a impressão causada pela publicação parcial dos fatos divulgados antes da determinação definitiva da atitude que iria assumir a delegação acerca da possivel representação adicional para os Estados Unidos.

Quanto às funções de fideicomissários dos territórios julgou-se conveniente que os govêrnos representados em Yalta, em consulta com o govêrno chinês e o govêrno provisório francês, tratassem de formular as propostas para submeter à consideração da Conferência de São Francisco a estrutura do fideicomissários como parte da organização geral. Acreditou-se que a estrutura dos fideicomissários devia ser destinada a permitir que fossem colocados sob ela os territórios submetidos a mandato depois da guerra anterior e os territórios tomados ao inimigo nesta guerra, que possam ser determinados posteriormente, assim como outros territórios que voluntariamente se submetam aos fideicomissários. Não foi considerado em Yalta nem se pensou em considerar antes ou depois da Conferência de São Francisco as questões referentes a determinados territórios.

As bases da Conferência de São Francisco seguem sendo as propostas de Dubarton Oaks. Corresponde à Conferência decidir se qualquer proposta afeta a votação na assembléia geral da projetada Organização das Nações Unidas, prejudica o princípio da igualdade soberana e na mesma forma a conferência deve determinar por si mesma a aplicação e a interpretação dos princípios gerais enunciados nas propostas de Dumbarton Oaks. Em outras palavras, a Conferência de São Francisco votará, indubitavelmente, muitas propostas sôbre o estabelecimento detalhado da organização das Nações Unidas, não havendo meios de se saber que propostas serão. A organização final será aprovada pelas Nações Unidas de acôrdo com seus processos habituais e confia-se que o resultado será tão exeelente que esse grande esforço para impedir futuras guerras receberá aprovação unanime.

Independente de prazo de carência a aposentadoria por lepra

Uniformizando prazos para concessão de aposentadoria por lepra o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões concederão aposentadoria aos seus segurados acometidos de lepra, independentemente de qualquer prazo de carência.

Artigo 2.º Quando constar do processo de aposentadoria atestado da autoridade sanitária competente, tornando certo que o segurado está acometido de lepra, a aposentadoria será concedida independentemente de exame do doente por médicos designados pela Instituição.

Artigo 3.º — A aposentadoria ao segurado acometido de lepra será paga a partir da data em que tiver sido verificada a existência do mal, pela autoridade sanitária competente, desde que esta data coincida com a do afastamento do trabalho, por parte do segurado, ou daquele em que se verificar esse afastamento, no caso contrário.

Artigo. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O desenvolvimento do cooperativismo no Estado do Rio

Os dados recebidos pelo Ministério da Agricultura indicam que é animador o movimento cooperativista no Estado do Rio. Recentemente, foi, fundada em Niterói uma cooperativa de construção — sendo, no gênero, a primeira que se organiza no vizinho Estado. Entretanto, o crescente desenvolvimento da Cooperativa Agricola de Pendotiba, nos subúrbios de Niterói, fundada em outubro do ano próximo passado, constitui um exemplo que está despertando o maior interêsse entre os pequenos agricultores fluminenses. Embora se encontre na fase inicial de organização, a referida Cooperativa, cujo presidente é o agrônomo Brandão Caldas, chefe da Seção do Fomento Agricola no Estado do Rio, já conta em seu seio com cêrca de 200 associados, conseguindo realizar um capital de quase setenta mil cruzeiros.

PUBLICAÇÕES

"Revista do Serviço Público" — Está em circulação o número de abril da "Revista do Serviço Público", publicação do Dasp, e cujo sumário é atraente.

SAPS — Está em circulação o número de março dessa publicação mensal do Serviço de Alimentação da Previdência Social, com interessante sumário.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

" Rio — Na qualidade de seu ex-interventor no tempo em que, graças, à decidida ação de V. Excia. foi possivel a construção do cais especial no porto de Vitória, e em meu nome particular, peço permissão para comunicar-lhe que o primeiro navio destinado a transportar minério de Presidente Vargas acaba de atracar no referido cais. Congratulo-me com V. Excia. pelo auspicioso acontecimento por isso que a V. Excia cabe a glória de haver sido o verdadeiro realizador daquela grandiosa obra sem a qual estariamos ainda em busca de solução para o problema que se vinha arrastando através dos tempos. Respeitosas saudações. (a) Tenente Coronel João Bley".

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — O SOPRO DA VIDA.
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — A FÔRÇA DO MAL, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,10 — CONJUNTO TOCANTINS.
18,25 — CECILIA RUDGE.
18,40 — ANA MARIA, teatro seriado.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — CREPUSCULO, novela.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER, novela.
21,30 — O NOME DO DIA.
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS.
22,05 — OS AMORES CÉLEBRES DA HISTÓRIA.
22,35 — DARCILA BARROS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEP. CULTURAL.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Tribunal de Apelação

Divulgado pelo órgão oficial o relatório da presidência — O seu interessante aspecto estatístico

Do relatório do presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Edgard Costa, ao ministro da Justiça, relativo ao ano de 1944 e agora divulgado oficialmente pelo órgão do Poder Judiciário, dentre outros dados interessantes, vale ressaltar o movimento no Registo Civil das Pessoas Naturais, por onde se verifica o seguinte: registaram-se .. 76.959 nascimentos (mais .... 20.810 que no ano anterior) e 82.412 óbitos (mais 6.393); realizaram-se 10.707 casamentos. Foram em número de 17.318 os registos gratuitos.

No tocante à arrecadação feita pela Fazenda Pública nas três respectivas varas, em executivos fiscais, atingiu esta em Cr$ .... 10.200.454,30.

Os feitos da justiça gratuita elevaram-se, de 677, em 1942 a 2.036 em 1944, sendo mais acentuado este aumento nas varas de Familia.

Em taxas diversas, selos de custas e papel selado contribuiram os serviços forenses para os cofres públicos com a soma de Cr$ 2.240.958,70, não computada a produzida pelos vários Ofícios de Notas e de Registos, que, de ordinário, se eleva a alguns milhões de cruzeiros.

Nas varas criminais foram proferidas 1.005 sentenças, contra 767 em 1943, e realizaram-se 426 audiências de instrução e julgamento contra 387 em 1943.

Nas varas civeis foram proferidos 4.437 sentenças definitivas e realizaram-se 3.360 audiências de instrução e julgamento.

Foram julgados nas varas de Orfãos e Sucessões 1.261 inventários, 226 cálculos e 9 processos contra civis.

Em 1944 estiveram perfeitamente normalizados os serviços para o pagamento de sentenças judiciárias, graças às providências tomadas pelo desembargador Edgard Costa.

Precatórias havia, de 1941 e 1942, dependentes ainda de liquidação, as quais, com as processadas em 1943, ascendiam a Cr$ 1.875.152,40, sendo as últimas na importância de Cr$ .... 903.052,50.

Para o exercicio de 1944, entretanto, o orçamento do Distrito Federal consignou a verba de Cr$ 300.000,00 apenas.

Recolhida essa importância ao Banco do Brasil à disposição da presidência, iniciaram-se os pagamentos das precatórias de 1943, mediante ordens expedidas pela mesma presidência contra o referido banco.

Pelo decreto n. 7.931, de 9 de outubro, foi suplementada àquela verba de mais Cr$ 603.052,50 e pelo decreto 7.930 da mesma data aberto o crédito especial de Cr$ 927.099,90 para atender ao pagamento das precatórias expedidas em 1941 e 1942.

Encerramento da Semana Santa em Irapiranga

IRAPIRANGA (Sergipe), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A procissão do Senhor Ressuscitado foi acompanhada por crescida massa popular e uma banda de música.

Essa cerimônia do encerramento da Semana Santa decorreu num ambiente de fervor religioso.

L. B. A.

Importante reunião

Teve lugar, na sede da Legião Brasileira de Assistência, importante reunião dos chefes de postos da instituição, presidida pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A diretoria do Departamento Assistencial do Distrito Federal franqueou a palavra àqueles que dela quisessem fazer uso, afim de apresentar sugestões sôbre questões de trabalho, na grande reforma que vem sendo introduzida naquele Departamento. Muitos chefes de postos explanaram suas idéias sôbre determinados assuntos, ficando resolvido, ao findar a reunião, que os chefes de postos irão apresentar um relatório sôbre os problemas peculiares a cada setor de trabalho.

Material hospitalar

Contando com a cooperação de abnegadas voluntárias, o Serviço de Bandagens da L. B. A. prossegue, em ritmo acelerado, o seu mister de confeccionar material hospitalar de emergência.

Nos últimos dias da semana finda, êsse setor da instituição fez entrega ao Hospital Central de Aeronáutica do seguinte material hospitalar: 400 compressas costuradas, 600 pensos individuais e 5.000 gases, tipo 3, num total de 6.000 peças.

A venda de forragem pela L. B. A.

O Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L. B. A., encarregado da distribuição e venda da cota de forragem confiada à entidade pela L. B. A., avisa aos interessados que desta data em diante a venda dêsse produto só será feita, provisòriamente no posto de Madureira, à estrada Marechal Rangel, 821 — em virtude da desistência do posto de Campinho para a execução dêsse serviço que tantos benefícios vinha proporcionando aos pequenos criadores e produtores de Jacarepaguá. Todavia, para atender aos interesses dos prejudicados por essa transferência, a L. B. A. providenciará com a necessária urgência a instalação de um novo posto em local mais accessivel aos pequenos criadores já registrados.

Sábado, a distribuição dos prêmios da "Prova de Natação A NOITE"

Bria não jogará esta noite contra o América

NENHUMA IMPOSIÇÃO DAS ENTIDADES

"Escreveu, não leu... ...fóra de campo"...

Lagreca adota medidas severíssimas no football paulista — Contra "botinadas" e atitudes indisciplinadas dos "cracks" — Reunidos os juizes da F. P. F.

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Modificar-se-ão inteiramente os característicos do football paulista ao que se afirma nos círculos da Federação Paulista de Football. Em face do movimento de vários clubs, Lagreca, o diretor do Departamento de Árbitros da entidade bandeirante tomou medidas drásticas contra o jogo violento e a indisciplina. Lagreca reuniu os juizes e deu severas instruções no sentido de que os juizes reprimam com energia os "botinados" e os gestos ou atitudes de rebeldia dos cracks.

O regime no football paulista será o adotado pelo árbitro carioca Mario Viana, segundo se diz aqui, isto é, "escreveu, não leu... fora de campo!..."

A NOITE — 4.ª-feira, 4/4/45 — N. 11.903

Godoy enfrentará Herb Jones

Hoje, a luta

MENFIS, 4 (A. P.) — O peso-pesado chileno Arturo Godoy, deverá bater-se, hoje, à noite, no Auditório, desta cidade, com Herb Jones, de 21 anos, natural de Indianápolis.

A luta será em 10 rounds.

CONCILIADORA

A ATITUDE DA C. B. D. no caso do Campeonato Brasileiro

A fórmula para a decisão do próximo campeonato brasileiro de football continua a se apresentar como assunto de maior interesse nas rodas esportivas do Rio e de São Paulo. Sabe-se que a C. B. D. terá que se manifestar sôbre a mesma com a necessária urgência uma vez que o sistema aprovado constará dos regulamentos ora em confecção.

NENHUMA IMPOSIÇÃO DAS ENTIDADES — Ao contrário do que foi divulgado as entidades do Rio e de São Paulo não fizeram qualquer imposição à C. B. D., para a alteração da fórmula que vigorou em 43-44. Apenas as duas Federações atenderam a sugestão dos seus filiados que mostraram os inconvenientes trazidos pela disputa do campeonato na "melhor de cinco". Assim, foi lembrada à C. B. D., a necessidade de uma revisão no regulamento do Campeonato Brasileiro estudando-se a possibilidade de modificar a fórmula de sua decisão.

A "MELHOR DE TRÊS" — A C. B. D., não quer abrir luta com as suas filiadas e não possui outros interesses senão os de interferir nos problemas do sport para solucioná-los da fórma julgada mais conveniente. Assim sendo, tomando-se por base que tanto o Rio como São Paulo preferem a decisão do Campeonato Brasileiro em "melhor de três", a referida fórmula será objeto de estudos por parte da comissão escolhida para redigir o novo regulamento geral do certame nacional de football. Pode-se mesmo adiantar que o antigo sistema deverá ser o adotado futuramente.

Otimismo em Alvaro Chaves...

Os tricolores estão tranquilos e confiantes, reunindo uma grande fôrça para o Campeonato — Consideradas decisivas as aquisições de Haroldo, Paschoal e Geraldino — Desde que Norival fique, tudo ira bem...

Muita gente não tem levado a sério as possibilidades do Fluminense no campeonato carioca de 1945. Mesmo dentro do aristocrático club das Laranjeiras há inúmeros "fans" que falam com visível descrença sôbre o que poderá fazer o conjunto das três cores no certame oficial da cidade. Alegam êsses pessimistas que a saída de Raul Rodrigues constituiu uma perda irreparável, visto como o impetuoso médio oriental surgiu na temporada do ano passado como o esteio máximo da retaguarda tricolor. Embora seja evidente o prejuizo que a ausência do dinâmico half uruguaio poderá acarretar, não se trata de um fato da gravidade que muitos apontam.

Há otimismo...

Em contraste com as alegações daqueles descrentes, muitos são os que julgam ser bem melhores as perspectivas para o esquadrão tricolor em 1945. Citam-se, em favor dos que pensam assim, fatos expressivos que provocam um otimismo realmente dos mais razoáveis. Julgam os dirigentes tricolores, por exemplo, que as aquisições de Haroldo, Paschoal e Geraldino poderão ser decisivas, emprestando notável poderio ao conjunto de Alvaro Chaves. Isso porque foram cobertos claros sensíveis na equipe, como sejam na zaga e no comando do ataque.

Haroldo já provou que foi uma excelente aquisição e poderá formar com Norival uma dupla magnífica.

No centro da ofensiva residia a preocupação dos tricolores, mas a presença de Paschoal e Geraldino é uma garantia sólida.

Norival está preocupando

Apesar de tudo, há um fato que constitui no momento motivo de sérias preocupações dos tricolores.

Trata-se da continuação de Norival, cujo contrato terminará em junho e, como todos sabem, já tem um pé no football bandeirante. O assunto é delicado, evidentemente, e considerado muito im-

Norival, cuja permanência no Fluminense garante a eficiência da defesa.

portante para o sucesso da equipe tricolor.

Desde que Norival fique — pensam os dirigentes tricolores — tudo poderá correr bem êste ano...

BEM RECEBIDA

A designação de Padilha e Clara Muller

S. PAULO, 3 (Asapress) — Foi muito bem recebida pelos meios atléticos desta capital a deliberação da C. B. D. designando a Sylvio de Magalhães Padilha e Clara Mueller para capitanearem as equipes masculina e feminina, respectivamente, que nos representarão no próximo sulamericano de atletismo.

A estréia de Buchelli, atração do «Relampago»

São Cristovão x Fluminense e América x Flamengo na rodada de hoje

Bucheli que hoje estreará defendendo as côres do Flamengo

Mais uma rodada do Torneio "Relâmpago" será disputada hoje, à noite, no estádio de São Januário. Desta vez haverá duas partidas interessantes, que certamente despertarão a curiosidade do público aficionado da pelota.

Fluminense x São Cristovão e Flamengo x América lutarão em busca de melhores colocações no certame. Numa ligeira apreciação, verifica-se que os dois matches se equivalem. O Fluminense e o São Cristovão ainda não conseguiram vencer no torneio e, certamente, tudo farão para alcançar o triunfo.

O América defenderá a boa colocação que ostenta de vice-"leader", e tudo fazendo para vencer o Flamengo, uma vez que este apresentar-se-á sem o concurso dos seus melhores valores, tais como: Jurandir, Nilton, Biguá, Jayme, Zizinho, Vevé e talvez Bria. O centro-médio rubro-negro, como se sabe, encontra-se contundido.

A estréia de Bucheli

Para o seu encontro desta noite, contra o América, o Flamengo apresentará o meia direita Bucheli, que nos treinos demonstrou ótimas qualidades como controlador e exímio chutador, devendo constituir a sua estréia a atração da rodada de hoje do "Relâmpago".

O América com o mesmo quadro

Foi noticiado que o América faria alteração na sua equipe para o cotejo com o Flamengo. O técnico Gentil Cardoso, entretanto, declarou à reportagem de A NOITE que a equipe que jogará contra o tri-campeão, obedecerá à mesma constituição de domingo. Assim, Manolo continuará na zaga, Alvaro, no centro da linha média, e Esquerdinha na ponta esquerda.

Prováveis quadros

Se bem que as equipes litigantes, até ontem, ainda não fossem escaladas, pelo menos oficialmente, damos abaixo os quadros prováveis:

São Cristovão — Louro; Mundinho e Lilicó; Souza, Indio e Emanuel; Magalhães, Baleiro, Mical, Nestor e Carreiro.

Fluminense — Alfredo; Afonsinho e Haroldo; Vicentine, Spinelli e Bigode; Murilinho, Magnones, Geraldino, Simões e Pinhegas.

América — Osni II; Manolo e Paulo; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Manéco, Maxwell, Octacilio e Esquerdinha.

Flamengo — Doli; Pedro e Quirino; Paulo Amaral, Bria (ou Jacir) e David; Nilo, Buchelli, Pirilo, Tião e Jarbas.

Já foi do scratch uruguaio

Vem aí, para o Madureira, o centro médio Corrêa

MONTEVIDÉU, 3 (U. P.) — Partirá com destino ao Rio de Janeiro, na próxima semana, o futebolista uruguaio José Maria Corrêa, que defenderá as cores do Madureira F. C. Corrêa jogou diversas vezes como reserva da seleção nacional.

General Viana custaria uma fortuna!

O Fluminense não pensou em contratar o médio uruguaio — Coronel, o único refôrço em entendimentos — Apreciando os problemas da equipe tricolor

A família tricolor anda apreensiva com a produção do seu quadro no presente Torneio Relâmpago. Nos dois jogos que participou, o Fluminense deixou uma impressão discreta das suas possibilidades para o campeonato. Não se trata apenas de analisar o quadro pelo valor dos integrantes, o que está realmente preocupando os tricolores é a conduta técnica da equipe nada satisfatória. O trabalho, por exemplo, da ofensiva de Alvaro Chaves vem sendo quase negativa, adotando-se o sistema permanente do jogo pelas extremas e os centros altos, facilmente cortados pela defesa contrária. Quanto aos problemas da equipe, segundo adiantam as fontes bem informados do Fluminense, serão resolvidos com o reaparecimento de Norival na defesa, Pedro Amorim e Paschoal no ataque.

General Vianna custaria uma fortuna

Correu o boato que o Fluminense estava em entendimentos com o Nacional de Montevideu afim de conseguir o concurso do médio General Vianna. Entretanto, o boato não tem fundamento. O Fluminense não pensou em General Vianna considerado presentemente como o melhor médio uruguaio e figura imprescendivel ao quadro do Nacional. Ademais, General Vianna custaria uma fortuna. E o tricolor não se arriscaria a despendê-la, levando em conta o caso de Raul Rodriguez que não ficou em Alvaro Chaves justamente porque a sua permanência definitiva custaria muito dinheiro.

Carango seria uma boa aquisição...

De fato se o Fluminense tivesse trabalhado em tempo oportuno, Carango teria sido uma excelente aquisição... A questão porem é que o rapaz firmou novo contrato com o Canto do Rio que não o soltou nem para o Flamengo nem para o Botafogo clubes que tudo fizeram para conseguir o concurso do jovem atacante niteroiense.

Coronel, sim, virá

O refôrço que realmente o Fluminense espera é o médio Coronel do Uruguai sôbre o qual se fazem as melhores referências. As demarches estão se processando e o tricolor espera Coronel para os jogos oficiais do campeonato. O médio uruguaio completará com Spinelli e Bigode o trio intermediário titular do Fluminense.

EXU DE ENCRUZILHADA...

Servilio brigou com Maracaí e quer "boicotar" Cláudio — O Corinthians inclinado a vender o "passe" do atacante do Sulamericano

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Servilio criou um novo caso com o Corinthians. O atacante baiano que participou do Campeonato Sulamericano do Chile continua "empolgado" por idéias de um individuo que se diz "feiticeiro" e tem feito uma série de tolices. Domingo, no jôgo com a Portuguesa Santista Servilio teve sério desentendimento com seu companheiro Maracaí, por ter esse player feito alguns passes a Cláudio. Os "passes" de Servilio são outros, e segundo se diz, como prefere jogar com Jerônimo, "boicota" Cláudio ostensivamente.

O Corinthians, co que apuramos, está inclinado a conceder o "passe" de Servilio, devido ao incidente de domingo.

Servilio, na concentração, dorme ao lado de Tesourinha. Estaria sonhando com Exú o irrequieto player do Corintians?

A CESAR O QUE E' DE CESAR

A VERDADE SÔBRE A VINDA DE BRIA — ESCLARECENDO UM ASSUNTO QUE DEVIA SER CONHECIDO...

Embora pareça estranho ainda se fala nas demarches sobre a vinda de Bria para o Flamengo.

Fala-se deturpando a verdade e só por isso focalizamos o assunto para dar a Cesar o que é de Cesar.

A história do contrato do crack que muita gente chamou de "bonde", quando chegou ao Rio, pode ser contada em poucas palavras.

O Sr. Ary Fogaça, alto funcionário dos telégrafos, recebeu do Paraguai um recorte de jornal, mandado por um seu amigo, com as melhores referências a Modesto Bria, center-half do scratch paraguaio, que vencera o argentino por 1 x 0. Bria fora o autor do tento da vitória. Precisando o Flamengo de um "pivot", Ary Fogaça, como bom rubro-negro, mandou falar a Flavio Costa, que o procurou, em companhia de amigos, entre os quais o redator-esportivo de A NOITE.

Um telegrama ao coronel Santa Rosa

Era necessário tratar do assunto imediatamente, e no próprio gabinete do Sr. Ary Fogaça, o redator esportivo de A NOITE redigiu um telegrama, dirigindo-o ao coronel Sylvio Santa Rosa, seu amigo particular, que se encontrava em Assunção, organizando o Conselho Nacional de Educação Fisica do Paraguai.

Por interessante coincidência, aquele brilhante oficial e desportista chegou ao Brasil dias depois, sendo apresentado a Alfredo Curvelo, ainda por intermédio daquele nosso companheiro.

Coronel Sylvio Santa Rosa, a quem se deve a vinda de Bria para o Flamengo

Autorizado pelo Flamengo a contratar Bria

Regressou o coronel Santa Rosa ao Paraguai, levando uma autorização do Sr. Dario de Mello Pinto, para contratar Bria.

Figura de grande projeção nos circulos oficiais e esportivos de Assunção, não foi difícil àquele conhecido e acatado sportmen conseguir do Nacional, club a que pertencia o atual pivot rubro-negro, o passe desejado pelo Flamengo.

A ação de Ary Barroso

Ao contrário do que muita gente tem escrito, sem conhecimento de causa, "Ary Barroso não tomou a si resolver o problema" quanto à vinda de Bria. Primeiro porque não havia problema a resolver e, segundo, porque ele não tivera qualquer interferência nas "demarches" iniciais.

Depois de tudo resolvido e tendo Ary Barroso assumido a direção da secção esportiva de um matutino, resolveu fazer uma reportagem sensacional indo ao Paraguai, de avião, buscar o já famoso jogador.

Foi isso o que se passou. Bria veio para o Flamengo, graças ao espirito de colaboração do grande desportista coronel Sylvio Santa Rosa, que sendo tricolor, mostrou todo interesse em bem servir ao Flamengo.

Inicia-se a temporada tenística

Sábado, a abertura oficial

A Federação Metropolitana de Tennis, conforme determina o seu Calendário Oficial para a temporada de 1945, fará realizar no próximo sábado, 7 do corrente, o torneio inaugural de duplas mistas, que como nos anos anteriores está fadado ao mais completo êxito.

Êste certame, que é disputado pelo sistema eliminatório, está marcado para as 15,30 horas, nas quadras do Fluminense F. C.

A êsse torneio comparecerão grandes binômios cariocas, que tudo farão pelo almejado titulo de campeão.

Não houve fratura

S. PAULO, 3 (Asapress) — Conforme informamos, Villadoniga não póde terminar o match de domingo último, contra o Jabaquara, em boas condições fisicas, em virtude d violenta contusão sofrida no tornozelo direito. Como a parte ofendida se houvesse mostrado muito inchada e dolorosa, Villadoniga foi levado a um exame radiológico, na suspeita de fratura. Esta suspeita, todavia, não se confirmou. Mas, mesmo assim, é bastante duvidoso que Vila possa atuar domingo, contra a Portuguesa de Desportos.

Prova de Natação A NOITE

Sábado, a entrega dos prêmios aos nadadores e clubs classificados

Como anunciamos ontem, será feita no próximo sábado, às 17 horas, a entrega dos prêmios aos vencedores da Prova de Natação "A NOITE", o grandioso certame disputado no dia 4 de fevereiro último e que reuniu avultado número de concorrentes, entre os maiores ases e estrelas da nossa aquática.

A cerimônia terá lugar em nossa redação, com a presença de todos os concorrentes classificados, representantes dos clubs, autoridades esportivas e convidados.

Desde já, estão convidados todos os nadadores que lograram classificação até o 50.º lugar, afim de receberem a medalha e diplomas a que fizeram jus.

Também deverão comparecer à redação de A NOITE os representantes das equipes vitoriosas no cômputo coletivo.

BILHETE AZUL

S. PAULO, 3 (Asapress) — Ao que se noticia, entre os elementos que o Corintians está resolvido a dispensar, figuram Hercules, Eduardinho e Jeronimo.

Moacir, nas cogitações do Bangú

O Bangú está em grande atividade para reorganizar a equipe de profissionais que o representará na temporada do corrente ano. É que se afastaram de suas fileiras nada menos de quatro dos melhores defensores, Baleiro e Octacilio, duas figuras de destaque da ofensiva, e Souza, um jogador de primeira ordem para a intermediária, pois atua indiferentemente em qualquer das posições. Apenas Paulo não tem os méritos dos outros três, mas estava integrado no conjunto.

Perdendo os quatro jogadores ficou o Bangú, de uma hora outra, sem team. Sim, porque até a presente data não apareceram os respectivos substitutos. O grêmio da rua Ferrer apenas preencheu a falta de Octacilio, contando com dois jogadores para o pôsto. Palheta está treinando bem e não fará má figura. Além disso, surge um "garoto" promissor. Queremos nos referir a Menezes. Muito jovem, mas com "pinta" de "crack". No último treino efetuado pelos banguenses, Menezes teve espetacular atuação, chegando mesmo a empolgar os seus adeptos.

Para o lugar de Baleiro o Bangú está tratando de conseguir o concurso de Moacir, que, no momento integra a equipe do Vasco no "Torneio Relâmpago". Tendo agradado muito na última temporada, não conseguiu êle ser aproveitado no quadro cruzmaltino. Atualmente, ocupa a meia direita do conjunto do Vasco, em virtude de se encontrar Lélé em tratamento. O Bangú procurou conseguir do Sr. Castro Filho o empréstimo por mais um ano do referido jogador, tendo o dirigente máximo do club de São Januário declarado que qualquer elemento não aproveitado pela direção técnica seria negociado. Dêsse modo é interessante para o Bangú o seu retôrno, em carater definitivo. Fala-se que o grêmio banguense pagará ao Vasco o preço exigido pela transferência de Moacir.

DENTRO DE 10 DIAS O ENCONTRO DE RUSSOS E ALIADOS! - A opinião do emissário especial de Roosevelt (TEXTO NA 8ª PAGINA)

A artilharia russa está bombardeando Viena

PARIS, 4 (INS) - A rádio alemã anunciou que a artilharia russa está bombardeando Viena

Novo desembarque em Okinawa

Na área sul — A 10 Km de Naha, a capital da ilha, as vanguardas norteamericanas — Luta renhida (TEXTO NA 8ª PAG.)

EM DEBANDADA na frente holandesa

Sob ininterrupto ataque aéreo as colunas retirantes — Os britânicos estão a 57 km do mar do Norte — Iminente a entrada em Arnhein — Nos subúrbios de Osnabruck

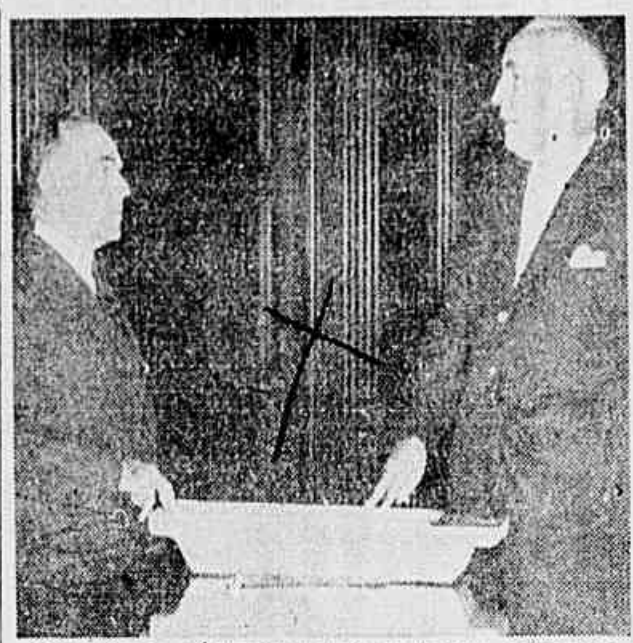
PARIS, 4 (R.) — Segundo notícias da frente de Montgomery, parece ter chegado ao auge a retirada alemã da Holanda. Quase tôdas as guarnições da Holanda oriental e da Alemanha ocidental já foram evacuadas. As colunas retirantes estão sob ininterrupto ataque aéreo aliado.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2ª PAGINA)

MEXICO, 4 (R.) — O embaixador Adolfo Calvo, em nome do governo da Argentina, assinará amanhã a Ata de Chapultepec, em cerimônia no Ministério das Relações Exteriores.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de abril de 1945 — N. 11.903

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

ENTREGUE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A PRIMEIRA BARRA DE ALUMINIO FUNDIDA NO BRASIL — Esteve no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o industrial Américo Giannetti, que foi levar ao presidente Getulio Vargas a primeira barra de aluminio fundida no Brasil e participar a S. Ex. o auspicioso acontecimento do inicio do funcionamento da primeira fábrica industrial de aluminio na América do Sul. Ao mesmo tempo, o Sr. Americo Giannetti convidou o presidente Getulio Vargas para designar o dia da inauguração oficial da fábrica, bem como a presidir à solenidade. Na foto acima, um aspecto da visita.

Sentido prático às relações com a Rússia

Tanto político como econômico — Declarações do chanceler Leão Velloso a A NOITE (Texto na 2.ª página)

ARREGIMENTANDO O ELEITORADO

Em franca atividade os políticos da Piedade e zonas adjacentes — O que pleiteiam os moradores locais: mercado de emergência, escola e um hospital — Fala o Sr. Manoel Soares dos Anjos

Já estão em franca atividade os arraiais políticos desta capital. Os políticos do Distrito Federal, enquanto aguardam a publicação da lei eleitoral, não ficam inativos. Arregimentam os amigos e correligionários para a pugna próxima. Nos subúrbios falou-nos o presidente do Centro Eleitoral de Piedade, Sr. Manuel Gomes dos Anjos, antigo político carioca que esteve filiado à corrente do saudoso deputado Candido Pessoa.

— Estamos reunindo os amigos, inicia dizendo, os velhos companheiros de lutas partidárias — o escritório do Centro estava cheio de gente e em franca atividade — unir-nos-emos às fôrças políticas nacionais que se arregimentam para reintegrar pelas urnas o país em sua consciência jurídica, con-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Instrumental cirúrgico brasileiro para vários paises da América

Professor Hugo Pinheiro Guimarães

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

Aguardando a chegada da delegação brasileira

Suspensas as sessões da Conferência Internacional de Algodão

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Reuniu-se ontem novamente a Conferência Internacional do Algodão, decidindo-se durante a mesma que as sessões sejam suspensas até a próxima segunda-feira afim de aguardar a chegada da delegação do Brasil.

Bandeiras brancas de rendição em todas as janelas e portas de Engers, localidade alemã capturada pelas tropas norteamericanas, repetem uma cena que já se está tornando familiar às forças aliadas em sua fulminante arranenda pelo centro do Reich. (Foto A. P., especial para A NOITE)

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 8.ª página)

AMPLAS MEDIDAS DE COMBATE À TUBERCULOSE

A obra consideravel que se realiza, entre nós, contra a peste branca — Oportunas declarações do Sr. Alberto Renzo a A NOITE — A orientação seguida no Distrito Federal — A vacinação pelo B.C.G. — A função do hospital de Miguel Pereira

Sôbre a obra considerável que se realiza, entre nós, contra a peste branca, acabamos de ouvir a palavra do Dr. Alberto Renzo, duplamente autorizada por se tratar de um dos nossos mais notáveis cientistas, um dos maiores tisiologistas brasileiros, com a responsabilidade da direção do Departamento de Tuberculose da Secretaria Geral de Saúde e As-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Dr. Alberto Renzo

O ministro João Alberto vai fazer declarações

Espera-se que o Sr. João Alberto, chefe de Policia, faça, ainda hoje, importantes declarações sôbre uma portaria que deverá ser baixada dentro de poucas horas. O ministro João Alberto esteve na manhã de hoje em longa conferência com o ministro da Justiça.

O Sr. Plinio Salgado e as malas diplomáticas

Fala a A NOITE o embaixador João Neves da Fontoura — Circunstâncias em que a rotina pode assumir aspectos curiosos

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A palavra do general Dutra

CONVOCANDO os representantes da imprensa carioca para o encontro de ontem, o general Dutra manifestou, desde logo, que às suas declarações sôbre o momento político brasileiro não se deveria emprestar o caráter de uma plataforma. O programa de ação do candidato há de ter em vista o pensamento das fôrças de opinião que o apresentam. Antes que estas correntes adquiram forma definitiva, é natural que o estadista que lhes mereceu a preferência se abstenha de entrar publicamente nos pormenores de seus compromissos de govêrno.

Alguns pontos existem, contudo, a que o sentimento nacional está, com muito empenho, dispensando nesta hora a maior atenção, e sôbre os quais é de mistér como que uma definição preliminar de quem quer que se disponha a assumir as graves responsabilidades da direção nacional. Não se furtou por isso o general Dutra a dêles ocupar-se na sua entrevista, que lhe serviu ainda para desfazer, com

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Sr. João Neves da Fontoura

Sustentando no campo da luta a glória do Brasil

A VIDA DOS NOSSOS COMBATENTES NO "FRONT" DA ITALIA — BRAVOS CONTRA O INIMIGO ARMADO; HUMANITARIOS DIANTE DA MISERIA MORAL DOS PRISIONEIROS — PERFEITA CAMARADAGEM COM OS AMERICANOS — FACIL ENTENDIMENTO ENTRE BRASILEIROS E ITALIANOS — CARTAS, O MELHOR PRESENTE — É PRECISO RECEBER CARINHOSAMENTE OS FERIDOS QUE VOLTAM À PATRIA

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

O coronel Aguinaldo Senna Campos, do Estado Maior da F. E. B.

Trouxe para o comício assuntos privativos da Defesa Nacional

A ação da polícia do Estado do Rio contra um orador que fez revelações pertinentes à nossa segurança — Convidado a prestar declarações, mas não detido, como se noticiou

Um dos oradores que falaram no comício oposicionista recentemente havido em Campos foi o Sr. Alcindor Bessa. Até aí nada de anormal, porque não tem faltado oradores para dizer o que bem entendem. O mais grave, porém, é que o Sr. Alcindor Bessa avançou referências à defesa na-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

VÃO LUTAR NAS RUAS DE VIENA

Os nazistas se preparam para a derradeira resistência dentro da capital austríaca — Dois poderosos exércitos russos em marcha — Já fugiram os chefes nazistas locais

MOSCOU, 4 (A. P.) — O fechamento do cerco sobre Bratislava pelas tropas de Malinovsky tornou-se agora uma simples questão de horas, uma vez que as suas unidades avançam por ambas as margens do Danúbio, e estão na iminência de fazer junção na área oeste da capital da Eslováquia.

Ao mesmo tempo, os nazistas estão organizando os seus últimos preparativos para uma luta de vida e morte no interior das ruas de Viena, cujos subúrbios já foram atingidos pelas tropas de Tolbukhin.

INICIO DO CERCO DA CAPITAL AUSTRIACA

MOSCOU, 4 (U. P.) — Reina imensa confusão entre os elementos da Wehrmacht e da Volkstrurm, que se retiram ante a ruptura das suas linhas no "corredor" de Bratislava, onde To-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Pacifico contra-ataca...

Violento bombardeio

LONDRES, 4 (U. P.) — O Comando das Fôrças Aéreas norteamericanas anunciou que poderosissimas fôrças inetgradas por "Liberators" e "Fortalezas", com escolta de mais de 850 "Mustangs" e "Thunderbolts" atacaram, hoje, objetivos na Alemanha, inclusive Kiel, Hamburgo e aeródromos no noroeste do Reich.

A CAP dos Ferroviários da Central do Brasil vai instalar agências

(Texto na 10.ª página)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje, a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa suéca	4,72	
Franco suíço	4,65	
Peso argentino	4,91	3/16
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,7	15/18	66,49	1/2
Dolar	19,30		16,50	
Escudo	0,78	5/16	0,67	1/8
Peso uruguaio	10,34	7/8	8,84	3/8
Peso argent.	4,76	3/16	—	
Peso chileno	0,59	9/16	—	
Coroa suéca	4,59	5/16	3,93	7/8
Franco suiço	4,18	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,00.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados. Entradas, 3.644; saídas, 6.904; existência, 79.671.

Algodão

Mercado firme. Cotações as mesmas. Entradas, não houve; saídas, 152; existência, 21.210.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, Cr$ 1.099.922,20. A Recebedoria arrecadou Cr$ 388.022,20.

Pagamentos

Tesouro Nacional — Serão pagos amanhã, dia 5, pelo Tesouro Nacional, os tabelados no 8º dia util, a saber:

Folha 4.401 — Ministério da Aeronáutica — guichet 123.

Folhas: 4.901 — 4.902 — 4.903 — 4.904 — 4.905 — 4.906 — 4.907 — 4.908 — 4.909 — 4.910 e 4.911 — Ministério da Viação — Guichets: 119 — 120 — 121 — 122 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 e 118.

Folha 7.515 — (Pensões da Guarda Civil) — Guichet 123.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras livres: Leblon — avenida Bartolomeu Mitre com Ataulpho de Paiva; Leme — praça Cardeal Arcoverde; Glória — praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — rua Laura de Araujo; Engenho Velho — praça Afonso Pena; Riachuelo — rua Filgueiras Lima; Meyer — rua Silva Rabelo; Penha — largo da Penha; Realengo — rua Junqueira.

Falências

Gonçalves Junior & Machado — O juiz da 5.ª vara mandou pôr em prova a reivindicação de Indústrias Filizola S. A., na falência supra.

Marmorite Patente Ltda. — O juiz da 5.ª vara nomeou sindico, em substituição, o credor Luiz Milanez.

Capturado o general alemão

Havia mandado enforcar dois dos seus oficiais que lhe sugeriram que se rendesse

PARIS, 4 (A. P.) — As vanguardas do 7º Exército de Patch que ainda ontem capturaram Aschaffenburg depois de furiosa luta com os nazistas, já se encontram a menos de 64 quilômetros de Nurnberg, depois de atravessarem Wurzburg.

Em Aschaffenburg as fôrças americanas de Patch capturaram o major-general von Lambert, que se rendeu, depois de ter mandado enforcar publicamente dois dos seus oficiais que foram os primeiros a sugerir-lhe a conveniência de se entregar aos americanos, há uma semana atrás.

O Sr. Plinio Salgado e as malas diplomáticas

(Titulos principais na 1ª página)

O chefe do integralismo resolveu sair das conferências sociológicas e dos livros cristãos para o terreno das entrevistas. Da primeira vez que falou, em Lisboa, já andou batendo no peito e substituindo fórmulas desmoralizadas por outras. Em meio às suas declarações, transmitidas pelo telégrafo, referiu-se o Sr. Plinio Salgado a uma carta ou manifesto, que enviara aos seus correligionários do Brasil, fazendo chegar uma cópia dêsse documento ao presidente da República, pela própria mala diplomática, através da Embaixada.

O embaixador João Neves, ilustre diplomata que, com tanto brilho, chefia a nossa missão junto ao govêrno português, estava assim nominalmente citado na entrevista do antigo chefe integralista, que parece estar em vias de inventar um partido social-cristão.

A NOITE procurou ouvir o embaixador do Brasil em Lisboa. No Glória, onde estava em visita a amigos, foi encontrá-lo a nossa reportagem. Com aquele encanto pessoal que o faz um diplomata nato, o Sr. João Neves recebe o jornalista, ouve a primeira pergunta com aquele sorriso fino, que às vezes toma um ar de ironia eloquente:

— O caso não tem o menor relêvo — diz o Sr. João Neves O Sr. Plinio Salgado procurou-me, há cerca de ano e meio, entregando-me uma declaração, endereçada aos seus correligionários. Pediu-me que a fizesse chegar às mãos do presidente Getulio Vargas. Quanto me recordo — e o tempo que passou é bastante — no referido documento o Sr. Plinio concitava os seus amigos a que cooperassem em nosso esfôrço de guerra, afirmando ser inteiramente contrário ao nazi-fascismo e louvando a conduta do govêrno em sua politica de pan-americanismo e em sua aliança com as Nações Unidas.

— Recebi o Sr. Plinio Salgado como faço sempre com todos os brasileiros, sem indagar de seus credos politicos, o que, aliás, é função comum a todos os membros da diplomacia brasileira no exterior. Foi o quanto ocorreu. Remetido o documento ao govêrno — dentro da rotina dos serviços — não mais me preocupei com o assunto.

A curiosidade do reporter procurava adivinhar o panorama de Lisboa. Há uma pergunta sôbre os brasileiros que estão em Portugal por motivos politicos. Havia outros?

— Sim, responde o embaixador João Neves. Lá esteve durante quase um ano, o Sr. Paulo Duarte, por exemplo. Companheiro politico do Sr. Armando Salles de Oliveira. O Sr. Paulo Duarte é um velho amigo meu, desde a Aliança Liberal, e com êle convivi afetuosamente durante o tempo em que esteve em Portugal.

Procuravamos saber das atividades do Sr. Plinio Salgado em Portugal e de suas idéias. Talvez o embaixador nos pudesse dizer alguma coisa. Mas o Sr. João Neves reafirmou o seu ardor combativo, contra o integralismo, ao dizer-nos:

— As minhas lutas com o Sr. Plinio Salgado e seus adeptos ainda devem estar na memória dos brasileiros, pois sempre fui adversário tenaz e irreconciliavel do integralismo. Combati-o quando as suas legiões desfilavam arrogantes pelas ruas e por vezes enfrentei-os, quase só, da tribuna da Camara. Dessa atitude conservo até hoje as mesmas razões que a ditaram.

O reporter interrompe o embaixador com uma pergunta. A resposta vem, imediatamente:

— Mas isso não justificaria recusar-me a receber um brasileiro, que se encontra em Portugal, onde me é dada a honra de representar o Brasil, nem de negar seguimento a um documento que se endereçava ao govêrno. Tudo afinal se resume nisso.

O reporter agradece ao embaixador João Neves a gentileza da entrevista. E ao descer o elevador vinha-nos à memória a fábula da gralha e do pavão... Coincidências.

EM DEBANDADA NA FRENTE HOLANDESA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

PARA ISOLAR OS ALEMÃES NA HOLANDA

PARIS, 4 (A. P.) — As tropas britânicas do 2.º Exército estão atacando as linhas nazistas do rio Ems, situado apenas a 57 quilômetros do mar do Norte, visando cercar e isolar o grupo de exércitos alemães em operações na Holanda.

As últimas informações aqui recebidas sôbre as operações adiantam que os nazistas estão oferecendo agora uma resistência verdadeiramente feroz ao avanço dos ingleses.

CAOS

PARIS, 4 (R.) — A retirada dos alemães da Holanda vem sendo feita com tal precipitação que os aliados estão encontrando pelas estradas numerosos canhões de 88 milimetros abandonados e em perfeito estado de conservação. Encontram-se também carroças e caminhões pejados de móveis dos civis, atravessando as estradas secundárias. Aqui e ali desertores nazistas são aprisionados, aos grupos.

CHEGARAM A HENGELO

PARIS, 4 (R.) — Noticia-se, da frente de Montgomery, que a divisão 43, britânica, (Divisão de Wessex) chegou a Hengalo, na principal estrada ferroviária de Anover a Amsterdam.

PRESTES A PENETRAR EM ARNHEIM

PARIS, 4 (R.) — Confirma-se oficialmente a "limpeza" definitiva da "ilha" entre Arnheim e Nijmegen, na Holanda, pelas fôrças do marechal Montgomery. As tropas britânicas estão prestes a entrar na própria cidade de Arnheim, famosa pela resistência da Divisão Perdida Britânica de Paraquedistas no ano passado.

LIMPA GRANDE ÁREA ENTRE O WAAL E O NIEDER RIJN

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 4 (R.) — "As fôrças aliadas ao norte de Nijmegen, na Holanda, limparam uma grande área entre o Waal e o Nieder Rijn. Para noroeste, ao longo do canal Twente, foram libertadas as localidades de Loohem e outras e os aliados avançaram além de Lochem, para oeste" — anuncia-se oficialmente.

CAPTURADA NORDSON

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 4 (R.) — A cidade de Nordson, na Holanda, ao noroeste de Enchefe, foi capturada.

GOLPE DE MISERICORDIA AOS REMANESCENTES ALEMÃES NA HOLANDA

VIGÉSIMO PRIMEIRO GRUPO DE EXÉRCITO, 4 (Reuters, por Denis Martin) — Na noite de ontem, Mosquitos da Raf atacaram colunas compactas alemãs, que se moviam de Bremen e de Hamburgo para leste. Eram batidos soldados da Wehrmacht, que se retiravam da Holanda.

A hegira melancólica mas cheia de incidentes, pelos continuos ataques aliados, dos nazistas, tanto da Holanda como de toda a Alemanha norte-ocidental, continua. Ontem, durante todo o dia, os refugiados encheram as estradas. Soldados, canhões, tanks, caminhões, seguem para leste, abandonando suas conquistas e sua própria terra para se concentrarem nos últimos rincões da resistência nazista, bem no interior do seu devastado país.

Enquanto isso, os britânicos cortam as comunicações do inimigo e liquidam suas formidaveis bases e seus nutridos depósitos de bombas voadoras na Holanda. Mais além, os norte-americanos se colocam na garganta de Deventer e de Zwollen, fechando o caminho aos retirantes dos exércitos dos Super-Homens...

Uma divisão blindada chegou ao rio Ems, além de Nordsorn, e sua presença nessa área parece indicar o golpe de misericórricórdia aos remanescentes das guarnições alemãs dos Paises Baixos.

A ÚLTIMA BARREIRA FLUVIAL ANTES DE BERLIM

LONDRES, 4 (R.) — A força aérea aliada que avança na vanguarda dos Exércitos de Montgomery, atacou esta manhã Hamburgo, o grande e devastado porto alemão à entrada do estuário do Elba, última barreira fluvial antes de Berlim — informa o rádio alemão.

Pouco depois estavam os aviões alemães sobre Kiel — ainda segundo as informações nazistas.

De sua parte, o Ministério do Ar anunciou que "à luz do dia, hoje, pela manhã, forças de Lancasters escoltadas por Mustangs e Spitfires, atacaram as tropas alemãs em suas concentrações, na área que circunda Kassel pelo noroeste. Fodhausen foi atacada ontem pelos Lancasters".

E, também, o quartel general americano da aviação, informou que "aparelhos da 8.ª Força Aérea estavam sobre a Alemanha".

RETIRAM-SE PARA O RENO INFERIOR

ESTOCOLMO, 4 (R.) — A agência nazista DNB informou hoje que "as tropas alemãs de cobertura ao sul de Arnheim (onde os britânicos e canadenses "limparam" a "ilha" entre o Waal e o Reno), retiraram-se para sua principal posição de defesa no Reno inferior".

GRANDE CAMPANHA DE SABOTAGEM DOS PATRIOTAS HOLANDESES

COM O EXÉRCITO CANADENSE NA HOLANDA, 4 (Charles Lynch, da Reuters) — Os lutadores do movimento subterrâneo holandês estão, ao que se anuncia, levando avante grande campanha de sabotagem contra os alemães, visando, sobretudo, impedir que êles consigam salvar suas bases das terriveis V-1 e V-2, com que bombardeavam o sul da Inglaterra discricionariamente.

Os suprimentos de bombas voadoras para a Holanda Ocidental cessaram, mas ao que se sabe, dispõem ainda os nazistas de pequenos "stocks" dessas armas ocultos em lugares escondidos no interior da Holanda ocidental e central. São contra êsses depósitos que agem os sabotadores holandeses, ajudando a obra dos aliados. E agem abertamente, desafiando a argúcia e a reação dos nazistas. O fim dos sabotadores patrióticos é duplo: impedir que os alemães usem as V e impedir que as fôrças alemãs da Holanda possam fugir ao cerco e à destruição dos aliados. De sua parte, porém, os nazistas reagem, também, e atacam todos os grupos patrióticos, com selvageria terrivel. Os patriotas, no entanto, não arrefecem, pois estão convictos de que a completa libertação da Holanda está iminente e tudo fazem para anular de vez o poderio inimigo.

NA MAIS RICA ZONA DE FAZENDAS DA HOLANDA

COM OS CANADENSES, 4 (Charles Lynch, da Reuters) — As tropas canadenses, penetrando na área das "bombas voadoras e foguetes" nazistas, estão atravessando a mais rica zona de fazendas da Holanda. Parecem abundar aqui os gêneros alimentícios. Toda a zona, de Emmerich até a cidadezinha de que se levanta sôbre o canal, por onde estamos a andar, está coberta de localidades risonhas e belas, quase não tocadas pela guerra. O povo se estende ao longo das estradas, fazendo parar de quando em vez o nosso "jeep", para nos oferecer manteiga e ovos. O fato, porém, é que rica, embora, esta região não tem já há seis meses nenhum meio de transporte de seu produto para as áreas da Holanda ocidental que tanto necessitam de socorros. Os alemães só se preocupam em transportar suas "armas de terror". Mas tudo agora está passando, e dentro em pouco as comunicações daqui se restabelecerão, com a normalidade voltando a toda a Holanda.

EM OSNABRUCK A INFANTARIA AÉREA

VIGÉSIMO PRIMEIRO GRUPO DE EXÉRCITO, 4 (R.) — Tropas da Sexta Divisão britânica de Infantaria Aérea estão em Osnabruck, que fora anteriormente contornada pelos soldados da Décima Primeira Divisão Blindada.

NOS SUBÚRBIOS DE OSNABRUCK

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 4 (R.) — Avançando em terreno difícil, os aliados chegaram aos subúrbios de Osnabruck.

A cidade alemã de Munster ficou limpa de inimigos.

CAPTURADAS OUTRAS CIDADES DO RUHR

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 4 (R.) — Os aliados capturaram as cidades de Ostereiden e Ruthen, no Ruhr, e para o sudoeste, ocuparam Witerberg, prosseguindo no avanço.

ATRAVESSADO O SIEG

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 4 (R.) — O comunicado do general Eisenhower declara: "Nossas fôrças, avançando ao longo da extremidade sudoeste do bolsão nazista do Ruhr, atravessaram o rio Sieg, e 16 quilômetros norte de Siegen, que já está em nossas mãos. Netphen, ao noroeste, foi capturada após três horas de batalha."

61.000 PRISIONEIROS EM 18 DIAS

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 4 (R.) — Nos últimos 18 dias, o 7º Exército americano, do comando do general Patch, fez um total de 61.000 prisioneiros.

AUMENTA A RESISTÊNCIA ALEMÃ

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 4 (R.) — Nas últimas vinte e quatro horas, a resistência alemã na frente do 7º Exército americano voltou a enrijecer. Os soldados do general Patch continuam em avanço, mas êsses avanços não são grandes, já agora.

OS FRANCESES ENTRARAM EM KARLSRUHE

PARIS, 4 (R.) — Noticia-se, oficialmente, que as tropas francesas do 7º Exército entraram na cidade alemã de Karlsruhe, grande centro de comunicações no Reno médio e a 4 quilômetros a noroeste de Stuttgart.

NA IMINÊNCIA DE SEREM CAPTURADOS

PARIS, 4 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado anunciou que as tropas da infantaria aliada, que avançam pela floresta de Herdenhausen, a sudeste de Paderborn, já capturada, estão na iminência de capturar alguns milhares de nazistas cercados naquela área.

ISOLADA HAMM E OUTRAS IMPORTANTES CIDADES DO RUHR

PARIS, 4 (A. P.) — Mais de metade do grande ferroviário de Hamm já se encontra em poder dos aliados que, além disso, isolaram completamente pelo cêrco outros importantes cidades do Ruhr como sejam Dusseldorf, Duisburg, Essen, Dortmund, Wuppertal e Gelsekirchen. O comando do 12.º Grupo de Exércitos enviou um ultimatum às fôrças nazistas cercadas no bolsão do Ruhr concitando-os à rendição e dizendo que "não há a mínima esperança para a vossa luta".

EM GOTHA E ARNSTADT

LONDRES, 4 (A. P.) — A rádió-emissora de Berlim anunciou que os tanks de Patton penetraram em Gotha e Arnstadt, esta última situada a 21 quilômetros a sudeste da primeira, na direção da fronteira com a Tchecoslováquia.

Filas imensas de refugiados

COM OS BRITANICOS NA ALEMANHA, 4 (De Ronald Clark, do U. P.) — Informações fornecidas por pilotos aliados indicam que puderam assinalar movimento inimigo no norte e leste de Bremen e Hamburgo. Também indicaram que filas imensas de refugiados são avistadas ao longo de estradas secundárias já que as principais rodovias são destinadas ao tráfego militar.

NA ZONA DE BEVERUNGEN

LONDRES, 4 (U. P.) — O DNB anunciou que pontas de lança norteamericanas penetraram a fundo na zona de Beverungen, na margem ocidental de Weser.

EM DETMOLD

LONDRES, 4 (U. P.) — Urgente - A agência "Transocean" vem de informar que a artilharia norteamericana está batendo Detmold, localidade 25 quilômetros ao sudeste de Bielefeld.

ABASTECIDOS POR PLANADORES E AVIÕES

LONDRES, 4 (U. P.) — Urgente - A Transocean revelou que a ponta de lança blindada do general Patton, ora em ação em Gotha, está sendo abastecida por aviões de transporte e planadores. A notícia teve origem em uma declaração de um porta-voz nazista.

CERCADAS NO RUHR AS MELHORES TROPAS ALEMÃS

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora do Luxemburgo anunciou que as fôrças alemãs cercadas no Ruhr incluem a 116ª divisão blindada, a 15ª divisão de infantaria blindada e as 2ª e 3ª divisões de paraquedistas, além de algumas das melhores tropas de combate nazistas. Elementos das "SS" e da divisão blindada "Viking" também foram identificadas entre as tropas nazistas retidas naquela região. A divisão "Viking" até há pouco havia sido assinalada na frente oriental, acentuou a difusora luxemburguesa.

CRUZADO O RIO LEK

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Luxemburgo informou que fôrças britânicas cruzaram o rio Lek, em Arnhem.

ALCANÇADAS AS MARGENS DO EMS

COM OS BRITÂNICOS, 4 (De Richard Mc Millan, da U. P.) — Fôrças blindadas do 2º Exército, em ação no flanco esquerdo, avançaram 15 quilômetros para alcançar as margens do rio Ems. A infantaria britânica conquistou Mendlo. Simultaneamente, elementos da 11 divisão blindada avançavam algumas milhas além de Osnabruck, que foi conquistada pela 6ª divisão de infantaria aérea.

PARA REFORÇAR OS ALIADOS NA CURVA DO RENO

COM O 21º GRUPO DE EXÉRCITOS ALIADOS, 4 (De Ronald Clark, da U. P.) — Fôrças britânicas e canadenses "limparam" uma ilha entre Nijmegen e Arnhelm. Simultaneamente, unidades das 2ª e 3ª divisões do Canadá cruzavam o Reno em Emmerich e Rees e investiam na direção norte para reforçar a posição aliada na curva do Reno.

Vão lutar nas ruas de Viena

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bulkhin e Malinovsky fizeram junção de tropas ao norte de Neusiedler.

No interior de Viena a população ouve perfeitamente o troar dos canhões russos que martelam as defesas nazistas dos subúrbios, já no inicio do cêrco da capital austriaca.

RESERVAS ALEMÃS LANÇADAS À LUTA

LONDRES, 4 (U. P.) — O DNB informou que tropas nazistas destacadas na Burgenlândia continuaram a desfechar poderosos contra-ataques para barrar o avanço de fôrças soviéticas, porém assinala que na batalha defensiva entre o lago Neussiedel e Viena foram lançadas novas reservas à luta, afim de dominar a dificil situação criada pelos ataques em massa de enormes formações blindadas soviéticas, sendo violentissima a luta.

DOIS EXÉRCITOS EM MARCHA PARA A CAPITAL AUSTRIACA

MOSCOU, 4 (R.) — Depois de varrerem a parte do lago Meusied, o exército de tropas soviéticas e rumenas, sob o comando chefe do marechal Malinovsky, está — como as forças de Tolbukhin — marchando sobre Viena. Melinovsky investe pelos lados de sudoeste. Tropas moveis do seu comando dirigem-se para a margem do Danúbio, a leste da cidade, com a intenção de cortar as comunicações das forças nazistas.

NO SUL O CENTRO CRITICO DA BATALHA

MOSCOU, 4 (R.) — Tolbukhin dirige-se, velozmente, para Viena, levando de vencida as tropas alemãs que procuram barrar-lhe o caminho.

O centro critico da batalha, no momento, localiza-se justamente ao sul da capital austriaca, onde a força blindada e a artilharia soviéticas avançam pela área dos tributários do Danúbio, tendo chegado nas últimas vinte e quatro horas na zona propriamente das imediações de Viena. As forças concentradas em torno de Wiener Neustadt estavam já ontem, à noite, entrando em ação ao longo da estrada real para a capital do velho país que Hitler incorporou ao Terceiro Reich.

ALEM DE BADEM

LONDRES, 4 (R.) — O comunicado alemão de hoje, aqui ouvido pelo rádio, diz que as forças soviéticas avançaram, "alem de Baden, a 44 quilômetros de Viena" — mas acrescenta que foram contidas.

ESPERADA NOVA INVASÃO DA AUSTRIA

MOSCOU, 4 (R.) — Confirma-se a noticia anterior de ter o marechal Tolbukhin penetrado da Hungria na Iugoslavia norte-ocidental.

Essa penetração foi feita no flanco esquerdo da ofensiva soviética sul-ocidental. Os soldados vermelhos aproximam-se perigosamente de Naribor, o grande centro de comunicações ao sul da fronteira austro-iugoslava.

Graz, a segunda das maiores cidades da Austria, está tambem sob a ameaça enquanto outra invasão da Austria, desta vez pelo sul, é esperada a qualquer momento.

SANGRENTAS BATALHAS SOB O SOL DA PRIMAVERA

MOSCOU, 4 (R.) — A luz brilhante do sol da Primavera, batalhas sangrentas se estão travando diante de Viena.

Enquanto isso, as forças de Malinovsky se aproxima da velha cidade de Bratislava, capital da Eslovaquia, e caminho para a entrada em Viena, pelo oriente. Pontas de lança soviéticas já alcançaram a margem sul do Danúbio em frente à cidade. Ao centro dos subúrbios de Bratislava.

DEIXARAM VIENA

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Bruxelas anunciou que o "gauleiter" Baldur Von Schildach e outros lideres nazistas vienenses deixaram a capital da Austria e estão a caminho do Q. G. de Hitler.

DOIS PODEROSOS EXÉRCITOS

LONDRES, 4 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão — segundo o DNB — informou que os russos lançaram pelo menos dois poderosos exércitos, formados de tropas de assalto na ofensiva contra Viena e Bratislava.

Imóveis para a Aeronáutica

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando a aquisição de dois imóveis, Canôas, no Rio Grande do Sul, necessários à residência de oficiais da 5.ª Zona Aérea.

Amplas medidas de combate à tuberculose

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sistência da Prefeitura. Os principais aspectos dessa campanha benemérita são abordados, nas declarações que teve a gentileza de nos dar, pelo eminente especialista patricio, cujo tirocinio profissional tem sido, nesse terreno, todo de abnegação, todo um verdadeiro apostolado pelo bem de sua terra, pelo bem da humanidade, com espirito de sacrificio e um exemplar desprendimento. Eis o que nos disse o Dr. Alberto Renzo, o médico que se dedica à sua missão com as luzes do seu saber, com as ânsias perquiridoras do seu espirito e com tôda a beleza da sua alma generosa:

— E' motivo de grande satisfação para nós o termos podido, depois de um ano na direção do Departamento de Tuberculose, realizar os principais pontos do programa traçado. Evidentemente, tudo que conseguimos executar, devemos ao apoio irrestrito do Exmo. Sr. Prefeito e Sr. Secretário Geral de Saúde e Assistência, salientando o fato de ter tido o Departamento de Tuberculose, para o exercicio corrente, a maior verba já concedida, desde a sua criação, o que lhe permite ampliar as medidas de prevenção e de isolamento nos hospitais. E' assim que foi "adotada a vacina B.C.G." a cuja aplicação, em crescente escala, estamos procedendo desde junho de 1944, em 3 centros de Calmetização, situados na Praça da Bandeira, Botafogo e Bangú.

— O B.C.G., teve agora, em janeiro deste ano, recomendada a sua aplicação pelo 6.º Congresso Pan Americano de Tuberculose, reunido em Cuba, ao qual compareceram, como representantes do Brasil, o professor Ugo Pinheiro Guimarães, Drs. José Machado Filho e Reginaldo Fernandes.

— Outro novo serviço é o de Diagnóstico Pulmonar, destinado a esclarecer a etiologia dos processos pulmonares duvidosos, através dos exames tomográficos, culturas em meios especiais e inoculações seriadas em cobaios, que mereceu, como noticiou A NOITE, referências extremamente elogiosas do professor Sayago, ilustre mestre argentino, em sua recente passagem pelo Rio. O valor cientifico desse Serviço, de que fazem parte os Drs. Manoel de Abreu Fontes Magarão e seus auxiliares, ficou patenteado na notável contribuição sôbre o lavado pulmonar, cuja apresentação, pelo Dr. Machado Filho, em Cuba, no Perú e no Chile, deixou excelente impressão do nosso progresso, à frente dos métodos de pesquisa da tuberculose.

— Com os atuais recursos, podemos, outrossim, cuidar melhor dos 14 Dispensários de Tuberculose, os quais integram a atual rêde de serviços ambulatórios do Distrito Federal.

Preocupou-nos particularmente a aparelhagem radiológica desses Dispensários que foram reajustados uns, substituidos outros e adaptados os demais com o dispositivo de Manoel de Abreu, para a prática do cadastro torácico sistemático das coletividades escolares, fabris etc... Instalamos o Dispensário de Campo Grande, provendo-o de recursos necessários e assim aliviando os encargos do Dispensário de Bangú, para onde afluiam os doentes daquela região. Mais quatro aparelhos de Ráios X, estão sendo esperados para a substituição definitiva dos aparelhos de radioscopias nos Dispensários, os quais se prestam muito mal ao diagnóstico anátomo-radiológico da tuberculose pulmonar.

No setôr hospitalar, todos os esforços foram concentrados no ajustamento do verdadeiro fim dos nosocômios que é receber os doentes e tratá-los de acôrdo com as condições locais e gerais de cada paciente, ampliando assim a assistência especializada. Realmente, no armamento antituberculoso de qualquer nação civilizada, Hospital de Tuberculose — o Cunsumptive Hospital dos Americanos — é só para tuberculose, não sendo admissivel o desvio de qualquer nosocômio dessa espécie para outros fins. Essa é a orientação nos esquemas de Kayne (Inglaterra), de Biggs (E. Unidos) de Neslin (Russia) e do próprio Serviço Nacional de Tuberculose. Em que pese essa orientação tisiátrica, a cirurgia torácica cabivel em uma rêde hospitalar para tuberculose tem de se restringir unicamente às indicações ajustadas a essa doença. Ainda mais, a cirurgia não deve constituir privilégio de um só hospital, dado o número de doentes a tratar, mas constitui parte integrante de todos os estabelecimentos, aparelhados realmente para o referido fim. Em tôrno dessa orientação e a propósito da situação anterior do Hospital Abrigo Miguel Pereira, que dela destoava completamente, tem se procurado fazer celeuma, emprestando à orientação nova que lhe foi dada o caráter de uma questão pessoal e politica, com visos de injustiça a merecer reparação.

O Hospital Miguel Pereira foi simplesmente reintegrado em suas funções de hospital para tuberculose e, quanto à cirurgia torácica dessa moléstia em nada teve diminuida a sua eficiência durante o segundo semestre de 1944. Sob a orientação de Reginaldo Fernandes e Castello Branco, executou nesse ano, os seguintes serviços: Tubagens, 11; Punções, 67; Toracoplastias, 65; Jacobeaus, 121; Aprendicetomias (em tuberculosos) 5; Pleurotomia, 12; Broncografia, 11; Frenicetomia, 5; Costeotomia, 5; Estirpação endoscópica, 2; Freni-alcoolização, 2.

Pelo estimulo pessoal a quantos tisiologistas se empenham na prática da colapsoterapia, os demais Hospitais do Departamento de Tuberculose viram ampliadas as possibilidades de tratamento pelos métodos terapêuticos mais modernos. No Hospital Sanatório São Sebastião, por exemplo, as equipes de trabalho se encontram atualmente providas de instrumental que antes não possuiam. Os pavilhões desse nosocômio estão sendo remodelados e equipados para a prática, não só do pneumotorax como de outros métodos de colapsoterapia. Acentuamos que só agora êsse Hospital foi provido de serviço de gasoterapia, anestesia por gases, estando em organização o de broncoscopia. Também os demais Hospitais estão sendo dotados de que mais se ressentem, graças às providências diretas do secretário geral de Saúde e Assistência.

O planejamento da luta antituberculosa não pode ser obra de uma só vontade e de uma só inteligência, porque é tarefa cuja continuidade supera os individuos, mesmo no ponto de vista exclusivamente técnico. Nessa certeza confiamos que outros farão melhor, para diante, e na contingência dos fatores que estão agravando os aspectos epidêmicos da tuberculose nesse fim de guerra. Cumpre-nos porém, para terminar, referir a generosidade de quem, compungido pela dramaticidade da tuberculose óssea infantil, doou o primeiro pavilhão destinado a êsse fim, na nossa capital — o industrial Mario Rabello de Oliveira — cuja breve inauguração assinalará o primeiro marco do esfôrço particular de todos os homens de bôa vontade, tão necessário à execução ampla das medidas de contensão à terrivel endemo-epidemia que é a tuberculose.

A palavra do general Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

elevação e serenidade, certos equivocos suscitados em tôrno do aparecimento do seu nome na campanha eleitoral que se inicia.

O processo destinado a realizar a volta do país ao pleno funcionamento do sistema representativo foi objeto das suas primeiras palavras, que acentuaram não só a intima conexão da presente fase da vida brasileira com as transformações que se verificarem no ambiente politico mundial, como também o alto discernimento com que o govêrno da República vem dirigindo a nossa politica externa e criou condições para que fôsse plenamente satisfeita a tendência geral pela consolidação da nossa ordem juridica interna. A posição do Exército em face do problema politico é, em seguida, examinada em traços verdadeiramente magistrais, que acentuam a exclusiva dedicação da fôrça armada ao cumprimento da sua missão profissional e a sua absoluta imparcialidade na competição das urnas, que se deverá travar num clima de pleno respeito pela liberdade de critica e de acatamento à decisão nacional traduzida pelo voto.

Mostra-se o general Dutra perfeitamente integrado nas grandes linhas da solução dada, a partir de 1930, aos nossos problemas sociais e econômicos. A inscrição dêstes problemas num programa de govêrno — diz — já não pode constituir novidade. O mundo moderno está impregnado da idéia social e a conceituação do trabalho como fator de fraternidade humana alterou, na América, a idéia da luta de classes. O esfôrço para a unificação econômica das classes procederá, entre nós, assim das condições do quadro de produção como das fontes espirituais a que se acha vinculada a civilização brasileira. Prosseguir na obra encetada com a instauração do direito social em nosso país, ampliar e fortalecer a moldura da legislação e dos serviços de assistência ao trabalhador e à sua familia — são compromissos que o general Dutra assume para com a Nação e de cujo fiel cumprimento é garantia a sua admirável formação moral.

Uma vez que desapareceram os perigos que antes faziam recear as repercussões de uma ampla medida de esquecimento dos crimes politicos, o general Dutra testemunha a sua inteira conformidade com a idéia da anistia, que trará de volta à comunhão nacional os cidadãos que dela se acham afastados em virtude da sua participação em atentados contra as instituições.

Quanto à lei eleitoral, o candidato das correntes majoritárias testemunha a sua confiança no trabalho da comissão incumbida do seu preparo e que é composta de juristas de notório saber. Voto universal, direto, secreto, conferido aos cidadãos maiores de dezoito anos; alistamento, pleito e apuração sob a vigilância da Justiça; garantia de propaganda e liberdade de consciência — tais as diretrizes que, no parecer do general Dutra, devem ser observadas na eleição.

Pacifista e conciliador por temperamento e tradição, o povo brasileiro tem uma elevada missão a desempenhar no sistema de defesa do Continente e de boa vizinhança entre as nações americanas. A sua amizade com os Estados Unidos, tão brilhantemente patenteada na dura emergência da presente conflagração, oferece ao futuro govêrno do país uma sólida orientação no campo da politica externa. Exaltando a irrestrita colaboração que nos prestou a gloriosa República do norte, a palavra do general Dutra assegura ao país a desejada continuidade da nossa intima associação de interêsses e ideais com o povo americano, sem esquecer a conveniente dilatação da órbita das nossas relações com os demais paises do mundo, inclusive por meio da aproximação diplomática e comercial com a União Soviética.

Finalmente, deixou bem clara o general Dutra a sua fé no pacifico desenvolvimento do processo eleitoral e na aptidão do povo brasileiro para o gôzo da vida democrática. Está certo de que igual modo sentirá o seu competidor, também educado no espirito e na moral do soldado, que tudo vê pela Pátria e para a Pátria.

Embora não se tenha proposto delinear um plano de ação governamental, a verdade é que o general Dutra, pela sucinta análise que fez das matérias que mais de perto estão reclamando a atenção do público brasileiro, expôs à Nação um denso núcleo de idéias capazes de incorporar-se ao seu programa de atuação politica. Nelas o país encontra motivos suficientes para apreciar o acêrto da escolha pela qual as suas maiores fôrças politicas resolveram disputar, para o perfeito cidadão que é o general Eurico Dutra, a magistratura suprema do Brasil.

Visita Soledade, o interventor gaucho

SOLEDADE, (R. G. do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve em visita a esta cidade, o coronel Ernesto Dorneles, interventor, que se fez acompanhar dos Srs. Walter Jobim, Araujo Goes, Clovis Pestana, Homero Oliveira e outros. O prefeito Paixão Coelho e as classes conservadoras ofereceram-lhe um jantar. O interventor hospedou-se na residência do Sr Osvaldo Vieira.

Foram realizadas várias excursões e visitas, tendo os excursionistas levado ótima impressão da riqueza e do desenvolvimento do municipio.

Sentido prático às relações com a Rússia

(Titulos principais na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve a mais expressiva repercussão o reatamento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia.

A NOITE quis ouvir, a propósito, a palavra do ministro Leão Velloso, que desempenhou um papel relevante nas negociações que resultaram no restabelecimento das relações normais entre o nosso país e a URSS.

Foi através da sua ação pessoal, com a interferência do Sr. Grew, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos e amigo comum do ministro Leão Velloso e do embaixador Gromiko, que se processou a reaproximação entre os dois países.

Ouçamos, entretanto, as declarações do ministro do Exterior:

— Cumprindo ordens do Sr. presidente da República, foi para mim uma grande satisfação iniciar, quando estive em Washington, as negociações para o estabelecimento de relações com a União Soviética, depois conduzidas e concluidas pelo embaixador Carlos Martins. As negociações tiveram inicio num encontro que tive com o embaixador Gromiko, em casa de um particular e outro amigo o embaixador Joseph C. Grew, sub-secretário de Estado. Os governos brasileiro e soviético, combatendo pela mesma causa, desejavam há muito tempo estabelecer relações diplomáticas entre êles. Afinal, com a minha visita a Washington, surgiu a oportunidade de dar inicio às negociações para êsse fim. As nossas relações com a Rússia, interrompidas em 1917, foram unicamente protocolares. Desejamos agora dar a isso um caráter prático, tanto politico quanto econômico. Vejo que a noticia, divulgada ontem, sôbre a troca de notas entre os dois ilustres embaixadores em Washington, foi recebida com satisfação pelo nosso povo, que tem pelo povo russo justa admiração pela sua conduta heróica na guerra. Tenho motivos para dizer que êsse sentimento foi reciproco por parte da Rússia".

Ecos e Novidades

Confiança pública

NAS suas declarações feitas à imprensa e que exprimem, em síntese, as idéias gerais do candidato, o general Eurico Gaspar Dutra aludiu a um tema relacionado, intermitentemente, com a vida pública do país. Estabelecendo as diferenciações necessárias entre a função do Exército e as atividades especificamente políticas, reiterou um pensamento de que partilham os mais eminentes chefes das nossas corporações armadas. Todos êles, a começar pelo titular da pasta, põem no cumprimento dos deveres profissionais o alvo exclusivo de suas ocupações e preocupações cotidianas. Não formando um corpo pròpriamente político, as instituições militares representam o grande instrumento de conservação e preservação da unidade nacional, que tem nelas o baluarte vivo de sua defesa contra quaisquer ataques externos ou contra eventuais perigos internos. Sua missão, nêsse sentido, envolve e resguarda o próprio instinto de conservação política da nacionalidade, nas suas enérgicas afirmações de existência e sobrevivência. A circunstância de ser escolhido um dos chefes militares para disputar a magistratura suprema à decisão soberana das urnas sòmente viciaria a regra a que se devotam as fôrças armadas se a sua candidatura tivesse a eiva de simples imposição do espírito de classe. Antepondo-se a qualquer falsa objeção e cingindo-se à pura expressão dos fatos, o general Eurico Gaspar Dutra desfaz equívocos intencionais, tendentes a atribuir-lhe a candidatura a um movimento de classe ou a um desejo disfarçado de sua classe. Não foram razões partidárias que moveram as fôrças políticas mais ponderáveis à indicação do seu nome para o pôsto máximo da República. Membro de um govêrno em cujo ativo se contam obras e serviços que se hão de incorporar ao patrimônio de vindouras gerações, a tarefa que lhe coube, no reaparelhamento do Exército e na preparação das tropas expedicionárias em luta numa das frentes de batalha da Europa, já lhe cercara o perfil de soldado e de cidadão do respeito, da admiração e da estima de todos os brasileiros. Surgiu, assim, a sua candidatura como uma espontânea manifestação da confiança pública, para reunir à volta do homem de acendrado patriotismo tôdas as vontades e consciências empenhadas na boa causa do engrandecimento e da ascensão crescentes do Brasil, no quadro da família internacional. A sua condição de chefe do Exército, com responsabilidades diretas nos acontecimentos que fluem do drama da guerra e tocarão os horizontes da reconstrução mundial, não deixou de influir no ânimo dos propugnadores de sua candidatura. O regime civil, para triunfar no trabalho de complexa ordenação política que lhe caberá enfrentar, precisará fortalecer-se numa autoridade que tenha as suas fontes de sustentação e renovação nas próprias instituições amadurecidas no culto da disciplina e da ordem. No govêrno do Sr. Getulio Vargas, os benefícios resultantes da salvaguarda da ordem, que é o lastro das sociedades organizadas, serão devidamente apurados, na tomada de contas da posteridade.

Vemos, pois, que não estamos diante de uma intervenção do Exército nas contendas de caráter faccioso: assistimos à consagração de uma candidatura que de antemão assegura ao país as garantias de estabilidade do próprio poder civil, na devoção superior das fôrças armadas aos altos ideais e aos sagrados interesses do povo brasileiro, entre os sacrifícios da guerra e as esperanças de uma paz fundada na justiça social, baseada na concórdia entre os homens e as nações.

*

ESCOLA NÃO É PRAÇA PÚBLICA

Continuam com os seus furores de intolerância os órgãos de imprensa que se atribuem carta patente da democracia. Êles querem franquia absoluta para tudo e para todos quantos estejam de acôrdo com o seu programa de baruihada demagógica, mas não admitem que os que divergem do seu credo tenham sequer liberdade para o cumprimento do dever. Agora, por exemplo, chamam de "serviçal da ditadura" o ilustre professor Fróis da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, pelo fato de não haver permitido que se realizasse nêsse estabelecimento, com a sua prévia autorização, uma grande reunião que se anunciava como assembléia pró anistia, mas seria evidentemente um verdadeiro comício político, com a participação de estudantes de tôdas as escolas e do público em geral, ou seja de quantos quisessem tomar parte na manifestação. Sem dúvida os estudantes — êles, principalmente, que são a mocidade ardorosa e sincera, com a sua voz franca e livre — têm o direito de se manifsetar, de expôr a sua opinião, de tomar à frente mesmo das causas que julguem ser as mais justas. Mas será porventura a escola, onde se reunem muitas centenas de alunos de todos os matizes, o cenário mais conveniente para as suas expansões políticas? Admitir que assim fôsse não importaria transformar uma casa de ensino em centro de agitação ou talvez de conflitos perturbadores da sua disciplina e das suas próprias finalidades? E será acaso concebível que um instituto dessa natureza esteja franqueado para "meetings" partidários com a presença de quem quer que seja, o que significa margem à infiltração da turbulência estranha e perversa, interessada em atirar os jovens uns contra os outros? Sejamos sensatos, por Deus! Alega-se que a Escola Nacional de Medicina é uma instituição do povo e, portanto, deve estar de portas abertas a todos os que pretenderem convertê-la, em nome dêsse mesmo povo, num palco de gritaria perigosa. Mas, por essa lógica, todos os departamentos públicos, inclusive os Ministérios e demais repartições, pertencendo também ao povo, devem oferecer os seus recintos para os comícios políticos em que cada qual tenha a liberdade de se expandir como entender. Não, escola não é praça pública.

O SILÊNCIO NÃO É DE OURO

— *Benedicto Mergulhão* —

SE bem que o major-brigadeiro Eduardo Gomes ainda se conserve hermético, já se conhece o programa que os escribas da sua corrente política estão elaborando. E por incrível que pareça, coube ao ministro Eurico Dutra revelar à nação a essência do manifesto-programa que ainda agita as circunvoluções cerebrais do Sr. José Américo. A esta hora o candidato das oposições deve estar considerando, melancòlicamente, que o silêncio obstinado às vêzes atrapalha. Realmente, não fôssem os seus juristas, legisladores e exegetas tão lerdos e laboriosos no retoque de apuro ao famoso documento que terá a paternidade ostensiva do major-brigadeiro, e o ministro Eurico Dutra não teria ganho a inconteste vantagem da antecipação no lançamento de idéias que, indiscutìvelmente, serão buriladas pelo literato da "Bagaceira". Isto foi o diabo. Agora a tarefa das oposições está muito complicada, de vez que não lhes é fácil arranjar uma plataforma que difira, em seus fundamentos, em sua substância, daquela que o candidato das fôrças majoritárias ontem apresentou aos jornalistas. Estudando-se os pensamentos do ministro Eurico Dutra, chega-se à conclusão de que o seu programa poderia ser assinado, sem nenhum constrangimento, em nome da democracia, pelo major-brigadeiro Eduardo Gomes. Coincidência? Telepatia? Nada disso. Trata-se, apenas, da manifestação de uma consciência liberal tão perfeita que suas tendências se ajustam, a rigor, aos postulados só agora defendidos, delirantemente, por José Américo, Virgilino e outros cavalheiros que pretendem o "trust" dos ideais democráticos. Li a entrevista com natural atenção. Esperava, mesmo, que o general falasse para, só então, examinando idéias, apreciar sua candidatura. E não poderia fugir à conclusão de que o valoroso militar inutilizou, em grande parte, o esfôrço do Sr. José Américo em favor do Sr. Eduardo Gomes. Sabemos todos, por exemplo, que a anistia, a liberdade do pensamento, a honestidade das urnas e a questão trabalhista, eram armas secretas que se destinavam a "manchettes" em letras garrafais. A imprensa oposicionista preparava um foguetório espalhafatoso com essas aspirações, glosadas em editoriais quentinhos em que o retrato do major-brigadeiro apareceria de frente e de perfil. Anistia! Tribuna livre! Voto secreto! Império da lei! Liberdade de locomoção! Garantias para o trabalhador! Eis aí, pontilhadas de exclamações, títulos que fariam furor em pasquinadas democráticas, com os jornais embandeirando em arco para relêvo maior do salvador da pátria. Mas, falhou o fogo de vista. Os pirotécnicos oposicionistas perderam, de um instante para outro, todo o valioso estoque de rojões, bichas de estalo e foguetes de lágrimas que reservavam para o monumental "festim". Seria um soberbo espetáculo, no estilo daqueles que a gente imagina nos contos de fadas e nas histórias das "Mil e uma Noites". Perderam tudo isso porque o Sr. José Américo, redigindo para o major-brigadeiro, foi mais lento do que a digestão das serpentes. Assim, enquanto a nação já medita nos conceitos do ministro Eurico Dutra, o Sr. Eduardo Gomes continua a ser o misterioso, o irresoluto, o esfíngico, cujas idéias são apenas conhecidas dos iniciados nos segredos de uma democracia "made in" José Américo & Cia. Ltda. Afinal de contas o ministro Eurico Dutra furou a turma do outro lado com os melhores tempos para um "meeting" apetitoso. Não lhe deixou vaga para dizer nada de novo. Feriu, um por um, os pontos essenciais a uma plataforma de govêrno que corresponda aos anseios de um povo evoluído e culto. Penetrou todos os temas palpitantes da hora histórica que vivemos, com exato conhecimento deles. Mostrou que a democracia não é privilégio de greis vaidosas e bulhentas, que dela se servem como pretexto para expansões cabotinas e manobras confusionistas. Foi sóbrio e profundo. Foi honesto e elegante. Longe de imitar o azedume ambicioso daqueles que lhe negam, reconheceu, nobremente, um fato que avulta na consciência dos brasileiros de boa vontade, ao proclamar que a generalidade dos nossos problemas sociais e econômicos, já fôra, em grande parte, posta em equação, e administrativamente, desde 1930. Incluir essas questões num programa de govêrno não constitui uma novidade ao adiantamento, porque "o mundo moderno está penetrado da idéia social, e a conceituação do trabalho, como fator de fraternidade humana, alterou, substancialmente, na América, a idéia da luta de classes". Trata-se, portanto, de orientar as massas por um rumo já traçado como imperativo da própria evolução, sem necessidade de dissídios ou de explorações nos instintos imoderados de contumazes agitadores. A entrevista do ministro Eurico Dutra não pode ser interpretada em si só artigo. Ela é um código democrático em que se preserva meditar, é um catecismo de fraternidade, de concórdia, de soberba elevação moral. Inspirará confiança. Mostrará ao povo que o ilustre militar é uma personalidade capaz de manter a paz, prestigiando o forte, na comunhão dos espíritos, em todas as suas lutas pelo respeito a todos os direitos do homem civilizado e livre. O Brasil está em marcha. Avança para a méta gloriosa que lhe cabe como nação emancipada. Acima das paixões transitórias, das lutas em que se manifestará, livremente, saberá escolher o seu futuro com a consciência de afastar da sua irresistível vocação de fraternidade, sem trair as componentes históricas da sua formação moral. As urnas vão ser abertas e o seu pronunciamento será livre. Não importa que as oposições, veladas em seus segredos eleitorais pela entrevista do ministro Eurico Dutra, continuem a tirar os espíritos e a desfigurar os acontecimentos, porque êsses manejos têm vida efêmera e não encontram ressonância na alma popular. Um candidato já traçou seu rumo. Esperemos, agora, pelo pronunciamento do outro, na certeza de que, embora nada de novo lhe reste a prometer, seus arautos, chovendo no molhado, organizarão um espetáculo publicitário de estrondosa repercussão. Uma coisa, nesta altura da articulação política, deve estar bailando no pensamento do major-brigadeiro: nem sempre o silêncio é de ouro.

AS TARTARUGAS

A Delegacia de Pesca de Manáus fez voltar às águas profundas do Amazonas quatrocentas tartarugas que os mercadores locais já tinham posto em almoeda, por comprovar que as pobrezinhas ainda não estavam em idade de ser levadas ao holocausto ardente das panelas. Tão ruim e miserável é a condição humana que só escapam às atividades da mercância as coisas de todo imponderáveis e inacessíveis — como a luz do sol, por exemplo. Não estivesse tão alto o louro Febo e já estaria o Mundo imerso em trevas profundas, até que os consumidores concordassem em pagar por kilowatt o preço exigido pelos felizes detentores do Dia... As tartarugas do rio Negro estariam enchendo, a esta hora, a barriga dos burgueses apatacados, se o delegado da Pesca de Manáus não fosse homem sensível à dor e destino dos brutos; provando assim, do mesmo passo, a excelência de uma alma e a singularidade de um temperamento. Calou no ânimo da autoridade amazonense a escassa idade dos anfíbios, e logo lhes defendeu o direito à vida e o retôrno às águas. Enquanto outros (que erradamente se intitulam apóstolos da Ciência) não hesitam em sacrificar mães e filhos ao interesse mercantil, à negligência profissional ou à incurável estupidez, êsse bom homem da Delegacia de Pesca faz-se o protetor das tartarugas, isto é, o gênio benfazejo dos igarapés amazônicos. É preciso descobrir-lhe o nome para que lhe celebrem o feito os aedos nacionais que escaparem à peste literária do modernismo. Urge que se reunam todas as tartarugas do Brasil para lhe testemunharem a sua gratidão e lhe confirmarem a sua simpatia. Sacrifiquem-se algumas, sponte sua, dando matéria prima com que lhe forneçam pentes de fina têmpera, e outros utensílios de uso quotidiano e prestante finalidade. Não é costume dos homens respeitar o direito dos que não o podem defender na barra dos tribunais ou na bôca das clavinas. Animais inofensivos como a tartaruga, poucos existem na imensa fauna da nossa incomparável terra. Não têm armas de ataque dinâmico, senão de defesa passiva e modesta. A carapaça é uma casamata natural, ou capacete de nascença com que nascem dotados os exquisitos bichinhos de pescoço longo e alma cismadora. Falta-lhes o veneno das cobras, a garra dos tigres e a pata dos burros. Não fariam mal aos seus captores e se deixariam sacrificar, como as crianças na Judéia sob o guante feroz de Herodes. Valeu-lhes o terem achado na Delegacia de Pesca um salvador burocrático, ou a Providência disfarçada sob humano e vulgar aspecto. Nem sempre as crianças arrancadas ao seio das mães logram sorte idêntica e salvação pressurosa. Eis porque cuido de mover uma campanha que obtenha a vinda à Capital do Brasil, de um cidadão em cuja alma acham eco as dores silenciosas de 400 bichinhos, sem dinheiro, sem defesa e sem nome...

Berilo Neves.

HOMEM DE ROSTO SENSIVEL — Encontra em Higiderm a solução para o após a barba. HIGIODERM é um bastão que elimina o ardor da pele, desinfeta e não irrita. À venda nas boas Casas.

ATINGIDO O CORAÇÃO

Foi soturado o ferimento e o operário está vivo — No Pronto Socorro

Não é inédito o caso, mas, não é vulgar. As intervenções cirúrgicas no coração constituem, ainda, motivo de destaque especial.

Ontem, no Pronto Socorro, foi procedida uma dessas intervenções melindrosas, num caso de socorro urgente, sendo operador o cirurgião Dr. Paulo Niemeyer. Chegou, ali, ferido no peito o operário Vicente Pereira. Haviam-no esfaqueado. A ferida sangrava abundantemente e os pensos aplicados não continham a hemorragia. O músculo cardíaco havia sido atingido, de leve. O estado era grave. A intervenção foi, então, resolvida e terminou com franco sucesso, depois de soturado o coração devidamente.

Vicente Pereira, que conta 29 anos, é solteiro e reside na rua Frei Caneca, 69, está no Pronto Socorro e passando relativamente bem, embora o seu estado inspire ainda cuidados. Foi ele, por motivo fútil, uma discussão qualquer, agredido por Alfredo Neves, também operário, de 37 anos, residente na Favela.

A agressão verificou-se ontem, à tarde, na avenida Presidente Vargas. O criminoso está preso em flagrante na delegacia do 13° distrito policial.

Parte da fôrça aérea para o Extremo Oriente

PARIS, 4 (INS) — Soube-se que o general H. H. Arnold, chegou à França afim de conferenciar com o general Eisenhower.

Existe a possibilidade de que venha a ser discutida a questão da transferência de alguma quantidade da aviação para o teatro de guerra do Extremo-Oriente.

O ESPIRITO DE CAXIAS

J. S. Maciel Filho.

As fôrças políticas nacionais que dirigiram um apelo ao general Eurico Gaspar Dutra para que aceitasse a sua candidatura à sucessão presidencial encontraram, na personalidade que se consagrou à defesa da Pátria, o fulgor da nobreza que imortalizou o espírito de Caxias.

* * *

Durante anos, o general Eurico Dutra e a esplêndida coorte que êle formou, pregaram, ao povo, os ensinamentos da tradição de Caxias. A disciplina, a preparação profissional, a organização e a estrutura da ordem, foram os temas de uma longa e vibrante campanha espiritual, fortalecida pelo exemplo do general Dutra. O povo se acostumou a sentir no Exército Nacional o fulcro de sua vitalidade. E a ver nos soldados do Brasil a energia armada para a sua defesa.

* * *

O espírito de Caxias conseguiu fundir, numa única estrutura de pensamento, o Exército e o povo. Desapareceu no Exército o sentimento de casta e no povo a prevenção contra a fôrça. E na consciência nacional se formou o princípio de que o Exército e tôdas as fôrças armadas constituem a nação em armas, a nação preparada para a defesa da pátria.

* * *

As declarações do general Dutra à imprensa, se ainda não podem ser consideradas como um programa político, representam uma definição magnífica do espírito de Caxias. E constituem a preliminar de uma plataforma que o povo recebeu com entusiasmo. O general Dutra, com suas palavras, dominou tôdas as intrigas e as dúvidas que poderiam aparecer como restrições. Sua primeira declaração pública, como candidato, é uma vitória tão decisiva que pode ser tida como a certeza da vitória final.

* * *

Com rara precisão, o general Dutra disse o que o povo sentia e o que o povo queria ouvir do seu candidato. A coragem das afirmações, a energia das decisões, a lealdade do caráter não permitem reticências. O general Dutra terá, nas urnas, uma vitória esmagadora porque pode contar, não sòmente com as fôrças políticas que apoiam o govêrno, como ainda, porque abriu uma brecha profunda entre os adversários do govêrno, apresentando com altivez a visão as mais dignas idéias de conciliação nacional.

* * *

Tôda a vida do general Dutra é construtiva. Seguindo o exemplo de Caxias, o ilustre militar se tornou um símbolo da lealdade, da disciplina e da ordem. E lealdade, disciplina e ordem é o que o povo mais almeja neste momento. Como Caxias, o general Dutra deu sua primeira palavra de candidato em prol da anistia. Como Caxias enfrenta os problemas políticos com uma ampla visão nacionalista. Seu descortino dos problemas sociais e econômicos o destaca entre os mais adiantados homens públicos do momento. Sua palavra serena e forte inspira confiança.

* * *

Não se vence uma guerra somente nos campos de batalha. A vitória política da guerra é o reconhecimento do sacrifício no terreno da luta. O candidato das energias nacionais que se consagraram à vitória militar revela, desde logo, a excepcional capacidade de assegurar a vitória política. A fraternidade dos povos, que lutaram contra o inimigo comum, estabeleceu nos campos de batalha uma comunhão de ideais. E agora, na véspera da paz, todos se sentem mais próximos e manifestam o pensamento através da linguagem comum da democracia social.

* * *

A repercussão da entrevista do general Eurico Gaspar Dutra é extraordinária, não somente no Brasil como no Exterior. As palavras do ilustre militar confirmaram o justo conceito que as fôrças políticas nacionais tinham de sua personalidade. E asseguraram ao povo a continuidade do programa de evolução e transformação econômica e social do Brasil iniciado pelo govêrno. Num quadro de ampla liberdade se processará a campanha eleitoral. O povo decidirá sôbre o seu destino.

* * *

A candidatura do general Dutra surge como o apelo a Caxias para uma projeção na vida política, nos momentos difíceis em que se manifestava o imperativo da liberdade dentro da ordem. Essa candidatura não tinha adversários. Os próceres da oposição, inclusive os que são mais íntimos do ilustre major brigadeiro Eduardo Gomes, se manifestavam entusiastas pelo nome do general Dutra que conseguiria a união nacional. Dentro de pouco o povo mostrará nas urnas se está ou não unido em tôrno do nome do ilustre general que faz reviver as tradições de glória e de nobreza de Caxias.

PARA O ULTIMO REDUTO

Removidos para os Alpes Bávaros o rei Leopoldo, Herriot e o filho de Stalin — Assassinado Frich, substituto do "Enforcador"

LONDRES, 4 (U. P.) — Informações chegadas do continente revelam que já teve início a remoção de proeminentes prisioneiros aliados para os Alpes Bávaros, onde os nazistas esperam oferecer a última resistência. Entre os que foram removidos se encontram o rei Leopoldo da Bélgica, o ex-premier francês, Herriot, e Jacob Stalin, filho do marechal Stalin.

Os despachos acrescentam que Pétain, Laval e outros membros da grei de Vichy viajaram em automovel de Sigmaringen à zona de Garmisch-Partenkirchen, afim de escapar às garras dos aliados.

Por outro lado o Bureau da Imprensa Livre alemã, em Estocolmo, anunciou que o Sr. Wilhelm Frich, "protetor" alemão da Boêmia-Moravia foi assassinado quando regressava à Praga, depois da conferência havida em Berchtesgaden. Segundo o referido Bureau, Frich opôs-se ao plano de Hitler de destruir completamente a Alemanha e, por essa atitude foi vítima da organização "Werwolf".

Passou a avenida a rua 13 de Maio

Por ato do prefeito do Distrito Federal, a atual rua Treze de Maio passou a ter a denominação de "Avenida Treze de Maio".

Morto com um tiro na cabeça

O general americano ia entregar sua arma ao tripulante do tank alemão que o aprisionou quando foi colhido pela rajada de metralhadora — Não entendeu o que o soldado lhe dizia

COM O PRIMEIRO EXERCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 4 (INS) — Quando era feito prisioneiro, morreu, de um tiro na cabeça, o general Maurice Rose, que comandou a famosa divisão blindada americana que encabeçou o avanço aliado do Röer para o interior da Alemanha. Um tripulante de tank alemão apontando-lhe, do alto de sua tôrre, uma metralhadora, disse-lhe algumas palavras. O general, não entendendo o alemão, supôs que o nazista lhe estava a exigir a entrega das armas. Mas quando tirava a bandoleira para entregá-la ao alemão, a metralhadora dêste entrou em funcionamento, atingindo um dos disparos a cabeça do general, que morreu instantaneamente.

HIGIENE INTIMA — Tampax, o mais moderno artigo usado nos Estados Unidos em substituição às antigas toalhas higiênicas. Cômodo, prático e higiênico. Use TAMPAX. À venda nas boas casas e nas Casas Hermanny, Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602, Niterói: José Clemente, 45, Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 766.

Salto anfíbio de 320 Km

MANILHA, 4 (Por H. D. Quigg, da U. P.) — Forças norteamericanas flanquearam o arquipélago Sulu com um salto anfíbio de 320 km que lhes permitiu dominar mais duas ilhas e as colocou a 48 km do grande centro produtor de petróleo e borracha que é a ilha de Bornéo. Partindo de Zamboanga, em Mindanao, os norteamericanos contornaram o arquipélago Sulu e dominaram as ilhas de Sangasanga e Bangao, que ficam no extremo sul do referido grupo de ínsulas. Dessa forma, os estadunidenses ganharam o contrôle da ex-base naval japonesa estabelecida no grupo das Tawi.

As duas ilhas dominadas se encontram ao sudoeste da extremidade da ínsula Tawi.

A voz do homem da rua

Os acontecimentos políticos e a opinião popular

A NOITE continua a divulgar trechos da grande correspondência política que vem recebendo sôbre o momento nacional. Não podendo, como era de seu desejo, publicar na íntegra os comentários e opiniões recebidos, resume-os nas linhas que seguem:

A luta eleitoral

Estranhando que o "Jornal do Comércio" aconselhe os dois candidatos à sucessão a buscarem num acordo "a solução para o problema desta hora, que é de salvação nacional", diz um leitor de A NOITE:

"Os conselhos do "venerando", sejam, pois, bem recebidos, no sentido de que a democracia se realise, num ambiente de calma, de ponderação, enfim de elevada educação política.

Os dois candidatos não hão também de desejar outra coisa. Pela sua qualidade de soldados (e uma das grandes virtudes militares é a lealdade), aspiram eles ver um Brasil ainda maior, na sua magnitude moral e espiritual, e por isso, lealmente, se acham no campo de uma luta incruenta, onde seus méritos de cidadão vão ser balanceados pelo voto livre — e uma vez assim, não há como se furtarem ao veredicto de um julgamento eleitoral, cujas peripécias árduas ainda tornarão mais prestigiosa a escolha do que for agraciado com a preferência da maioria.

Por isso achamos que afim de que "possam — como diz o "venerando" — ser protegidos os direitos e satisfeitas as aspirações democráticas do povo brasileiro", a solução não seria um candidato único, mas, sim, um pleito aberto a quantos se apresentarem, lealmente, para que o povo delibere escolher aquele, cujas qualidades melhor correspondam ao que o Brasil espera realizar no futuro.

Pensar de outra forma, isto é, que é preciso cancelar a luta democrática que tantos desejaram, para evitar que ela degenere em episódios de consequências problemáticas, isso vale por confessar que ainda não nos achamos em condições de exercitar a democracia."

Opinião de um trabalhador

Possidonio Ferreira, operário, escreve sôbre a agitação política para dizer-se filiado ao P. R. M. Depois de referir-se ao comício oposicionista realizado em Minas, acentua:

"Porque se fez a revolução, todos nós o sabemos: foi para salvar o Brasil do descrédito e da miséria da política do trabuco, de assassinatos e de tocaias sinistras a mando de governantes e chefetes de todo calibre afeitos ao partidarismo sicário e sanguinolento, pouco se importando que o estrangeiro iniciasse a sua campanha de ir se assenhoreando das nossas finanças, dos nossos bens públicos, de tudo que fosse nosso, para pagamento dos juros do dinheiro que nos emprestava a preços de usura".

E depois de citar o que o govêrno revolucionário fez pelo Brasil, conclui:

"Por que são atacados, agora, os dirigentes? Porque elevaram o Brasil no conceito mundial; criaram um Exército capaz de ombrear com os melhores do mundo; fizeram construir uma esquadra, construiram escolas e hospitais e educaram o operariado, fazendo-o conhecer seus direitos e deveres, e que hoje não mais será arrebanhado pelos políticos a sua vontade, nas fábricas, na lavoura e na indústria, nos serviços públicos, para votar na chapa indicada, sob pena de demissão! porque construiram creches, lactários e sobretudo, porque diminuiram as nossas dívidas.

São pois nomes acima de qualquer intriga".

DÉRMICO — Um sabonete para as péles mais delicadas. Base, lanolina. Também em pacotes de 3, para famílias. Nas Casas Hermanny, Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602, Niterói: José Clemente, 45, Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 766.

O VAPOR "SERPA PINTO"

DECLARAÇÃO

A — "COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA" — agente geral da — "COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO" — proprietária do navio — "SERPA PINTO", — tendo em vista as notícias publicadas pela imprensa de que foram vendidas passagens em excesso, vem, pelo presente, e para tranquilidade dos SENHORES PASSAGEIROS, declarar o seguinte: — as passagens vendidas pela DECLARANTE o foram, só e exclusivamente nos limites da capacidade do navio, ou seja, dentro da lotação oficial e técnica dêsse vapor.

Portanto podem os SENHORES PASSAGEIROS estar certos de que as condições da viagem, em via de se efetuar, são as mesmas de sempre, ou sejam, as normais de segurança e de confôrto.

RIO, 3 de Abril de 1945.

A DIRETORIA.

COISAS DA MINHA GENTE...

Filosofia do bambú

S. PAULO, 3 — Toda comparação, dizem, é odiosa e irritante. Entretanto, como método pedagógico, acredito que seja uma das maneiras mais eficazes para estabelecer e firmar, no cérebro, as noções exatas e precisas das coisas.

O processo comparativo busca o seu princípio regulador na lei da atenção que, por sua vez, se fixa sôbre um determinado objeto, colhendo dêle as relações para com outros, afim de se conhecer, desta sorte, o gênero próximo e a diferença específica.

Quando, por exemplo, dizemos que um cidadão é tal e qual uma laranja seleta, o esfôrço comparativo denuncia, logo, que o homem é portador de uma exterioridade mais vistosa e sólida do que o cerne. É um casca grossa...

Por êste mesmo modo podemos afirmar que há, nesta pobre humanidade, muita gente que pertence à família botânica das arundináceas, por se assemelharem, no seu jeito e feição, com o bambú.

Ninguém ignora que o caule desta planta se mostra alto, reto, rijo, apresentando um colorido muito fino, liso e perfeito, mas, infelizmente, é todo oco, todo vazio e sem miolo algum.

Não sei de planta mais barulhenta, nem mais sensível à agitação do que o bambú. Farfalha, zune e estala mais do que qualquer outra, porém tôda essa bulha espalhafatosa é à custa das rajadas que recebe.

Ao sôpro da refrega, êle se inclina tanto, que faz medo, mas tudo isto é para, de novo, voltar ao primitivo estado, como se não tivesse mudado nunca de posição.

As suas várias atitudes, as suas diversas propriedades dependem, todavia, da arte e do esfôrço dos outros.

Se o bambú se converte em flauta, é o sôpro e o dedo do artista que o sublima; se toma o feitio estratégico da bengala, fica sob a influência do estado e do temperamento do seu dono. Em suma, êle vive o destino de ser vergado e de ser leve.

Não lhe perdoaram os homens nem o ridículo de se tornar fogo de artifício. O bambú, coitado! é a matéria indispensável dos foguetes e das girândolas. Nesta função, êle sobe, e sobe alto, para estourar, depois, despedaçado, em nada.

Após estas curtas divagações meio românticas, não creio que haja quem não descubra, desde logo, a quantidade de bambús políticos, que, nestas épocas de comoções, por aí pululam, no mais tolerante dos países da terra.

Com a petulância da falsa suficiência e do prestígio oco, entraram êles a zunir e a farfalhar injúrias e difamações, com a coragem e a importância emprestadas a um grande brasileiro, que teve a nobre credulidade de supor que êsses tais se voltavam mesmo para êle, como para o símbolo de um programa legítimo de competição política, capaz de realizar a grandeza do Brasil.

A desilusão do Sr. Brigadeiro deve ir se tornando cada vez mais dolorosa e desconfortadora.

Ao volver seu olhar austero, em tôrno de certos homens que o rodeiam, o Sr. Eduardo Gomes, em vez de encontrar colunas jônicas de valores reais e sólidos, há de, tristemente, topar com uma cé[illegible] inconsistente de bambús. E com êste anteparo, confessemos, não é possível obter-se soluções razoaveis.

ASPILCUETA DE HOY.

BARBEOU-SE AGORA? Aplique em seguida o Bastão Higioderm e terá uma sensação agradabilíssima de frescor. Higioderm proporciona-lhe também o perfume agradavel da Água de Colônia. Casas Hermanny, Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602, Niterói: José Clemente, 45, Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 766.

FALECIMENTO

Faleceu na madrugada passada, na Maternidade Arnaldo de Morais, a senhora Olga Silva Leandro da Costa, esposa do advogado Antenor Leandro da Costa. O féretro sairá, hoje, às 17 horas e meia, da capela da Igreja de Santa Terezinha, para o cemitério de S. João Batista.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje a data natalícia do ministro Bento de Faria, do Supremo Tribunal Federal, e personalidade do maior destaque na alta magistratura do país.

Dr. Josué dos Santos Lima — Faz anos hoje o dr. Josué dos Santos Lima, conhecido médico, membro do corpo clínico da A. B. I., em cujo quadro figura também como sócio benemérito.

Profissional competente, exerceu também a clínica cirúrgica dentária, em que sempre revelou profundos conhecimentos. O dr. Santos Lima, pela simpatia que desfruta no seio de sua classe e nos nossos círculos sociais, mercê das suas excelentes qualidades, certo receberá neste dia as homenagens a que faz jus.

Sra. Conceição Brito — Nesta data ocorre o aniversário natalício da Sra. Conceição Brito, esposa do Sr. Alberto dos Santos Brito, advogado e professor nesta capital.

A distinta aniversariante, mercê dos seus inúmeros dotes de espírito e coração, conta com um grande número de amizades que no dia de hoje terão oportunidade para lhe tributar significativas manifestações de apreço.

— Passa hoje a data natalícia do Dr. José de Aguiar Constantino, antigo clínico residente em Niterói.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Julio Rodrigues Filho, advogado nesta capital e superintendente do Banco Americano de Crédito. Desfrutando de largo círculo de relações nos meios forenses e financeiros, assim como na sociedade, o Sr. Julio Rodrigues Filho terá ensejo de ver repetidas as várias manifestações de apreço que se vêm verificando em iguais oportunidades anteriores.

— Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do I. A. P. E. T. C.

— Faz anos hoje a nossa prezada companheira de trabalho, senhorita Alcina de Souza Fontes, operosa e hábil funcionária da Contabilidade deste jornal. A aniversariante, como sempre, está sendo vivamente felicitada.

Fazem anos hoje:

O Dr. Santos Lima, médico e cirurgião dentista; o tabelião Fausto Werneck Furquim de Almeida; o Sr. Julio Rodrigues Filho, membro da diretoria do Banco Americano de Crédito; a menina Norma, filha do Sr. Almir Cavalcanti Pimentel e da Sra. Suely Pimentel.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. João Ribeiro Cavalcante, funcionário destacado do Banco Holandês Unido, e de sua esposa, senhora Arlete Dias Cavalcante, acha-se em festa com o nascimento de uma encantadora menina, que, na pia batismal, receberá o nome de Sonia.

BODAS DE OURO

Registra-se hoje a passagem do 50º aniversário de casamento do Sr. Cornelio Marcondes da Luz com a Sra. Maria da Gloria Marcondes da Luz, e, por isso, os filhos, noras, genros e netos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, neste dia, às 11 horas, na matriz de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado. À noite, na residência da família, à rua Pires de Almeida n. 8, serão recebidos os numerosos amigos e parentes, jubilosos com o grato acontecimento.

Tanto o Sr. Cornelio Marcondes da Luz como sua esposa pertencem a tradicionais famílias de S. Paulo, que se ramificaram por todo o Estado, assim como por Minas e Estado do Rio, sendo que o primeiro, que nasceu em 25 de março de 1870, tem desempenhado os mais destacados postos em numerosas organizações de classe, estando ultimamente exercendo a presidência da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para a qual foi eleito pela assembléia de 26 de fevereiro dêste ano. Nessa instituição já exerceu os mais variados cargos, depois de sua entrada como associado, em abril de 1897, dela sendo sócio benfeitor e remido. Como presidente, no biênio de 1937-38, a êle coube a gigantesca tarefa de concretizar velho sonho de seus membros, qual seja o de dar-lhe a magnífica sede própria à Avenida Rio Branco e rua Gonçalves Dias, e ainda há dias anunciou seu desejo de realizar outra dupla aspiração da classe, ou seja a construção do Retiro e da Estação de Férias.

Tendo sido chefe dos escritórios da firma Teixeira Borges & Cia. por mais de 40 anos, o Sr. Marcondes da Luz é sócio benfeitor e antigo diretor da Associação Comercial; fundador, sócio n. 1 e presidente de honra do Instituto Brasileiro de Contabilistas, hoje Sindicato dos Contabilistas; secretário e sócio honorário da Liga Brasileira contra a Tuberculose, hoje Fundação Ataulpho de Paiva; sócio n. 1 e fundador do Centro Paulista, onde serviu por mais de 30 anos, inclusive em cargos de diretoria e sócio benfeitor e antigo diretor, em vários postos, da Sociedade de Artes Mecânicas Liberais. Além de várias outras funções de relevo, exerceu até recentemente, por escolha do presidente da República, durante 5 anos, o cargo de membro do Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, de que foi vice-presidente, e membro e presidente, por três anos, do 2º Conselho de Contribuintes.

Do ilustre casal, que desfruta de largo círculo de relações e prestígio na sociedade brasileira, nasceram cinco filhos e oito netos. Os filhos são o Sr. Armando Marcondes da Luz, químico e alto funcionário do Ministério da Agricultura; Sra. Mercedes, casada com o médico Dr. Damasceno de Carvalho; Sra. Maria da Gloria, casada com o Sr. Mario de Souza Aguiar, engenheiro do IAPC; Sra. Alice, casada com o engenheiro suíço Emilio Fruig, e Sra. Maria de Lourdes, casada com o Sr. Luiz Americo da Rocha.

NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Realiza-se hoje, quarta-feira, 4 de abril, das 18 às 21 horas, o programa "Danse sob as estrelas" no agradável terraço da Associação Cristã Feminina, à Avenida Presidente Wilson, 298, 10º andar.

CURSOS

Hoje, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se a aula inaugural do Curso de Cultura, que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem levando a efeito, todos os anos, sob a direção do maestro José Siqueira.

NA A. B. I.

A pedido, será passado, em sessão extraordinária, hoje, às 17,30 horas, o film "Sete noivas". O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A Páscoa dos Homens na Saleta

Efetuar-se-á domingo da Páscoa, 8 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Saleta, à rua Catumbi, 78, durante a missa festiva das 7,30 horas, com prédica, a comunhão pascal dos ilustres vicentinos, congregados marianos e homens em geral, promovida pela Liga Católica "Jesus-Maria-José", do mesmo Santuário, e sob a direção do padre Henrique Mau.

A 5 e 7 do [illegible], às 20 horas, na matriz haverá um tríduo preparatório, pregado pelo padre Paulino Bressan, barnabita, com bênção do Santíssimo Sacramento.

A festividade será encerrada domingo próximo, às 19,30 horas, na ordem seguinte: 1) Terço e canto "A nós descei"; 2) Sermão, pelo padre Bressan; 3) Recepção dos novos associados da Liga; 4) [illegible] na matriz e benção.

A Liga Católica, por intermédio de A NOITE, convida todos os homens, conforme os mandamentos da Igreja, para a confissão e comunhão da Páscoa.

Calendário litúrgico — 5 de abril — S. Benedito. Duplo de 1ª classe. Missa própria. Padroeiros: Vulpiano, Ricardo, Gandolfo e Agapio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Patriotas italianos atacam os quartéis de Milão

ZURICH, 4 (R.) — Logo após a notícia, que ontem veiculamos, do desembarque aliado no Adriático, ao norte de Ravenna, os patriotas italianos reiniciaram ataques rápidos e fortes contra os alemães, como parte do trabalho a que se dedicam, auxiliando a obra de libertação completa do país.

A Comissão Italiana de Libertação informou ontem que "partisans" atacaram quartéis alemães em Milão, dominando os guardas e capturando centenas de fuzis e armas automáticas. Outros ataques se verificaram em outros pontos.

REVOLTADOS CONTRA O ATRASO DOS TRENS DA LEOPOLDINA

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

passageiros usado um inflamável qualquer, pois o vagão ficou reduzido a cinzas.

Ao tomar conhecimento do fato, o comissário Escorcell, do 20º distrito policial, solicitou imediatamente os serviços do Socorro Urgente, Polícia Especial, Corpo de Bombeiros e 6º Batalhão da Polícia Militar, que compareceram e entraram imediatamente a trabalhar. Os bombeiros, comandados pelo capitão Moura, secundado pelo aspirante Fernando, do Posto de Benfica, deram combate às chamas, isolando o carro sinistrado, enquanto que os choques da Polícia Especial e Militar mantinham o povo à distância. Mais tarde, extinto o fogo, a composição foi novamente engatada à máquina n. 361 e retirada da linha, afim de que o tráfego fôsse restabelecido.

Tumulto na estação Barão de Mauá

Partindo o S-115 da estação Barão de Mauá, ficou a semente da desordem naquele recinto. A massa popular, irritada, entrou a fazer algazarra, explodindo novamente o tumulto, sendo depredadas diversas composições, especialmente a que se dirigia para Petropolis.

O Sr. Feliciano de Souza Aguiar, diretor do Tráfego daquela ferrovia, pediu garantias à Chefia de Polícia, tendo esta encarregado a delegacia de dia, a cargo do delegado Frota Aguiar, de providenciar. O Socorro Urgente da Tijuca e Central partiram imediatamente para a estação Barão de Mauá, bem assim como diversos contingentes da Polícia Militar, que passaram a guarnecer as diversas dependências da Leopoldina Railway. Noutras estações, como Triagem, Olaria, Penha, Braz de Pina, bem assim como nas composições S-113, S-117, S-109, S-111, S-110, houve também tumultos e depredações.

Paralisado o tráfego

O tráfego ficou paralisado. O trem P-17, que se dirigia à Raiz da Serra, ficou retido em Carlos Chagas. O S-117, na estação de Triagem, e, assim por diante.

Nas estações de Triagem e Bonsucesso

A estação de Triagem foi bastante atingida pelos populares. Viam-se vidraças quebradas, fragmentos de madeira por tôda a parte, assentos de poltronas amontoados no pátio da estação. O agente, Sr. Sidney Alves da Cunha, conversando com a reportagem de A NOITE, adiantou:

— Não houve agressão pessoal! A fúria dos passageiros era dirigida exclusivamente para o material da estrada. A estação e a agência foram apedrejadas, entretanto, ninguem saiu ferido. Os passageiros dos trens danificados pareciam presas de verdadeira alucinação. Coisa nunca vista. Atiravam pelas janelas tudo que lhes caia nas mãos.

O agente da estação de Bonsucesso, Olaviano Souza Lima, recebera a comunicação expedida da Estação Barão de Mauá, de que para ali se dirigia um comboio repleto de populares em revolta. O S-115, ao parar na estação, estava com um dos carros em chamas. No seu interior havia verdadeiro pandemônio. Fez sinal ao maquinista Wilson Bacina para prosseguir viagem. O fogo podia comunicar-se à estação.

A ação da Polícia

Tanto a polícia civil como militar atuou com bastante eficiência por ocasião das depredações da noite de ontem. Na estação Barão de Mauá, ao ser iniciado o tumulto, que foi seguido pela depredação dos trens, foram presos três indivíduos que insuflavam o povo contra a Estrada de Ferro Leopoldina, animando-os a cometerem estragos. Eram êles Osvaldo Silva Guimarães, Arlindo Lameira Guimarães e Domingos Gonçalves Teixeira. Conduzidos à delegacia do 12.º distrito policial, foram, em seguida, removidos para a Polícia Central e entregues ao delegado Frota Aguiar que os pôs à disposição do chefe de Polícia, ministro João Alberto.

Durante as horas seguintes, por ordem daquela autoridade rigoroso policiamento foi feito em tôdas as estações, tendo depois voltado tudo à calma.

AGREDIDO A FACA

Edgard Lessa, de 24 anos, operário, residente num barracão sem número da avenida Brasil, no Cais do Porto, foi ferido no braço direito, por um indivíduo conhecido pelo apelido de "Campista". A vítima apresentou queixa ao comissário Dalfro Rocha, do 6º distrito, que fê-la medicar-se na Assistência.

Para alimentar o Reino Unido e os paises libertados

MONTREAL, 4 (R.) — Logo após uma longa conferência com o ministro britânico dos Abastecimentos Alimentícios, que aqui se acha, coronel J. J. Llewellin, o controlador geral dos Transportes, D. Lockwood, declarou que durante os próximos oito meses todos os transportes do Domínio serão ocupados na condução de milhões de "bushels" de trigo. O Canadá ficará habilitado a desempenhar amplamente sua parte no trabalho patriótico e necessário de alimentar o Reino Unido e os paises libertados. Providencias foram também tomadas no sentido de fazerem voltar dos Estados Unidos milhares de vagões de transporte de cereal, que lá se acham inativos, devido ao congestionamento do tráfego ferroviário americano.

O mercado de café nos Estados Unidos

A importação e o consumo

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O "Wall Street Journal" diz que "as estatísticas do café são desencorajadoras para os produtores e especuladores brasileiros", que aguardam a alta de preços nos Estados Unidos, pois os relatórios da importação no período de outubro a fevereiro, mostram perfeita equiparação com o consumo, que foi na média de um milhão e oitocentas mil sacas por mês, sendo o consumo da população civil superior 16 por cento ao de igual período no ano anterior.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Arregimentando o eleitorado

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

cretizando assim as aspirações populares. E já era tempo! Como político no Distrito Federal tenho que me restringir a falar sôbre o meu setor de atividade. Eu e o Sr. João dos Reis Machado presidimos os trabalhos na paróquia de Piedade. Como sabe, o eleitorado nesta capital não é eleitorado de "cabresto". O povo que vive no coração do Brasil vota de acôrdo com suas aspirações e preferências. O trabalho na paróquia, entretanto, nos é fácil, porque vamos sempre ao encontro das aspirações de nossos amigos, que se resumem no bem estar coletivo. Por isso, nosso escritório, à rua da Capela n.º 11, tem tido movimento que aumenta nosso entusiasmo pelo pleito e muito nos conforta.

Relativamente aos elementos que dava o Centro de Piedade, diz:

— Antigos companheiros, todos êles sem ambição individual, ou melhor, que nunca revelaram interêsses subalternos, estão ao nosso lado. Convém acrescentar que trabalho com alguns deles há mais de 15 anos, cujos nomes cito com grande prazer: Lucilo Machado Ferreira, Drs. Honorio Figueira, Jaime e Manuel de Almeida Pereira, Antonio Campos Bouças, Newton Quintanilha, Maria de Almeida Pinto, Messias do Carmo, Paula Torres (médicos), Edmundo Vieira, Paulo Botelho, Eduardo Pinto de Farias (advogados), farmacêutico Osvaldo Gonçalves Cruz, Apolinário Borges da Costa, Alvaro de Almeida Pereira, Norival Cavalero, Paulo Sena, Agenor Pimentel, Bento Garcia e muitos outros.

Sôbre os resultados das últimas eleições na paróquia de Piedade, acrescenta:

— Em 1933 e 1934, nossa paróquia saiu vitoriosa com os candidatos que apoiou. Votou "Fechado", na chapa do partido de que fazia parte.

Esperamos o início das obras do mercado de emergência. Tôda a população de Piedade, que tão leal e espontânea tem sido no apoio aos grandes movimentos nacionais e locais de assistência e amparo aos que trabalham e lutam pela vida, espera que sejam instalados neste subúrbio, para que também possa usufruir dessa assistência e dêsse amparo: uma escola modêlo, um hospital que lhe atenda às necessidades mais urgentes e um ambulatório. Pleiteia proteção aos pequenos clubs esportivos, ligação por meio de bondes e ônibus com Jacarepaguá, o que muito favorecerá, ambas as localidades. Eis no momento o que desejamos, e por isso nos bateremos esperando merecer a atenção dos poderes públicos.

Aviadores brasileiros chegam a Miami

MIAMI, 4 (A. P.) — Chegou a esta cidade o grupo de militares brasileiros chefiado pelo major-brigadeiro Armando Figueira Trompowski, chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea Brasileira, e delegado do Brasil à próxima Conferência de São Francisco.

Fazem parte do grupo ainda o coronel Carlos P. Brasil, o coronel Hugo da Cunha Machado, o coronel Henrique Fleiuss, o tenente-coronel Godofredo Vidal, capitão Raphael dos Santos e o capitão Gilberto da Cunha.

Os recem-chegados foram recebidos, com o cerimonial do estilo, pelo general-brigadeiro James H. Walker, tendo uma guarda de honra prestado as continências da praxe.

L. B. A.

Aviso aos registrados no Serviço de Forragem

O Serviço de Hortas e Clubs Agrícolas da L. B. A., encarregado da distribuição e venda da quota de forragem confiada à entidade pela L. B. A., avisa aos interessados que desta data em diante a venda dêsse produto só será feita, provisoriamente no posto de Madureira, à estrada Marechal Rangel, 821 — em virtude da desistência do posto de Campinho para a execução dêsse serviço que tantos benefícios vinha proporcionando aos pequenos criadores e produtores de Jacarepaguá. Todavia, para atender aos interesses dos prejudicados por essa transferência, a L. B. A. providenciará com a necessaria urgência a instalação de um novo posto em local mais acessível aos pequenos criadores já registrados.

"Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Pedro Vargas cantará hoje para os feridos de guerra

Às 17 horas terá início o programa das homenagens aos bravos expedicionários

Promovido pela Sra. Darci Vargas, realizar-se-á hoje, à tarde, animadíssimo "show" especialmente dedicado aos feridos de guerra. Os bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira terão algumas horas divertidas, no H. C. E.

A senhorita Silvia Régis, filha do saudoso embaixador Regis de Oliveira, atendendo ao convite da primeira dama do país, dirigirá o programa que constará de atraentes números de música, canto e entreatos cômicos.

O tenor mexicano Pedro Vargas tomará parte na festa em homenagem aos nossos valorosos soldados.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Novas manifestações de solidariedade nos Estados — Preparativos da grande convenção das fôrças políticas mineiras que lhe dão apôio — Ambiente de vibração na capital mineira

BELO HORIZONTE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A grande convenção das fôrças políticas mineiras, convocada pelo governador Benedito Valadares, e a realizar-se nesta capital, no próximo dia 8 do corrente, além de constituir um expressivo espetáculo democrático, avulta no noticiário político nacional, dadas as proporções que promete assumir. Nesta mesma assembléia os presentes manifestarão sua solidariedade à candidatura de S. Ex. o general Gaspar Dutra.

A própria fisionomia da cidade já se transforma, com a chegada de delegados que a ela veem assistir. Já desde a semana passada se achavam esgotadas as reservas de aposentos nos hotéis, havendo alguns deles que já se viram obrigados a recusar pedidos em total três vezes superior à sua própria capacidade de hospedagem. As delegações de 316 municípios que participarão da convenção começam a chegar hoje a Belo Horizonte. São elas compostas em média de cinco e dez elementos, embora venham tôdas acompanhadas de muitos mais, que também assistirão ao conclave. Formam-se essas delegações de representantes de classes, pessoas de projeção na vida dos municípios que representam e proceres políticos. Além das delegações municipais propriamente ditas, são também esperados vultos de projeção no cenário político e administrativo brasileiro, observadores e jornalistas. De todos os que chegam, a reportagem vem colhendo palavras de viva confiança nos resultados da convenção, que marcará uma data na história política brasileira, assinalando a formação definitiva de correntes políticas integradas na prática dos mais sãos processos democráticos.

A primeira delegação chegada à capital foi justamente a de um dos municípios mais distantes, a de Pedra Azul, antiga Fortaleza, norte de Minas. Tendo chegado os seus integrantes ontem, acha-se ela composta dos Srs. João de Almeida, prefeito do município, figura de grande projeção em toda a região, abastado fazendeiro e industrial; Dr. Antonio Soares de Faria, médico e fazendeiro; Dr. Carlos Americo da Cunha Peixoto, também médico e fazendeiro e que já foi vereador à Câmara Municipal, em 1928; Senhor Antonio Soares de Figueiredo, fazendeiro, ex-vereador à Câmara Municipal várias vezes e presidente da mesma em 1928. Além desses elementos, a delegação é composta por delegação passada por telegrama, dos Srs. Horacino José de Souza, comerciante; Venancio José de Souza, fazendeiro; João Mendes de Figueiredo, fazendeiro; tendo sido todos três antigos juizes de paz no município; Sr. Herminio de Almeida, fazendeiro e industrial; Sr. Francisco Augusto Veloso, fazendeiro, ambos ex-vereadores à Câmara Municipal em diversos períodos, sendo que o Sr. Herminio de Almeida foi ininterruptamente reeleito desde a instalação do município em 1912, até 1930; senhores: Hermelino Ataide de Magalhães, fazendeiro; Carolino de Brito, fazendeiro; Elpidio Pinheiro, fazendeiro e industrial; Aurelino Fernandes Ruas, fazendeiro; José Rodrigues de Souza, fazendeiro; Afonso Antunes de Oliveira, fazendeiro; e João Alves de Oliveira Lima, fazendeiro. Ainda ontem chegaram delegações de outros municípios mineiros.

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — A espectativa é geral em tôrno do próximo lançamento, nesta capital, da candidatura do general Dutra. Segundo as últimas informações, cêrca de 2.000 delegados municipais já enviaram a sua adesão ao governador Valadares. Espera-se também que 2/3 dos membros da representação do Estado mineiro no Congresso Nacional e na Assembléia, em 1937, formem ao lado desta candidatura, tomando parte ativa na reunião que terá lugar no próximo dia 7 do corrente.

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Com a presença de grande massa popular e de todos os prefeitos das cidades mineiras, que estão chegando à esta capital, para a convenção de 8 de abril, realizar-se-á a 7 do corrente, o comício em homenagem ao Sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais que, como se sabe, lançou em São Paulo, de acôrdo com o govêrno e políticos do vizinho Estado, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Em virtude dos preparativos levados a efeito para essa manifestação popular, é de se prever que ela alcance pleno êxito. As fôrças situacionistas da capital far-se-ão representar por tôdas as comissões pró-melhoramentos, de bairros, estando escalados para falar cinco representantes da cidade. Outros oradores falarão tanto na capital, como no interior. A grande concentração iniciar-se-á às 20 horas, em frente ao edifício da Feira de Amostras.

Convenção para a homologação da candidatura da maioria

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Os adeptos do situacionismo neste Estado estão em preparativos para a realização da convenção de todos os líderes que apoiam a candidatura Gaspar Dutra, a qual deverá ter lugar, possivelmente, a 10 de abril, em homenagem ao presidente Vargas. Nessa convenção, que será presidida pelo interventor federal, e contará com o comparecimento de líderes políticos, trabalhistas e prefeitos solidários com o govêrno, quando serão traçados planos para o desenvolvimento da propaganda em favor da candidatura oficial.

O Sr. Armando Sales pretende regressar ao Brasil

Não fixou ainda a data porque está doente do fígado

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O Sr. Armando Sales de Oliveira declarou à Associated que pretende regressar ao Brasil "nas próximas dias".

Doente do fígado

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O Sr. Armando Sales de Oliveira, em declarações prestadas à Associated Press, afirmou que ainda não fixou a data do seu regresso ao Brasil, a cujo país pretende voltar "nossas próximas dias", porque se encontra doente do fígado e obrigado a permanecer em sua residência.

Um telegrama do general Dutra

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Eurico Dutra telegrafou ao jornalista Paulo Germano, diretor da "Fôlha da Manhã", desta capital, nos seguintes têrmos: "Recebi com especial satisfação o pronunciamento dos jornalistas pernambucanos na Convenção do Teatro Santa Isabel, pois, tem para mim uma forte ressonância a voz daqueles que interpretam os anseios populares ou exprimem o pensamento das correntes partidárias. Peço-lhe transmitir-lhes a minha saudação e a certeza de que me coloco acima de tudo, a serviço do bem nacional. — Eurico Dutra".

O telegrama do ilustre militar foi publicado com destaque nos matutinos e vespertinos desta capital.

Comitê de coordenação das fôrças políticas paulistas

S. PAULO, 4 (Asapress) — Segundo se anuncia, já estão escolhidos os nomes de prestigiosos políticos bandeirantes para integrarem o comitê de coordenação da candidatura do general Dutra.

Os escolhidos pelas várias correntes seriam os Srs. Mario Tavares, Sylvio de Campos, Roberto Simonsen, José Carlos Pereira de Souza, Cesar Vergueiro, Gofredo da Silva Telles, Cesar Costa, Vergueiro de Lorena, Gastão Vidigal. Como se vê, os próceres em questão representam a opinião das diversas correntes políticas.

O Sr. Wenceslau Braz não é infenso à candidatura Dutra

BELO HORIZONTE, 4 (A. A.) — Por muito que fizessem os partidários da candidatura Eduardo Gomes, junto ao ex-presidente Wenceslau Braz para conseguir o apoio do antigo político mineiro, nada conseguiram. Sua Excelência se manteve em absoluto mutismo, disposto mesmo a não entrar na luta. Isso mesmo foi aqui revelado pelo Sr. José Braz, filho do ex-presidente e portador do seu pensamento. Declarou o ex-deputado mineiro, que seu pai encerrou, em definitivo, a sua carreira política. Mas, a troca de impressões do Sr. Noraldino de Lima, com o solitário de Itajubá, teria modificado, de algum modo, a irredutibilidade do velho líder mineiro, conduzindo-o a uma atitude de espectativa simpática ao nome do general Gaspar Dutra, sobretudo em razão de importar, esse fato, no prestígio do poder estadual, ora em jôgo. Como a história se repete, a situação do acatado homem de Estado tem certa paridade com aquela em que se encontrou em 1910 em face da candidatura Hermes.

Uma Câmara com poderes constituintes

SALVADOR, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu com a maior simpatia na opinião pública baiana a notícia de que o general Eurico Gaspar Dutra, em entrevista ao ex-deputado Cesar Costa, se declarou favorável a que a futura Câmara tivesse poderes constituintes.

NICOLAU CIANCIO

Nicolau Ciancio, companheiro querido que desde os primeiros tempos da vida de A NOITE lhe prestou o concurso de sua clara inteligência e de sua nobre operosidade, deixou nesta casa uma profunda saudade. O seu falecimento, ocorrido exatamente há um ano, foi hoje comemorado com a celebração de missa, que se realizou às 10 horas, na Igreja da Candelária, onde se reuniram numerosos dos amigos que Nicolau Ciancio soube fazer com a grandeza do seu coração, sempre recordada pelos que com êle conviveram.

— Eu guardarei a cabeça!

PARIS, 4 (U. P.) — Um rondante que perambulava pela mata do Bois de Nonville encontrou um corpo de mulher desnudo e sem cabeça. O cadáver aparentava ter uns 30 anos e perto dêle havia uma nota com os seguintes dizeres: "Enterre o corpo. Eu guardarei a cabeça".

Ao lado do corpo se via uma luva e uma nota datada de 27 de fevereiro. O bilhete dizia: "Não desperdice sua piedade com esta mulher que durante cinco anos, em que eu estive em um campo de concentração, portou-se mal e serviu a alemães. Eu tentei em vão levá-la novamente no bom caminho. Não sou um criminoso, mas alguém que quis fazer justiça. Enterre o corpo. Eu guardarei a cabeça. Se for necessário um nome para o corpo, tome nota: Madeleine, nascida em 1911. É o bastante."

Democrática e nitidamente civil a candidatura Dutra

Como falou o general Fernandes Dantas ao agradecer a manifestação popular no seu regresso a Natal

NATAL, 3 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso hoje proferido pelo interventor Fernandes Dantas, agradecendo a manifestação que lhe foi prestada em Palácio, por motivo do seu regresso da Capital Federal:

"Meus conterrâneos. Desvanece-me e me comove êste impressionante movimento de solidariedade com que me prestigiam tôdas as classes sociais de minha terra ao regressar do breve interregno que fiz na Capital da República, a serviço de superiores interesses do Rio Grande do Norte. Quando parti, esboçava-se, apenas, a crise nacional da sucessão, em que prudentes conjeturar apelavam para a reflexão dos espíritos e o comedimento da ação política. Antes mesmo que essa crise tivesse evoluido para termos mais precisos e definidos, tivemos a triste surpresa de assistir, no nosso Estado, insidiosos movimentos de uma iniciativa injustificada, tanto no plano político como na da correção pessoal. Bem sabeis meus conterrâneos que o meu govêrno não se identificou com qualquer preconceito partidário.

Tudo que aqui fiz, desde o primeiro dia, foi abrir caminho às conciliações e à cooperação efetiva e leal, para a formação de uma unidade psicológica que nos preservasse de revezes iguais aos que já experimentamos, numa luta sem quartel entre os membros da nobre, pacífica e exemplar família norte-rio-grandense. Não poderá a história atribuir, nessa nova crise que se abre, a iniciativa de dissídios igualmente clamorosos, pois bem sabeis que fui eu, no seio da mais correta e leal confiança, a vítima de um novo golpe pelas costas, que não poderia, como poderei, deixar sem revide em defesa dos brios e da honra do Rio Grande do Norte e do sistema de fôrça que o define politicamente e que não se constituem, apenas, pelo interventor e pela estrutura governativa, mas pela comunhão moral e espiritual de todos os elementos e correntes sociais que encarnam a tradição e o sentir do povo de nossa terra.

Não fui eu o atingido, reafirmo, mas os compromissos da nossa união de solidariedade para enfrentarmos, unidos e honestamente, os perigos que se apresentam nos problemas de democratização do país e na solução dos quais só deveríamos invocar compreensão, boa vontade, e decidida harmonia de esforços. Asseguro que não me arreceio palmilhar com os meus amigos, cuja consciência e bravura cívica palpitam em torno das aspirações nacionais, esse novo transe da história do Rio Grande do Norte e para documentar, perante a Nação, que não são o maquiavelismo partidário nem a ambição sôfrega e irrequieta, que se impulsionam os ideais políticos do Estado em que nascemos, nem as lutas imperecíveis do seu amor pela República e pelo Brasil, à sombra da liberdade e da mais exaltada consciência patriótica.

Aqui estou, novamente, meus patrícios, para comungar convosco e acompanhar-vos nesta nova jornada de consagração dos valores culturais e morais do Rio Grande do Norte, integrados com seus interesses permanentes com os anseios de sua evolução social e com a irredutível solidariedade aos postulados que afirmam, sobretudo, o trabalho pela união, pelo progresso e pela grandeza do Brasil. Volto inteiramente persuadido de nossa vitória, após essa ausência que me facilitou, na capital da República, contactos e entendimentos de uma direta e profunda avaliação, do que é movimento insopitável que se opera, em todo o país, em torno da candidatura do ínclito soldado general Eurico Gaspar Dutra. Essa candidatura se reveste de características eminentemente políticas na sua origem e na sua apresentação que vêm do valor da personalidade que a suscitou pelos seus serviços ao país e à ordem, nestes últimos oito anos de um trabalho fecundo pelas classes armadas, da capacidade organizada ante as exigências da guerra a que o general Gaspar Dutra imprimiu mais do que o sentido simbólico da identificação moral e ideológica, o sêlo efetivo da comunhão dos riscos e do sacrifício do sangue nos campos de batalha, onde os filhos do Brasil se agigantam em bravura e se imortalizam. A origem dessa candidatura repousa, também, na personalidade moral do homem, na simplicidade de sua vida, na modestia de seus costumes e na bondade de sua conduta. Nem um conchavo decidiu deste acontecimento, que se tornou irrevogável e foi a espontaneidade, o bom senso e o instinto avisado da opinião que a determinaram e manterão sem vacilações.

Daí o cunho democrático nitidamente civil com que o nome do general Eurico Gaspar Dutra surgiu da cerração da crise política, apenas tornado público o compromisso solene do presidente Getulio Vargas de não se apresentar candidato ao próximo período presidencial. Eram os próprios adversários atuais que mais estimulavam, na sombra, o lançamento dessa candidatura, como a única que poderia salvar os compromissos internacionais do país e, também, a única em condições de poder internamente assegurar a ordem e nos defender da ameaça do cáos social. Quando o presidente Getulio Vargas declarou que não seria candidato, já o nome do general Eurico Gaspar Dutra se achava envolto nesta atmosfera de espectativa, a que as poderosas fôrças de São Paulo, Minas, Pernambuco e do Rio Grande do Sul deram a consistência histórica de uma decisão política para o congraçamento nacional. Essa apresentação, assim nascida e processada, não poderia todavia modificar a posição do general Eurico Gaspar Dutra em relação ao presidente Getulio Vargas, nem transformar o leal colaborador num adversário inopinado do chefe da nação, como presumiam e esperavam muitos dos que calculadamente bafejavam o seu nome no caráter mesmo de candidato de união nacional, cuja equânime imparcialidade deveria primar sobre as tendências facciosas. Outro não poderia ser o procedimento do general Gaspar Dutra, lembrado fora do govêrno por elementos neutros e imparciais ou mesmo adversários, e acolhido dentro do govêrno com igual fervor e confiança que consolidaram, perante a nação, o conceito de que, em torno de sua personalidade, se ajustariam dissídios e controvérsias de modo a torná-lo precisamente um candidato de pacificação; mas a impenitência dos adversários não buscava o ressurgimento da Democracia pela indicação de um novo candidato presidencial e, sim, operar imediatamente, pela pressão da fôrça, a eliminação do presidente Getulio Vargas, de modo que não chegassemos à Constitucionalização, mas, unicamente, à revolução, com a posse do poder. Pergunto daqui com a minha franqueza de soldado e com o conhecimento que tenho da conciência cívica do povo do Rio Grande do Norte: poderia ser esse o ideal do país?

Deveria ser essa a ambição dos chamados apóstolos da Democracia de que temos, em nosso Estado, alguns especimes agitados que só procuram o contacto com as fôrças de nossa terra em vésperas de acontecimentos extraordinários nos quais esperam saciar os apetites de mando e poder. Quando é que vimos êsses apóstolos na defesa dos interesses permanentes da nossa terra, abertos em solicitude e abnegação nos apelos dos pequeninos e desamparados, nas épocas normais em que promessas e potocas de revolução não percorrem o ambiente, animando, nervosamente, gestos de insídia e atitudes de traição? Jamais os vimos em tarefas operosas e desinteressadas em benefício do Estado e dos seus filhos. Nessa época se mostram esquivos e indiferentes às coisas políticas, afastados do meio ambiente, alardeando desencantos da vida pública, a decepção dos amigos e a necessidade de somente se aplicarem à recuperação do tempo perdido procurando, porém, em tôrno do poder de seus agentes, tanto na esfera federal como estadual, ajustar interesses quase sempre atendidos. O Rio Grande do Norte já transcendeu, felizmente, a fase em que os falsos líderes monopolizavam a admiração e solida

riedade de tôdas as correntes da vida estadual. Em 1930 para cá, em duas etapas culminantes de agitação e combate, muito aprendemos com os fatos e com os homens e o Estado que pode enriquecer e se engrandecer pelo trabalho de seus filhos e pela criação de novas fontes de produção a quase tôdas estranha a atuação interna de certos governantes, cabe hoje, mais do que nunca, que a sua autonomia e progresso não lhe vieram das mãos falsas dos benfeitores agitados, mas da sua própria atividade conjugada aos problemas da ordem e às garantias legais que constituem a função decorrente, por excelência, de quem tem o encargo de governar.

Nossa terra muito progrediu, suas classes operosas adquiriram características de atividade e de rendimento definidos, seus trabalhadores se associaram em órgãos de estímulo e de consciência, seus líderes industrias dilataram, em harmonia com os mais adiantados preceitos sociais suas obras de iniciativa de progressão da riqueza, seus mentores culturais voltaram-se abnegadamente para todos os empreendimentos da educação, da saúde e da assistência, enquanto que a não ser no longo período de inércia administrativa como aquele a que sucedi — e isso posso proclamar em honra de minha administração — o govêrno do Rio Grande do Norte esteve atento à marcha de todos êsses problemas como um coordenador desvelado e sem jactância, é isso que me cumpre afirmar a todos os meus conterrâneos, com a responsabilidade da hora que começávamos a viver e em que as energias vivas do povo naquilo que o povo exprime de ação realizadora e de soberania política, serão postas à prova no prélio eleitoral para que marchamos sob o signo de realizar a democracia pela conciência da democracia, isto é, a ordem, a liberdade e o inalienável exercício do direito político de escolher os mandatários da Nação, que poderei prometer nessa conjuntura ao povo de minha terra? Prometo interpretar o imperativo democrático, determinando primeiramente a ordem; o problema da ordem conjugado ao da liberdade, estabelece e coíbe dentro do foro íntimo de cada cidadão os modos da conduta política e os limites morais dessa conduta que é um problema de educação, de defesa e de cooperação coletivas.

Isto é o que prometo em primeiro lugar e devo assegurar, ainda mais, que não compreendo um órgão de govêrno abstrato e displicente do problema político, quando a solução dêsse problema ameaça desaguar na conflagração social. Os governos têm compromissos superiores com a vida do país, com a sua segurança e unidade e não podem assistir, criminosamente ausentes, as atividades que levam à dissolução nacional. O demagogo é hoje uma figura do passado, porque a vida moderna e, principalmente, a cooperação, a assistência e a inter-dependência de interesses só se mantêm em equilíbrio quando a autoridade está pronta a exercer a sua função superior em benefício de todos e de cada um. Não sou inclinado a am[illegible] e meu temperamento foi [illegible]re de acolher com igual solicitude aqueles que buscam na minha autoridade ou no meu amparo à parcela de assistência de que carecem; mas ao definir também as minhas responsabilidades perante os objetivos superiores do Rio Grande do Norte e em face dos que os pretendem perturbar, não quero deixar vaga e indefinida a diretriz que tracei à minha conduta, amparado por amigos leais, como os que me recebem com essa espontânea e imponente manifestação e com os quais estou zelando — da praça pública para o coração dos meus conterrâneos — um pacto de fidelidade e de honra. Agradeço ao Sr. Ivo Filho as palavras comovedoras e eloquentes com que acaba de saudar e expresso meu inapagável reconhecimento aos trabalhadores da terra potiguar cujas vozes transformaram esta demonstração num côro da vontade do Rio Grande do Norte. Asseguro aos jovens que aqui vejo presente, no limiar da atividade pública, que êles não terão que maldizer às gerações mais velhas; afirmo às entidades representativas das classes conservadoras que suas atividades não serão perturbadas, e os meus companheiros de govêrno e correligionários que mais de perto me assistem cuja comunhão s'afeiçoa nos nomes de Dionisio Filgueira, José Augusto Varela e João Câmara, confirmo que a campanha que se inicia, é uma campanha pela salvação do Brasil cujo eco grandioso atravessará triunfantemente o Rio Grande do Norte das orlas do litoral até aos penhascos do sertão.

Viva o presidente Getulio Vargas!

Viva o general Eurico Gaspar Dutra!

Salve o Brasil! e avante o Rio Grande do Norte!"

"SHORT"

Está circulando o novo número

"Short" é uma revista que já tem o seu público. "Short" lançou em nossas publicações periódicas um tipo novo, de técnica e feição americanas. Conquistou ràpidamente muitos leitores e vai caminhando vitoriosamente.

O novo número de "Short" acaba de sair, trazendo lindas fotografias, reportagens cinematográficas e radiofônicas e já algumas páginas de atualidade política. Como das vezes anteriores, o texto de "Short" é variado e de matéria atraente.

Seguiu para o norte o arcebispo metropolitano

Viajando em avião especial da N. A. B., acompanhado do cônego José Tavora e padre Osmar Alves, seguiu para o Norte, na manhã de hoje, D. Jayme de Barros Câmara, arcebispo metropolitano.

Sua Excia. Revma. dirige-se a Pernambuco afim de participar ali dos festejos comemorativos do jubileu de D. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

O "Bocaina"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada, que resolveu mandar incorporar à esquadra o contra-torpedeiro "Bocaina", recentemente adquirido ao govêrno norteamericano.

A nova unidade vai servir na Fôrça Naval do Nordeste, em operações de guerra no Atlântico Sul.

Sairá esta tarde o "Serpa Pinto"

As autoridades da Polícia Marítima procediam às primeiras horas da tarde as providências para desembaraçar o vapor português "Serpa Pinto" que ainda hoje deixará o porto.

Como foi noticiado o "Serpa Pinto" irá a Santos afim de receber ali vultoso carregamento de algodão rumando a seguir para a Europa.

Um casal de leões para o Zoo

A Prefeitura acaba de adquirir um casal de leões que chegará dentro de breves dias a esta capital.

A frequência ao Jardim Zoológico desde o segundo dia da inauguração até a presente data foi de 20.691 pessôas.

Furtaram a mala

O sub-oficial da Aeronáutica, José Francisco Ferreira, residente na Rua Oricá, 1.574, nesta capital, queixou-se por escrito, ao delegado do 10.º Distrito, de que fôra furtado, em uma maleta, contendo roupas e fardamentos, avaliados em Cr$ 2.800,00, a qual fôra deixada na gerência do Hotel Primor, na Avenida Tomé de Souza, 17 a 27, pelo 2.º tenente-aviador, Pedro Clemente Ribeiro, que a trouxera dos Estados Unidos em 16 de dezembro.

É que o tenente-aviador, ocupante do quarto 115, daquele hotel, recebera ordem de embarque 7 dias após a chegada da América do Norte e fôra para o Pará, e, não tendo tempo de entregar a mala em mão, deixara-a no hotel com o gerente. Foi aberto inquérito.

Trouxe para o comício assuntos privativos da Defesa Nacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cional, que não pode estar, assim à mercê dos oradores de comícios políticos. Entre outras coisas, afirmou ele, a plenos pulmões, na sua vaporosa oração, que "barcos suspeitos ancoravam ao largo do litoral fluminense, onde eram abastecidos, segundo depoimentos pessoais, por lanchas que partiam de S. João da Barra, coisa que era feita com pleno conhecimento das autoridades". (Resumo publicado no "Diário de Notícias" de 20-3-45).

A insensata declaração do orador reveste-se de gravidade, porque afeta interesses militares, põe em cheque os brios das nossas fôrças armadas sempre vigilantes na defesa do litoral, dos mares e dos céus brasileiros.

O povo brasileiro conhece e proclama a ação decisiva do govêrno na repressão da espionagem e do quintacolunismo e na condução da guerra.

O Estado do Rio de Janeiro destacou-se, sempre, pela atitude vigilante e enérgica do interventor Amaral Peixoto, que desde o memoravel discurso de Entre-Rios, antes mesmo do rompimento de relações diplomáticas, alertava a nação contra os perigos do nazismo.

A polícia civil do Estado, dentro dessa orientação, realizou tarefa das mais eficientes em bem da segurança nacional. E o povo fluminense, dando demonstração de alto patriotismo cooperou sempre com as autoridades civis e militares na defesa dos interesses do Brasil em guerra.

Somente o Sr. Alcindor Bessa, que sabia de fatos tão graves, comprometedores da segurança da sua pátria, é que não cumpriu os deveres que o civismo lhe impunha. Nunca procurou uma autoridade civil ou militar para comunicar suas suspeitas. E agora, numa atitude de má fé, vem à praça pública fazer explorações em torno de assunto delicado.

Ninguem ignora, e o próprio senhor Alcindor sabe, que fôrças do Exército Nacional estenderam cordões de tropa por todo o litoral fluminense, numa constante vigilância; que a Marinha de Guerra patrulha incessantemente os mares costeiros; que os aviões da F. A. B. sobrevoam, constantemente, o litoral; que tem havido perfeito entendimento e cooperação entre as autoridades civis e militares; que a famosa "Tipiti", em São João da Barra, esteve sempre vigiada e guardada por turmas de investigadores, destacamentos da Fôrça Policial e, também, por fôrças do Exército, sob o regime de intervenção.

As explorações em torno do fato surgiram logo. Um matutino carioca anunciou, em títulos berrantes, a prisão do orador, por ter atacado o govêrno.

Nada disso. Pura balela. Apenas, instaurou-se, por ordem do secretário de Segurança Pública do Estado, inquérito policial para apuração de responsabilidades em torno de tão grave denúncia. O orador foi simplesmente intimado a depôr à delegacia de polícia de Campos, em presença do delegado de Ordem Política, afim de concretizar suas afirmativas.

Na presença da autoridade o depoente desconversou, tergiversou e usou de todos os subterfúgios para fugir à responsabilidade. A robusta prova testemunhal conseguida caracteriza, porem, o delito, que cabe agora, à justiça decidir.

Não é verdade

Foi noticiado que uma papelaria se recusara a imprimir boletins de propaganda sôbre a anistia, sob a alegação de que a Polícia a isso se opunha.

A NOITE foi informada no gabinete do ministro João Alberto, pelo major Gilberto Marinho, que a alegação daquela casa comercial não tem nenhum fundamento, não tendo as autoridades policiais dado quaisquer instruções a êsse respeito.

Comunicados Fúnebres

EMILIO VICTOR BONNET

(Engenheiro civil)

FALECIMENTO

Ophelia Flack Bonnet, Georges Maximiliano Bonnet, senhora e filhos, tenente Oscar de Souza Spinola Junior, senhora e filhos, Yvonne Lucile Bonnet participam o falecimento de seu chefe, EMILIO VICTOR BONNET, e convidam para o seu enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para o mesmo.

Albertina Dantas Azevedo

Idalina Dantas Torres, Camilla Rodrigues Dantas, Comte. Aureo Dantas Torres, senhora e filha, Comte. Mauricio Dantas Torres e senhora, comunicam o falecimento de sua querida irmã e tia ALBERTINA DANTAS AZEVEDO e convidam a todos os demais parentes e amigos para acompanharem o seu sepultamento hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista. (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo.

LUIZ RIBEIRO PIRES

(AGRADECIMENTO)

Sua família agradece a todos seus parentes, amigos, colegas e chefes que compareceram à missa do dia 22-3-45, na Igreja da Lampadosa, e bem a todos que lhe enviaram telegramas, cartas, etc.

Oswaldo de Moraes Câmara

Oscar Taves & Cia., associando-se às homenagens prestadas pela família do seu saudoso amigo e companheiro OSWALDO DE MORAES CAMARA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 5 de abril, às 9 ½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Carlos Pinto de Almeida

Esposa, filhos, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem e convidam a todos os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar na Matriz de Bonsucesso, às 9 horas, amanhã, dia 5 do corrente.

Dr. Manoel Murtinho Nobre

A família do Dr. Manoel Murtinho Nobre convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário do seu falecimento, que manda celebrar por sua bondosíssima alma, às 10,30 horas de quinta-feira, 5 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena. — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1210; Inf. 23-1501; Carioca-repórter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

UM INVENTOR

À esquina, defronte do Parque das Águas, em Caxambú, aparece-me um inventor como haverá bem poucos — eu, pelo menos, ainda não vi nenhum assim.

Detenho-me, examinando a desaranguejada de sua criação. E como venho logo a saber que é obra original e exclusivamente sua? Porque um letreiro, no alto da engenhoca, lhe dá o nome e a qualidade: JOÃO ROCHA, INVENTOR E MANUFATOR. Tudo o que ali se vê é de madeira comum e amanhado sem esmero. João Rocha não fêz questão de lisura nem de envernizamento. Executou aquilo por suas mãos, talvez com um simples canivete. O que lhe interessava era a idéia de gênio e não o acabamento material. E dir-se-ia que a própria qualidade da matéria prima lhe era indiferente, porque, em geral aspecto, a máquina faz pensar em fragmentos de caixote de mercearia ou em sobras deixadas fora por algum carpinteiro da roça. Mas que engenhoso, imprevável funcionamento! Ao alto, em travessa, está uma série de carretéis, dez ou doze talvez — não os contei e foi pena — dos quais pendem fios de côr, cada um de sua côr. João Rocha aciona o aparelho com um pé; com as mãos, vai enrolando os fios, ora êste, ora aquele, numa caneta vulgar, presa e girando com um têco de madeira num têrno. E no seu desenvolvimento até ao remate em borla esfiapada, a obra que vai produzindo um efeito cada vez mais assombroso!

Em verdade, eu gosto de admirar. A rigor, não devemos negar a nossa admiração a coisa alguma além ou acima da nossa inteligência, das nossas aptidões. Quanto tempo me seria necessário para aprender a manejar aquela geringonça? E, então, para a inventar? Ora, João Rocha, que a [illegible] tão complexa e eficiente, da sua inspiração, realiza com ela infinitas combinações sutis, graciosas, caprichosas e sempre surpreendentes. Manobrando com os fios matizados como nas teclas do piano, executa acordes trêmulos, pizzicatos, escalas cromáticas, com toda sorte de efeitos magistrais. Desenha bicos, gregas, ziguezague, outras cercaduras clássicas ou modernas — e até algumas futuristas. Escreve nomes e datas; compõe as palavras que se enviam de longe à criatura eleita ou se lhe entregam à volta, para lhe provar, como durante a ausência, se pensou nela: *Amor, Constância, Saudade...* E vende qualquer daquelas obras perfeitas por um preço que dá vontade à gente de comprar logo meia dúzia em tôdas elas.

Não resisto à curiosidade de saber que resultado êle verdadeiramente desejaria tirar do seu talento e da sua operosidade:

— Escute, amigo, êste seu invento é uma maravilha.

João Rocha não se empertiga, convencido, superior a mim. Limita-se a murmurar:

— Obrigado, obrigado...

— Já mostrou isto a algum técnico, algum especialista em mecânica, pedindo-lhe a sua opinião?

Sem soberba e nem modéstia, o mais naturalmente possível, declara:

— Para que? Sei o que fiz, sei agora o que estou fazendo; é quanto basta.

— Bom, mas com a aprovação, o elogio dalgumas autoridades, não lhe seria difícil obter os meios de desenvolver...

— A questão... — atalhou João Rocha — é que não me interessa o auxílio ou a sociedade de quem quer que seja. Vou indo muito bem assim. Nunca ouviu dizer que antes só do que mal acompanhado?

— De acôrdo... — insisti — mas, com algum capital...

— Já sei. O amigo é capitalista...

— Eu? Ao contrário, no contrário!

— Bom, desculpe. É que já outros me procuraram, êsses... ricos de verdade. Dizendo que queriam industrializar, comercializar a minha patente... Mas o que realmente queriam era dar-me, a mim, um tiquinho dos lucros e ficar com tudo o mais para êles.

— Estou vendo que também entende de negócios...

— Só o bastante para me defender. E não quero entender mais. Ganho pouco assim? Não faz mal. Deus é grande. E para o que eu preciso qualquer coisa chega.

João Rocha não é apenas um inventor, mas também um filósofo.

João Luso

NOVO DESEMBARQUE EM OKINAWA

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 4 (U. P.) — O DNB, com base em informe de Tóquio, anunciou que forças norteamericanas realizaram um novo desembarque na ilha Okinawa em horas do dia de ontem, terça-feira. A operação foi verificada em uma área ao sul da zona onde o primeiro desembarque americano foi levado a efeito.

A 10 KM DA CAPITAL

GUAM, 4 (A. P.) — As fôrças do 10.º Exército americano controlam firmemente as secções do centro e do sul de Okinawa, onde até aqui vêm encontrando apenas ligeira oposição por parte dos japoneses.

Neste momento as vanguardas yankees se encontram apenas a 10 quilômetros de Naha, a capital da ilha. Essas vanguardas são formadas pelas unidades da 77.ª divisão de infantaria, que avança pelo litoral ocidental da ilha.

COMO SE DESENVOLVE A LUTA

NOVA YORK, 4 (R.) — Um rádio da agência japonesa Domei informou que as tropas norteamericanas na ilha de Okinawa avançaram em dois setores e "luta pesada se trava na ilha". Acrescentou o rádio inimigo: "Cerca de 100 americanos equipados com 30 tanks e 20 caminhões motorizados procuraram avançar para as imediações de Terã, cerca de três milhas e meia noroeste de Chatan, enquanto outras unidades inimigas preparam o avanço rumo sul, por Taubary e Awashi".

NO SUDESTE DA ASIA

KANDY, 4 (R.) — É o seguinte, na íntegra, o comunicado oficial de hoje do Comando Aliado, no sudeste da Asia:

"Frente do 15.º Corpo da India — Após os desembarques em Letpan, sobre o Maye Chaung, e na costa em que se estende a estrada de Arakan, a 30 de março último, as patrulhas do 15.º Corpo Indiano, sob o comando do tenente-general Sir Philip Christisons, entraram em Taungup, a 42 quilômetros ao sul. A luta ainda se acha em progresso, contro poderosa oposição, encontrada ao norte da cidade.

"Frente do 14.º Exército — Nossas tropas estão continuando a limpar as estradas em seu setor, e a noroeste da área de Meiktila, várias ações, coroadas de pleno êxito, foram levadas a efeito contra bolsas de resistência do inimigo.

Comando da Area de Combate Sentenrional — As tropas da 36.ª Divisão e as tropas chinesas continuaram empenhadas em ações de patrulha a sudoeste e ao sul de Kyaukme.

A 15.ª Divisão Chinesa esteve empenhada em atividade de patrulha ao sul de Hsipaw, bem como a longo das estradas de Loilem e Mongyai. Na área de Mongyai, não houve novas modificações na situação.

A luta no ar — Comando Aeronáutico Oriental — Nossos bombardeiros pesados e caças-bombardeiros atacaram ontem várias pontes em Latpdan e Thonze, na estrada de ferro Rangun-Prome, bem como duas pontes na ferrovia Burma-Sião. A principal ponte da estrada de Taiki, perto da linha Ranfun-Prome, foi danificada e stocks de material rodante, na estrada Burma-Sião, bem como posições anti-aérea, foram atingidos. Outros aviões aliados atacaram posições estratégicas e trincheiras, perto de Meiktila e Thazi, e bombardearam concentrações japonesas na margem oriental do lago Inle, a sudeste de Thazi.

Edifícios administrativos e quartéis generais do inimigo em Prome, assim como posições na área de Thaukugup, foram bombardeados e metralhados. Vapores e barcaças fluviais foram afundados e avariados, desde Prome até a Birmânia sul-ocidental.

Comando da RAF em Ceilão — Bombardeiros pesados avariaram um navio japonês e outras embarcações do inimigo, perto da ilha Kisseraln, no arquipélago de Margui".

A Suiça daria asilo a Mussolini, se ele estivesse enfermo

LONDRES, 4 (R.) — O correspondente do "News Chronicle", em Roma, — anuncia que, segundo fontes muito bem informadas, o govêrno suiço notificou ao govêrno italiano de que, se Mussolini procurar asilo na Suiça, e se estiver enfermo, esse asilo não lhe será negado.

Segundo notícias procedentes do norte da Itália, Mussolini se encontra com uma ulcera no estomago — acrescenta o correspondente.

O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO em contacto com o povo de Pati de Alferes

Os efeitos da tromba dágua que ali desabou e os propósitos do govêrno

Dr. Antonio J. Abunahmann

Além de Petrópolis, Pati do Alferes, a pitoresca cidade de veraneio do município de Vassouras, sofreu enormemente com a tromba dágua da semana passada.

De regresso de Pati, falou-nos hoje o tisiologista fluminense, Dr. Antonio J. Abunahmann.

— As enchentes de Petrópolis e Pati do Alferes — começou o Sr. Abunahmann — tiveram uma só origem, isto é, uma origem comum: violenta tromba dágua que se despejou do alto da Serra do Mar, dividindo-se em duas direções, uma de Petrópolis e outra de Pati do Alferes. Em Petrópolis, como se sabe, inundou os vales de Araras, Itaipava e Quitandinha. Em Pati, quase tôda a cidade. As águas tomaram conta da cidade de repente. Não era a chuva forte que caía no momento. Era uma extensa caudal descendo a serra para surpreender a população que nem tempo tinha para se defender da enchurrada, tanto assim que muitas pessoas não pôde salvar sequer um simples objeto de sua casa. Tal o imprevisto da inundação. Era como se tivessem sido abertas as comportas de uma grande represa. O nível dágua chegou a atingir mais de 2 metros de altura, na cidade, destruindo completamente casas, pontes, pontilhões e tudo o que as águas encontravam pela frente. Foi uma verdadeira catástrofe. O centro comercial, composto de pequenos e modestos negociantes, ficou inteiramente destruído, causando a enchente um prejuízo total nos stocks de mercadorias. Entre os que mais sofreram posso citar as firmas Nacif Antonio Hunabi, Bernardino Dalia, Nacife Tamer, Salim Daniel, Joaquim Moreira, Manoel Silva, José Goulart, Farmácia N. S. da Conceição, Bar Vitória e outros estabelecimentos, além do Orfanato N. S. Aparecida.

Os primeiros socorros

Continuou o Sr. Abunahmann a sua narrativa:

— Ficara, Pati, além de tudo, sem luz, sem água e sem pão. Diante de tal calamidade e tanta desolação no meio daquela gente simples, o govêrno do município procurou desde logo enviar, de Vassouras, os primeiros socorros, e tomar as primeiras providências no sentido da desobstrução dos córregos e das casas, em cujo interior a lama atingia mais de um metro de altura. Ao mesmo tempo que essas providências eram tomadas ali, mais uma vez com tôda a dedicação, a L. B. A. fluminense, chegando a Pati elementos que tinham partido de Niterói, em caminhões conduzindo gêneros alimentícios, roupas e agasalhos para as famílias que tinham ficado sem lar. O Departamento de Saúde Pública tomou, igualmente, urgentes providências no sentido de prevenir o povo contra as doenças que costumam ameaçar as populações assoladas por enchentes dessa natureza. Os serviços foram chefiados pelo Sr. Helius Cruz, médico-chefe do Distrito Sanitário sediado em Barra do Piraí.

Além disso a iniciativa particular prestou relevantes serviços, sendo de notar a valiosa colaboração do capitão Zenóbio da Costa que, orientando grande parte dos primeiros socorros, muito contribuiu para minorar os sofrimentos da população. Devo citar como um exemplo admirável o gesto do jovem Alcanel Lourenço Calazans que, em plena avalanche, penetrava nas casas invadidas pelas águas, ora galgando janelas e até mesmo os telhados, para salvar mulheres e crianças que se encontravam sem poder sair.

Em Pati do Alferes o interventor Amaral Peixoto

— A presença do interventor Amaral Peixoto em Pati do Alferes, aonde chegou, imediatamente, para conhecer de perto a situação do povo e verificar de suas necessidades imediatas, causou a mais viva e profunda impressão no seio do povo que se sentiu confortado por essa expressiva demonstração de interêsse do govêrno pela causa pública.

Eu mesmo tive, prosseguiu o Dr. Abunahmann, oportunidade de acompanhar S. Exa. a vários pontos da cidade. O comandante Amaral Peixoto percorreu a pé as ruas calamitadas e foi falar com aquêles que mais tinham sofrido, indagando-lhes dos prejuízos, afim de que, dentro do possível fôssem minorados os males causados pela terrível enchente. Disse o interventor que o povo de Pati do Alferes será ajudado e atendido pelo govêrno do mesmo modo por que o serão os de Petrópolis. Assim, atenderá aos pedidos que lhe fazem proprietários e comerciantes de Pati do Alferes, com referência a justas medidas que solicitam para atenuar o grande prejuízo econômico que tinham sofrido.

Autorizados a falar com Luiz Carlos Prestes

O major Costa Leite e o capitão Agildo Barata

Encontram-se nesta capital o major Costa Leite e o capitão Agildo Barata, transferidos da Ilha Grande para o presídio do Distrito Federal. Ambos solicitaram autorização do ministro João Alberto para se avistarem com o capitão Carlos Prestes. O ministro João Alberto aquiesceu à solicitação declarando que nem êles, nem Carlos Prestes estão incomunicáveis.

O capitão Agildo Barata, que foi recolhido ao Presídio do Distrito Federal, veio transferido da Ilha Grande em virtude de se encontrar enfermo e carecer de ser submetido a uma intervenção cirúrgica na garganta. Aliás os Srs. Barata e Costa Leite, conforme declarou o ministro João Alberto à reportagem, sempre que necessitam de tratamento médico, são autorizados a vir ao Rio, não constituindo, portanto, novidade a presença dos mesmos, agora, nesta capital.

DENTRO DE 10 DIAS

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 4 (U. P.) — O emissário especial do presidente Roosevelt, Sr. Samuel Rosenman, ao chegar a esta capital de volta de uma visita à frente ocidental declarou ser sua crença que os Exércitos aliados do ocidente e os exércitos soviéticos do oriente estabelecerão contacto em território alemão dentro "de uma semana ou, no máximo, dez dias". Frisou Rosenman que sua crença tem origem unicamente em sua opinião pessoal.

Não nomeará representante junto ao govêrno polonês de Lublin

LONDRES, 4 (U. P.) — O "Foreign Office" britânico, pela voz de um comentarista, desmentiu hoje a asserção de que o govêrno inglês procurou uma aproximação com o govêrno polonês de Lublin, afim de nomear um representante diplomático ali. Indicou o funcionário em questão que "Nada houve da natureza do que foi mencionado".

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 4 — O mais importante de todos os acontecimentos registrados nestas últimas 24 horas em ambas as frentes européias foi, sem dúvida, a notícia de que os tanks e a infantaria de Tolbukhin irromperam irresistivelmente contra as defesas externas de Viena dando início à batalha pela posse da capital austríaca — a segunda cidade do nazismo.

Essa luta pela conquista da Áustria — o primeiro país ocupado pelas hordas de Hitler logo no início das suas rapinagens — é de suma importância militar uma vez que a Áustria representa a "porta dos fundos" da nazilândia e a sua invasão põe em perigo todo o plano tão cuidadosamente organizado pela "gang" do Fuehrer para uma última e desesperada resistência nazista por entre as florestas e desfiladeiros dos Alpes bávaros. A conquista de Viena, e, portanto, da Áustria, representa porém muito mais que isso. Essa operação envolve um significado político da mais alta transcendência — a questão das esferas de influência — e servirá como um último "teste" para a unidade dos "big three". Pelo que dizem as últimas informações recebidas da frente austríaca os nazistas estão resistindo aos ataques russos com verdadeira fúria de arraigados fanáticos. E todos aquêles que se lembrar ainda de Viena nos seus dias mais felizes, como eu, por exemplo, não poderão deixar de desejar que a magnífica capital dos Habsburgos, sempre embalada pelas águas mansas do "Danúbio azul", seja poupada à destruição — como o não foi Budapest, a segunda cidade do antigo império austro-húngaro. Aliás, pelo rumo seguido pelos primeiros combates parece possível alimentar-se a esperança de que os antigos e belíssimos edifícios de Viena conseguirão ainda escapar à ruina.

No caso específico das esferas de influência, seria conveniente que nos reportássemos ao que ficou resolvido entre os "big three" na já histórica Conferência de Moscou, em 1943, quando se reuniram na capital soviética os três titulares do Exterior da Grã-Bretanha, Rússia e Estados Unidos. Nessa ocasião, ficou decidido o princípio básico da cooperação anglo-russo-americana na Áustria, chegando as três potências a um perfeito acôrdo sôbre a independência do país — a primeira vítima indefesa dos criminosos apetites do Fuehrer e dos seus "gangsters" nazistas. Agora, os russos de Tolbukhin já invadiram a Áustria e estão às portas de Viena. Nada mais impede, portanto, que sejam postas em execução as decisões da Conferência de Moscou relativamente ao futuro da Áustria e à ação dos três grandes aliados.

Assim, devemos esperar que com a queda de Viena — que parece iminente — surja a primeira oportunidade prática para transformar em fatos concretos algumas das mais importantes combinações jamais realizadas nesta guerra entre os "big three" e experimentar a solidez da coligação formada pelos dirigentes de Londres, Washington e Moscou.

Enquanto isso, esperemos que os selvagens nazistas não tenham tempo de transformar a magnífica capital do Danúbio azul no montão de ruínas a que reduziram Budapest. E isso diz respeito aos tanks de Tolbukhin... Confiemos, pois, nos russos.

Politica e politicos

A anistia

As manifestações em favor da anistia, ampla e irrestrita, são agora completas. Depois do chefe da Nação, que foi a primeira voz autorizada a pronunciar-se, ouvimos as do ministro da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães, e a do chefe de Segurança, ministro João Alberto.

O ministro João Alberto, ao assumir as funções em que ora se encontra, não hesitou um instante na declaração de que aquela medida em nada afetaria a manutenção da ordem pública.

Ontem, tivemos o pronunciamento do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e candidato das fôrças políticas majoritárias à suprema magistratura do país.

Franca e lealmente, êle se proclamou, também, pró-anistia, adiantando que a medida não deverá tardar.

Estão chegando os lideres opcsicionistas à Convenção do dia 7

Os líderes oposicionistas delegados à Convenção que se realizará no dia 7 do corrente, nesta capital, para a fundação do Partido União Nacional Democrática, já estão chegando.

Os Srs. João Sampaio e Abreu Sodré, aquele perrepista e êste peceista, vieram de S. Paulo e desde hoje de manhã se encontram no Rio.

O Sr. Raul Pilla, que representará uma parte dos libertadores gauchos, é esperado até amanhã, quando deverá regressar, de Recife, o professor Waldemar Ferreira, igualmente peceista.

Os mineiros, entre os quais o Sr. Pedro Aleixo, que parece ser a maior expressão política da geração moça de sua terra, promete chegar a tempo.

Não se sabe nada acerca do Sr. Juraci Magalhães, embora o ex-interventor baiano tenha dado a sua palavra de que não deixará de comparecer.

Os matogrossenses e o general Dutra

Os matogrossenses sofreram a influência de certo trabalho oposicionista, desavindo-se, mesmo quando, pela primeira vez na história do Brasil, um matogrossense — o general Eurico Gaspar Dutra nasceu na cidade de Cuiabá — tem o seu nome ilustre indicado para a presidência da República.

Lembra-se, a propósito, o magnífico exemplo dado pela Bahia, ao unir-se em tôrno da candidatura de Rui Barbosa, a esta mesma investidura, esquecendo, os seus filhos, ressentimentos e desafeições, para se congregarem, como uma única vontade, em torno de seu coestaduano.

Os líderes locais que apoiam o nome do ministro da Guerra, alimentam, contudo, a firme esperança de estabelecerem a completa harmonia política local, agrupando-se, decididamente, naquele sentido.

Conclusões tiradas no almôço ao Sr. Julio Cesario

Os políticos cariocas que acompanham, ou são amigos dedicados do Sr. Julio Cesario, deixaram o almoço que ofereceram ao prócer santacruzense, ontem, no restaurante da cidade, com esta impressão: a de que o Sr. Cesário não estava, em absoluto, com a candidatura oposicionista.

Quase todos aqueles que participaram do ágape têm suas simpatias mais ou menos definidas, e só um dêles, mais francamente, ao lado do major brigadeiro, o Sr. Rui de Almeida.

O Sr. Julio Cesario que, como previramos, há dias, se colocaria no terreno das idéias e reivindicações para o Distrito Federal, está, na maioria daquilo que pleiteia, coincidindo com o programa enunciado pelo general Dutra. Somente em dois pontos existe a dúvida, pela omissão: os relativos à autonomia do Distrito e às sub-prefeituras, sôbre os quais não se pronunciou o ministro da Guerra.

A questão das sub-prefeituras é antiga, e sempre mereceu as simpatias gerais.

O Sr. Armando Sales se entregará à prisão?

Despachos telegráficos de Buenos Aires afirmam que o Sr. Armando Sales Oliveira viajará de regresso ao Brasil até o próximo sábado, esclarecendo que o fará independentemente do resultado da ordem de "habeas-corpus" submetida ao Supremo Tribunal.

O ex-interventor em S. Paulo está condenado, por delito de opinião, pelo Tribunal de Segurança Nacional. Os seus amigos, nesta capital, dizem, por isso, que êle se apresentará à prisão, na Paulicéia, se até esta data não estiver decretada a anistia.

Antes do fim do mês o Partido Social Democrático

Os círculos políticos da maioria esperam ter completado os entendimentos para a fundação do Partido Social Democrático antes do fim do corrente mês. O comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, já hontem, falando a alguns jornalistas, no Monroe, revelou que a secção fluminense da nova organização partidária se instalaria dentro dêsse período de tempo. Os próceres paulistas, que se manifestaram pela candidatura do general Dutra, também estão realizando "demarches" no mesmo sentido, tendo sido confiada aos Srs. Marrey Junior, Silvio Campos e Heitor Penteado a tarefa dos trabalhos preparatórios.

O general Dutra aos seus amigos sergipanos

O general Eurico Gaspar Dutra enviou ao coronel Maynard o seguinte telegrama, de agradecimento àquele em que se lhe comunicou o resultado da convenção realizada pelas fôrças políticas situacionistas de Sergipe:

"Coronel Maynard Gomes. Sob a maior emoção cívica, venho agradecer sua comunicação sôbre o resultado da significativa convenção das fôrças políticas dêsse Estado, a cujo povo, superiormente orientado, é assistido por seu sábio patriotismo, dirijo minha calorosa saudação com o pensamento na felicidade de nosso Brasil. (a.) Eurico Gaspar Dutra".

Solidários com a atitude do interventor na Paraiba

JOÃO PESSOA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Rui Carneiro continua recebendo, de todo o Estado da Paraiba, centenas de mensagens telegráficas de solidariedade à sua atitude ao lado da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Ainda ontem S. Ex. recebeu um longo despacho de Alagoa Grande, contendo os nomes das pessoas mais representativas do município, que se lhe manifestaram entusiasticamente naquele sentido.

Perguntas indiscretas e respostas desconcertantes...

Os nossos colegas de "A Manhã", na secção "A política por dentro e por fóra", publicaram hoje a seguinte nota, de evidente oportunidade:

"Não há nada como a evidência para confundir os exploradores. Quem tomou a iniciativa da transformação do regime? O Govêrno. Quem restabeleceu em toda sua plenitude a liberdade de imprensa? O Govêrno. Quem declarou livre a realização dos comícios? O Govêrno. Quem convocou o povo a expressar nas urnas a sua vontade soberana, elegendo o futuro presidente da República, os presidentes dos Estados e os membros do Congresso Nacional? O Govêrno. Quem levou o Brasil à posição em que o mesmo hoje se encontra no lado das Nações Unidas contra o nazismo? O Govêrno. Quem organizou a Fôrça Expedicionária Brasileira, que enche de glórias o nome de nossa pátria nos campos da Europa? O Govêrno. Quem tomou a iniciativa do estabelecimento de relações normais entre o Brasil e a Rússia Soviética? O Govêrno. Quem vai conceder a anistia? O Govêrno.

E' isso o que dói nas oposições. Dói de fazer pena".

No gabinete do ministro da Justiça

Foram recebidos, esta manhã, no Ministério da Justiça pelo Sr. Agamemnon Magalhães, entre outros, os Srs. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; coronel João Alberto, chefe de Polícia, e coronel Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Quando o Sr. João Alberto se retirava do gabinete do ministro, foi abordado pelos jornalistas, que lhe perguntaram sôbre a transferência de alguns presos políticos da Ilha Grande para o presídio do Distrito Federal. O Sr. João Alberto confirmou a notícia, para afirmar que toda vez que existam presos políticos necessitando de cuidados médicos, poderão os mesmos ser transferidos para esta capital, onde os recursos sempre são mais eficientes e mais prontos. Foi com êsse objetivo que a Polícia fez transferir para aqui o major Costa Leite e o capitão Agildo Barata.

Declarações de um lider trabalhista

O líder operário Luiz Augusto França foi abordado, no Monroe, por alguns dos jornalistas ali acreditados, sôbre as tendências políticas dos trabalhadores que êle representa. Disse o líder referido que as classes trabalhistas estão unidas e coesas em torno do govêrno e até o fim do mês se reunirão para fundar o Partido Trabalhista, que congregará a maioria ou mesmo a totalidade dos trabalhadores brasileiros. O Partido Trabalhista, depois de organizado, indicará seu candidato à presidência da República, e agirá de fórma a defender, nos futuros lineamentos do país, os direitos dos trabalhadores nacionais.

Comité pro-anistia

PELOTAS, R. G. do Sul, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — A exemplo do que se fez em Pôrto Alegre, será aqui organizado, sem cores partidárias, um comité pró-anistia iniciado em comício popular.

Comicio monstro em Pelotas

PELOTAS, R. G. do Sul, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Amanhã, na praça Pedro Osório, haverá um comício monstro organizado por elementos de várias classes sociais. Estão inscritos para discursar, diversos políticos pelotenses inclusive o Sr. Bruno Mendonça Lima, diretor da Faculdade de Direito de Pelotas, e vários oradores da cidade do Rio Grande, donde virá uma caravana especialmente para assistir ao comício.

"Exilado politico voluntário"

SÃO PAULO, 4 — (Asapress) — Segundo informações obtidas pela reportagem, encontra-se em viagem para São Paulo, pelo trem internacional, o Sr. Toledo Piza Sobrinho, procer do P. C. que se encontrava em Buenos Aires, na qualidade de "exilado político voluntário", devendo chegar sábado próximo.

Partido politico-social — O tenente Armando Sales é um de seus lideres

SÃO PAULO, 4 — (Asapress) — Um novo partido, de fundo nitidamente político-social, que será apresentado sob o nome de "Movimento Libertador do Brasil", espera tão somente a revogação da lei que proibe o funcionamento de partidos políticos no país, para iniciar suas atividades. Um dos seus líderes, o tenente Armando Sales, falando a um vespertino local, declarou que a rivalidade entre indivíduos e grupos deverá ser substituída pela cooperação e solidariedade entre os homens. A plataforma política do novo partido abrange, entre outras particularidades, a proteção à infância e à família desamparada, bem como, no campo social, ampla assistência médica, técnica hospitalar aos trabalhadores do campo e da cidade.

Repercutem na Bahia, os artigos de Benedicto Merguihão

CIDADE DO SALVADOR, 4 — (Do correspondente) — Estão tendo grande repercussão nos círculos políticos e no seio do povo, os artigos publicados em A NOITE pelo Sr. Benedicto Merguihão. O "Diário da Bahia" transcreve diariamente os editoriais do vibrante jornalista, que são comentados por elementos das duas correntes partidárias.

Está no Rio o Sr. Cilon Rosa

O secretário do Interior do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Cilon Rosa, está no Rio. Viajando pelo avião da carreira, o detentor da pasta política do govêrno gaucho teve concorrido desembarque, recolhendo-se, após, ao Natal Hotel. O Sr. Cilon Rosa veio tratar de assuntos da administração riograndense, não sendo, porém, estranha sua viagem à participação das fôrças do situacionismo gaucho na campanha presidencial, ao lado do general Eurico Dutra.

Adesões de politicos catarinenses

FLORIANÓPOLIS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Repetem-se a cada momento as manifestações de solidariedade ao Interventor Nereu Ramos, por motivo das declarações feitas à imprensa, de apoio à candidatura do general Gaspar Dutra. Ainda agora, estiveram em Palácio os prestigiosos políticos do município sulino de Tubarão, Srs. Marcolino Cabral, Pedro Zepellini, Manoel Brigido e Manoel Aguiar, orientadores das várias correntes locais, os quais, depois de terem mantido uma demorada palestra com o Interventor Federal, demonstrando um desprendimento que é mais uma revelação do seu acendrado patriotismo, declararam aos jornalistas haverem assegurado ao Sr. Nereu Ramos que poderia contar com todos êles unidos em tôrno da candidatura do general Gaspar Dutra. Mais tarde, compareceu também em Palácio, com o mesmo propósito, acompanhado do Dr. José Salgado de Oliveira, o velho e conceituado político Sr. José Vaz Sobrinho.

Partido Nacional Renovador

Recebemos a seguinte comunicação:

"Os organizadores dessa futura agremiação política que terá por fim a divulgação e a propaganda das idéias do presidente Getulio Vargas em torno das funções do Estado, têm desenvolvido grande atividade no sentido de coordenar em torno de seu programa poderosas fôrças eleitorais do Distrito e do país. Numerosas têm sido as adesões recebidas nesse sentido. No momento oportuno será iniciada a campanha de propaganda para as próximas eleições, com o apoio do Partido à candidatura da maioria."

O Tempo

Máxima: 25,1 — Mínima: 20,6
Serviço de Meteurologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Ameaçador com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Do quadrante Sul, frescos.

Só depois da anistia

Uma declaração do gabinete do chefe de policia sôbre a liberdade de presos politicos

Havendo insistentes rumores de que todos os presos políticos seriam postos em liberdade na próxima sexta-feira, o major Gilberto Marinho, chefe do gabinete do ministro João Alberto, chefe de Polícia, declarou à reportagem o seguinte:

— "Não têm o menor fundamento as notícias que corriam de que todos os presos políticos deveriam ser postos em liberdade na próxima sexta-feida. Depende esse ato — adiantou o major Marinho — da decretação de lei anistiando-os. Depois, então, serão imediatamente libertados todos os presos que estiverem cumprindo penalidades políticas."

Instrumental cirúrgico brasileiro para vários paises da América

Como falou a A NOITE o professor Hugo Pinheiro Guimarães — O 4.º Congresso de Tuberculose, em Cuba — Está sendo empregada em Havana a B. C. G. brasileira — A espectativa nos Estados Unidos quanto ao fim da guerra

Regressou ao Rio o professor Ugo Pinheiro Guimarães, lente catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e chefe de serviço do Hospital Moncorvo Filho. O conhecido cirurgião brasileiro chefiou a delegação nacional ao Quarto Congresso de Tuberculose realizado em Cuba.

Falando à A NOITE, o professor Pinheiro Guimarães fez interessantes declarações sobre sua viagem oficial, falando, também, a respeito de sua passagem pelos Estados Unidos, pais que visitou a seguir, finda em Havana a sua missão científica.

Começou aludindo ao que fôra o notavel conclave cirúrgico, a cujo sucesso se refere com entusiasmo

— O Quarto Congresso de Tuberculose de Cuba pode ser classificado como um grande acontecimento científico. Foi promovido pela União Latino-Americana das Sociedades de Tuberculose e nele estiveram representados nada menos de 19 paises do nosso Continente, sendo que os Estados Unidos também compareceram. A cerimônia de abertura dos trabalhos do certame foi dirigida pelo próprio presidente de Cuba, Prof. Grau San Martin, da Universidade de Havana, revestindo-se a solenidade inicial de raro brilho, pois ao ato estiveram presentes todo o Ministério cubano e os representantes diplomáticos dos paises participantes daquela memoravel reunião.

A delegação brasileira

Prosseguindo, o professor Pinheiro Guimarães cita os componentes da nossa representação ao Congresso, enaltecendo o relevo com que se houveram no desempenho de sua alta comissão.

— A missão científica brasileira, por mim chefiada, era constituida pelos Drs. Reginaldo Fernandes, Faloá Souto, Aresky Amorim, Machado Filho, José Silveira e Marcio Bueno, cujos nomes dispensam comentários, tal a posição de realce que ocupam na medicina brasileira. Devo acrescentar, sem intuito de empalidecer o inconteste valor das demais representações, que os brasileiros apresentaram contribuição marcadamente original, despertando por isto grande interesse em torno de suas atividades no momentoso certame, contribuição que também primou pelo volume, pois levamos para o Congresso relatórios dos professores Manuel de Abreu, Mac-Dowell e Arlindo de Assis, todos eles em plena atualidade e harmonia com os temas desenvolvidos na histórica reunião.

Esses relatórios foram ouvidos com desvanecedor acatamento e considerados como valiosas peças para o enriquecimento para o largo programa ali debatido.

Prosseguindo na sua exposição, o professor Pinheiro Guimarães se reporta à parte prática da douta assembléia de Havana:

— Tive a honra de iniciar as atividades cirúrgicas do Congresso, operando um enfermo, com pleno sucesso no "Sanatório Esperanza", e na presença dos congressistas e de vários médicos cubanos, apresentando um relato meu sobre tratamento das cavernas do ápice pulmonar.

Instrumental cirúrgico fabricado no Brasil

— E agora tenho uma surpresa para os senhores, que é, ao mesmo tempo, um motivo de orgulho para nós. Devo frisar que o instrumental cirúrgico que utilizei na intervenção mencionada é de minha autoria — e o que é mais — de pura fabricação brasileira, fato que altamente recomenda nossos operários, para não dizer a nossa mão de obra, tendo-se em vista a importância e a delicadeza dessa manufatura de precisão. O meu aparelhamento foi unanimemente aprovado, e em consequência disto, vários paises resolveram adotá-lo e encaminharão seus pedidos ao Brasil, destacando-se, nessa aquisição, o México, Cuba, Perú, Chile e Guatemala.

O govêrno cubano e o Congresso

— O ambiente oficial para o Congresso foi o melhor possivel. O presidente Grau San Martin cercou as delegações interamericanas do maior carinho, do maior acatamento. Votou uma grande verba para cobrir as despesas do certame e na parte moral fomos confortados de maneira fidalga, merecendo os brasileiros especial carinho do governo, do meio médico e do povo. Nos intervalos dos trabalhos em plenário, visitamos vários estabelecimentos e hospitais da capital cubana, principalmente aqueles destinados ao combate anti-tuberculoso. Cuba avança neste terreno, progredindo na guerra à "peste branca" e sua orientação oficial, neste particular, pode ser comparada à do Brasil. Em resumo: trabalhando no Congresso ou em visitas científicas, sempre nos sentimos muito bem, pelo carinho e pela confiança que nos cercavam.

Os Serviços de B. C. G.

— Tomámos contacto com os Serviços de B. C. G. da capital cubana e podemos afirmar a sua excelência, pois, nesse setor, o da vacinação prévia contra a tuberculose, aquele pais irmão revela grande preocupação. E aqui temos nós outro motivo de satisfação e mesmo de vaidade. Digo aos senhores que as vacinas empregadas ou aplicadas em Cuba são preparadas com material genuinamente brasileiro, adquirido no Rio de Janeiro e produzido pelo professor Arlindo de Assis, nosso autorizado chefe do Serviço Nacional de B. C. G.

Rumo aos Estados Unidos

— De Cuba fui aos Estados Unidos, já então desobrigado da nossa missão oficial. Visitei Nova York, Boston, Baltimore, Filadélfia e, por fim, Washington, sempre preocupado em conhecer de perto, mais uma vez, o progresso da cirurgia norteamericana, sobretudo a toráxica. E posso afirmar que a cirurgia americana continua a produzir os mais altos padrões, servindo de fonte de inspiração a todos os médicos do mundo, não obstante as perturbações geradas pelo conflito universal.

Os americanos e o fim da guerra

A uma pergunta a respeito do que pensam os americanos sobre a posição da guerra, conclue o Prof. Hugo Pinheiro Guimarães:

— Observei bem este ponto. Ao deixar os Estados Unidos, há poucos dias, a maioria dos americanos estava certa de que a guerra terminaria na Europa dentro de seis semanas. "Quanto ao Japão — dizem eles — apressaremos o nosso ajuste de contas com os amarelos..."

Comunicados fúnebres

Levy Dacheux Nascimento

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Myrthes Refo Nascimento e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, dia 5, às 9 horas, no altar mor da Candelária, em sufrágio da alma do seu inesquecivel esposo e pai LEVY. Antecipam agradecimentos.

Sábado, a distribuição dos prêmios da "Prova de Natação A NOITE"

Rivas ficará no Flamengo

Entendimentos entre o jogador paraguaio e o Sr. Gustavo de Carvalho — Confusão em tôrno de cifras - Os motivos de sua ausência no jôgo de hoje

O jogador paraguaio Rivas chegou inesperadamente ao Rio e tomou o rumo da Gávea. Veio para o Flamengo recomendado por Bria sem contudo possuir as credenciais de um crack renomado. Entretanto, nestas últimas 24 horas Rivas tomou conta do noticiário esportivo. E' nome do dia. Chamado para firmar compromisso com o Flamengo o jogador paraguaio teria exigido uma fortuna de luvas. Setenta mil cruzeiros por dois anos. Os dirigentes rubro-negros consideraram absurdas as suas exigências criando-se consequentemente um impasse. Impasse que talvez redundasse no desinteresse definitivo do Flamengo pelo concurso do referido jogador. E esse desinteresse parecia justificar-se com a ausência de Rivas do jogo desta noite quando era pensamento de Flavio Costa colocá-lo em ação contra o América.

Por que não vai jogar

A reportagem de A NOITE procurou saber dos verdadeiros motivos que levaram o departamento médico do Flamengo a escalar Nilo no lugar de Rivas quando o paraguaio havia treinado muito bem na segunda-feira. E foi o próprio Flavio que explicou esclarecendo que Rivas não atuará logo mais simplesmente porque não se encontra em boa forma física. Está com peso em excesso e precisa de muito treinamento para ficar em forma. E sendo o mesmo — segundo a palavra de Flavio — um elemento util ao rubro-negro para as pelejas do campeonato, não era interessante colocá-lo num jogo sem grande responsabilidade.

Firmará contrato

Conseguiu ainda a reportagem apurar que Rivas firmará contrato por esses dias com o Flamengo. O Sr. Gustavo de Carvalho já conversou demoradamente com o referido jogador que mostrou-se disposto a ficar no Flamengo concordando com as condições do club. O centro médio Bria interveio no assunto para os devidos esclarecimentos. Desta forma Rivas será de fato o extrema direita do Flamengo para a temporada oficial de 45.

Completo ou não

O "scratch" brasileiro que se poderá mandar ao Equador, não terá grandes possibilidades — A reunião de hoje

Quem acompanha, de perto o basketball brasileiro, sabe que, depois de ter atingido um surpreendente índice técnico e vanguardeiro no basket sulamericano, êle estacionou. O desaparecimento do renovador, quando os ensinamentos que ministrava aos nossos "cracks", ainda não havia se cristalizado, foi a nosso ver, a causa principal.

Declinio

Depois, processou-se o inevitável declínio. De tempos para cá, não surgiu mais nenhum grande jogador novo, e os que ainda formam na linha dos nossos "ases", já encontram a situação naquela época. E, todos sabem muito bem, que em virtude do clima ou das condições de vida, a forma máxima dos nossos basketballers, dura muito pouco. Isso importa em dizer, que os nossos cracks já ostentaram melhor forma, e estão agora descambando para a obscuridade.

A situação do "scratch"

Nessa situação, e essa é a dura verdade, doa a quem doer, veio nos surpreender o certame do Equador. Buscando os melhores, o técnico Otacilio Braga tem em mãos um punhado de veteranos, que ainda são muito superiores aos poucos novos, requisitados posteriormente.

Já se sabe que alguns jogadores requisitados não poderão ir ao Equador. Reduz-se assim o número de elementos selecionáveis. Alarmado, o técnico convocou uma reunião para a noite de hoje. Mas a verdade é que contando com todos os elementos, para uma seleção mais ampla, ou cingindo-se aos que sobraram, Otacilio Braga não poderá formar um scratch capaz de ameaçar os primeiros postos do campeonato. E assim sendo, só lhe deve preocupar, a formação de um selecionado imbuido de verdadeiros princípios esportivos, resistente, capaz de lutar brava e elevadamente, [illegible] finalidades do sport.

Sábado, a entrega dos prêmios

Aos vencedores da Prova de Natação A NOITE — Os dez primeiros classificados

Sábado próximo, às 17 horas, em nossa redação, terá lugar a entrega dos prêmios aos vencedores da "Prova de Natação A NOITE", a grande competição aquática que este ano foi disputada no dia 1 de fevereiro próximo findo. A cerimônia terá a presença dos nadadores vitoriosos e dos clubs que lograram classificação no computo coletivo.

Os dez primeiros classificados

Os dez nadadores melhor classificados na "Prova de Natação A NOITE", aos quais serão conferidas medalhas de vermeil e prata, são os seguintes:

Vencedor — Julio Arthur Duarte Mendes (Guanabara).
2° — Abele Elz Gazzio (Botafogo).
3° — Geraldo Motta (Fluminense).
4° — Amador Conceição (Avulso).
5° — Edson Perri (Guanabara).
6° — Armando Bandeira de Lima (Fluminense).
7° — Piedade Coutinho Tavares (Guanabara).
8° — Orlando F. Ribeiro (Botafogo).
9° — João Marques (Botafogo).
10° — Alex Schmidt Junior (Botafogo).

Começaram os "bichos gordos" em S. Paulo...

S. PAULO, 3 (Asapress) — Pelo amplo triunfo marcado sobre o Jabaquara e com o qual iniciaram o campeonato de maneira amplamente auspiciosa, os players do Palmeiras foram gratificados com 500 cruzeiros.

Confirma-se a ausência de Bria

Ótima a rodada de hoje, se não chover — Flamengo x América, a principal peleja desta noite — Em São Januário os jogos — São Cristovão x Fluminense, a preliminar

Com a realização esta noite dos encontros América x Flamengo e Fluminense x São Cristovão cumpre-se mais uma importante etapa do Torneio Relâmpago. As duas partidas estão interessando vivamente a massa de torcedores e se o tempo melhorar numeroso público acorrerá ao estádio de S. Januário.

O primeiro jogo, dos tricolores reunirá quadros que não se saíram muito bem até o momento. O Fluminense perdeu para o Vasco e empatou com o América. O São Cristovão foi vencido pelos mesmos adversários do tricolor, estando no último posto.

O América é o vice-lider do Torneio e o Flamengo é sempre um adversário duro, razão pela qual esse jogo promete ser bem interessante.

Os quadros prováveis

Para a rodada desta noite os quadros prováveis são os seguintes:

Fluminense — Alfredo; Afonsinho e Haroldo; Vicentine, Spinelli e Bigode; Pirombá, Sila, Geraldino, Simões e Pinhegas.

São Cristovão — Louro; Mendinho e Florindo; Emanuel, Indio e Souza; Magalhães, Baleiro, Mical, Nestor e Carreiro.

América — Osny II; Manolo e Paulo; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Wilton, Maxwell, Octacilio e Esquerdinha.

Flamengo — Doly; Aralton e Quirino; Jaci, Paulo Amaral e David; Nilo, Buchelí, Pirilo, Tião e Jarbas.

Bria com rebelde distensão muscular

No quadro do Flamengo não jogará o center half Bria, que sente sua rebelde distensão muscular. A direção técnica do Flamengo escalou a linha média Jaci, Paulo Amaral e David à última hora. A ausência de Bria será bem sentida uma grande lacuna da defesa do rubro-negro.

NADA FEITO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O "Racing" expediu uma nota informando que estão suspensas as gestões para obter o concurso do guardião chileno Livingstone.

Os homens do tri-campeonato: Curvello, Paes Barreto e Flavio Costa. O diretor afastou-se das atividades cedendo o seu posto a Gustavo de Carvalho, este porém conservará Flavio e Paes Barreto, o técnico e o médico que se completam como uma coluna mestra das grandes vitórias rubro-negras

SUSTENTANDO NO CAMPO DA LUTA A GLORIA DO BRASIL

(Cliché na 1ª página)

Em julho do ano passado, com o 1.º Escalão das tropas brasileiras enviadas ao campo da luta, partiu no Estado Maior do general Mascarenhas de Morais o coronel Aguinaldo José Sena Campos, que ali serve como chefe da 1.ª Seção. Espirito culto e observador, transplantado para um ambiente em que se processam alguns dos brilhantes feitos desta guerra, pôde aquele oficial colher e registrar curiosas impressões, que mais tarde servirão de precioso subsidio quando se escrever a história de nossa Fôrça Expedicionária. Disto tivemos a certeza quando ontem o procuramos para uma ligeira palestra, aproveitando o ensejo de sua estada no Rio, desde o dia 22 do mês passado, em missão da F. E.B. Queriamos ouvir novidades do "front".

Necessário distrair o soldado

— A vida no "front" não é tão má como se poderia pensar, aqui, longe dela — disse-nos, logo de inicio. Há preocupações mas, também, há diversões. Como acontece com todas as tropas em luta, temos na FEB um Serviço encarregado de proporcionar distrações à retaguarda e mesmo na linha de frente. E' o "Serviço Especial" que promove "Shows", sessões de Cinema, edita o "Zé Carioca" e o "Cruzeiro do Sul", dois jornalzinhos já conhecidos no Brasil, e pelos quais temos noticias de nossa terra, conhecemos as mensagens que nos enviam pelo rádio e sabemos da evolução da guerra em tôdas as frentes. Publica muitas colaborações de oficiais e praças da própria FEB, sôbre assuntos diversos. Várias unidades têm seus jornais mimiografados e com circulação limitada. Lemos ainda o "Stars and Stripes", a revista ianque e outras publicações americanas que apresentam copioso noticiário.

O Serviço Especial irradia um programa de músicas brasileiras, em Florença, e mantém naquela cidade um Hotel para oficiais, um Hotel para praças e um Club para oficiais. Não é possivel ficar um homem sujeito aos rigores de uma campanha, sem um descanso de alguns dias, em lugar calmo e fora do ambiente de guerra. Essa folga faz parte de um programa do 5º Exército, como qualquer outra obrigação. Daí a necessidade de haver, à retaguarda, locais especiais para tal fim. Em Florença, além dos hotéis brasileiros, existe o Hotel Anglo-Americano e o "Rest Camp" americano, sob a direção do 5º exército e com um numero regular de vagas para os brasileiros. Em Roma o mesmo se verifica. O Hotel Excelsior e o Rest Camp, instalado no Forum Mussolini e otimamente adaptado às contingências do momento, são locais aprazíveis onde o pensamento deixa de parte as agruras da guerra e se retomam momentaneamente os hábitos da sociedade.

E, após uma pausa:

— Não se trata de expansões desregradas, como muita gente pode supôr e malevolamente procurar incutir no espirito já preocupado das familias. E' um repouso necessário, um arejamento sanitário, que beneficia sobremodo o ânimo do combatente. Certa vez perguntaram ao general Patton a razão dos seus sucessos e ele atribuiu aos beneficios do serviço especial, a manutenção do moral de sua tropa. O mesmo homem, oficial ou praça, de tempos em tempos, tem garantidos alguns dias em Florença ou Roma, esteja no "fox hole" ou nos orfãos de retaguarda. Não pensem que com isso ficam esquecidas as suas familias no Brasil. Não. O número de lembranças enviadas da Itália pelo Correio e por pessoas que de lá vêm é atestado do que digo.

Alimentação completa

Perguntamos como se alimentam os soldados da F. E. B. Responde-nos com as seguintes palavras:

— Alimentamo-nos com os mesmos artigos distribuidos às tropas americanas. Não há distinção. Alem disso as nossas refeições são reforçadas com feijão, arroz, café, mate e açucar brasileiros. Diariamente recebemos um maço de bons cigarros americanos, uma caixa de fósforos e um tablete de chocolate. Os cigarros brasileiros são em grande quantidade. Posso mesmo afirmar que não nos falta nada em matéria de alimentação. O segredo está na preparação da comida americana pelos nossos cozinheiros, que fizeram cursos especiais de culinária.

— E o frio?

— Levamos daqui os nossos uniformes mas o clima exigiu novas peças, não fabricadas no Brasil. Os agasalhos americanos são muito bons e o frio impôs maior proteção às nossas tropas. Roupas especiais para inverno, internas e externas, foram distribuidas em larga escala. Bons cobertores, capotes, capas de borracha, galochões de borracha, enfim uma série de artigos defenderam o nosso homem dos rigores do frio e permitiram que a guerra fosse levada avante, apesar da neve.

Respeitador e filantropo

Em seguida, diz o coronel Sena Campos a respeito do contacto dos brasileiros com os italianos e americanos:

— O nosso soldado é naturalmente respeitador. A semelhança da lingua permitiu um facil entendimento entre brasileiros e italianos. As crianças constituiram uma das atrações para os nossos homens, que se desfaziam de seu chocolate e de seus caramelos para satisfazer a gulodice da gurizada. Isso despertou grande simpatia pelos nossos soldados. A miséria alheia tocou o sentimento de piedade tão de hábito nosso. Onde existe uma cozinha brasileira, muitas pessoas têm satisfeita a sua fome. Ouvi certa vez o seguinte comentário: é extraordinário! Não nos cobram nada pela guerra e ainda nos dão alimentos e gêneros para matar a nossa fome. Por outro lado, apesar da dificuldade de entendimento, brasileiros e americanos vivem em perfeita camaradagem. E quanto mais compreendem os nossos sentimentos mais se consolidam as ligações de dois povos que lutam ombro a ombro por uma causa comum.

Sem cóleras nem preconceitos

O brasileiro não tem rancores arraigados. Esquece facilmente os males que lhes causaram os sofrimentos mais atrozes. Luta valentemente contra um inimigo perigoso até o instante em que se capacita da sua impossibilidade de reagir. Desarmado o alemão, entende-se com êle, troca "souvenirs", alimenta-o e por fim encara o inimigo prisioneiro como um ser humano qualquer, sem raiva e sem preconceitos. Um prisioneiro, ao ser revistado pelo oficial encarregado dos interrogatórios, exibiu uma nota de 5 cruzeiros. Interrogado, declara que um "pretinho" lhe havia dado, em troca de lembranças que possuia. E' com grande satisfação que verificamos que o "pracinha" não se assusta facilmente... Luta com dessassombro, enfrenta a morte com desprendimento e morre com bravura. Durante um bombardeio defende-se, como é natural, mas volta aos lugares batidos, cidades, estradas e praças, como se nunca ali tivesse caido uma granada. E' mesmo um tanto, imprudente e ousado.

Cartas e não cigarros

Em seguida, nosso entrevistado passa a falar sôbre o que os soldados da F. E. B. mais desejam, observando:

— Nossa gente é sentimental. Uma cartinha de casa, da mãe, da mulher, dos filhos ou da namorada, é para êles um conforto e uma alegria. A carta alimenta o espirito e reconforta a alma como o aquecimento é salutar nos dias e noites terriveis de um inverno inclemente. Digo sinceramente a todos que têm seus entes queridos no "front" italiano: Quando estiverem preocupados em remeter ao seu "combatente" uma lembrança que traduza o seu afeto, escrevam cartas e mais cartas, pois serão mais apreciadas que qualquer gulodice, que lá chegará com atraso e, quem sabe, em mau estado de conservação. Não precisamos de cigarros, pois já temos bastantes, enviados pela L. B. A. e pelos órgãos provedores. Não são de primeira necessidade os pequenos artigos de uso diário assim como as gulodices que nos possam despertar o apetite, pois lá temos muita coisa para comprar. Escrevam cartas, porque isto, só vocês podem fazer. Sem a carta é capaz de parar a guerra... como a falta de munição leva a tropa aos maiores insucessos.

As noticias diretas do Brasil

— Como recebem, no "front" as transmissões de rádio do Brasil?

— Raramente são ouvidos os programas de rádio que gentilmente são preparados para nós. O Serviço Especial é encarregado de captar as mensagens para os expedicionários. A hora é uma das razões, pois uma irradiação que se faça aqui às 19 ou 20 horas será ouvida às 23 ou 24 horas, quando quase todo mundo está entregue ao sono reparador, para as atividades do dia seguinte. A Hora do Brasil e a Rádio Nacional são ouvidas com facilidade. Não tenho idéia de haver sido captados programas de outras estações. Como já disse, as mensagens são transcritas no "Zé Carioca" e dêsse modo tomamos conhecimento das irradiações. Certa vez o major comandante de um batalhão, em linha, telefonou-me à noite, dizendo que havia ouvido uma mensagem de minha senhora, dando noticias. Certamente estava êle nêsse momento, com um ouvido para o Brasil e outro para o Fritz...

— Como foram recebidos os presentes de Natal enviados pela Legião Brasileira de Assistência?

— Oficiais e praças viram nas caixinhas da L. B. A. o sentimento de solidariedade humana; o desejo de que os corações aflitos que pulsavam no Brasil, estavam possuidos, pelo conforto moral e material dos patricios que, no torvelinho da luta, exnunham suas vidas pelo bem estar e segurança da familia brasileira. Os soldados italianos, em serviço da F. E. B., também sentiram o valor desse gesto reconfortante de que foram alvo as tropas brasileiras, pois não foram esquecidos na distribuição geral. Foi grandemente apreciado o esforço da mulher brasileira preparando milhares de volumes, bem arrumados e contendo muitos objetos de utilidade, para uso de todos aqueles que estavam longe de seus lares.

Nada de agitações

O coronel Sena Campos é chamado a atender outras pessoas. Precisamos terminar a palestra. E ele o faz com as seguintes palavras:

— Os que lutam fora de seu país, sujeitos a condições diversas daquelas em que têm vivido; expostos aos perigos de uma guerra devastadora e que se batem com denodo por uma causa justa e humana, somente pedem aos seus patricios que não se deixem levar pelas agitações do momento a tal ponto, que se esqueçam do grande esforço que dispende a Nação, para sustentar, no teatro de operações da Itália, uma Força Expedicionária capaz de manter intangiveis as tradições de honra e de valor militar que nos legaram os nossos antepassados, e de sustentar, bem alto, com decôro e sobranceria, o nome do Brasil. Pedem que os seus feridos e mutilados, tombados com valor e desprendimento nos campos de peleja, ao retornarem ao solo acolhedor da Pátria, sintam o conforto de uma recepção sincera e quente por parte do povo brasileiro, sempre solicito e agradavel ao receber o estrangeiro. Esse povo não pode desmerecer êsse caracteristico que é bem nosso, no momento em que brasileiros repatriados, voltam aos seus lares. Que esse conforto moral comece no aeroporto, perdure nos hospitais e se estenda às familias atingidas, para que o homem, abatido pelas agruras da sorte, se rehabilite no seio da sociedade em que sempre viveu e novamente inicie as suas atividades de outrora. Transformem os donativos de toda espécie, que visem mitigar os desconfortos dos que se batem na Itália, em outras formas de amparo aos que foram vencidos pelo destino, pois assim serão todos os esforços mais produtivos, mais objetivos e mais humanos.

PRONTO O MEDICO TRI-CAMPEÃO PARA A CAMPANHA DE 45

Chamado Nilton Paes Barreto para reformar contrato — Critério e habilidade movimentando os destinos do Flamengo

O médico especializado é, hoje, um fator de rara importância na preparação de um quadro de profissionais. Pode ser o mesmo apontado como uma das causas da evolução do football brasileiro. Todos os clubs cariocas, especialmente, possuem os seus Departamentos Médicos, organizados e entregues a elementos de comprovada competência. Hoje, em dia, o médico influi na escalação de um quadro e até na contratação de novos jogadores. A sua palavra é respeitada. Sem o seu parecer, o técnico não se pronuncia sôbre o aproveitamento dêste ou daquele jogador. Fazem-se nos clubs de profissionais, revisões médicas após os treinamentos de conjunto, acompanhando o especialista, com especial cuidado a capacidade orgânica dos atletas. Vasco, Botafogo, Fluminense, América e Flamengo vêm há muito colhendo os resultados e os beneficios dos seus Departamentos Médicos. O Flamengo deve, entretanto, ser citado como um dos mais beneficiados, levando em conta que mantém o mesmo médico há cinco anos, e, dentro dêsse periodo, obteve três campeonatos consecutivos e dois vice-campeonatos, contando com quase os mesmos jogadores: Jurandir, Nilton, Biguá, Jayme, Zizinho, Pirillo, Peracio e Vévé são tri-campeões. Oito profissionais, portanto, o que representa uma prova de capacidade fisica e eficiência técnica do quadro, sempre orientado e preparado pelo mesmo técnico e pelo mesmo médico.

Paes Barreto, um tri-campeão

O médico que acompanha a gloriosa trajetória do Flamengo nêsses últimos anos é Nilton Paes Barreto. Rapaz modesto, mas competentissimo e dedicado. Entende-se às maravilhas com Flavio Costa. Formam ambos uma dupla de verdadeiros abnegados às côres rubro-negras. Os profissionais rubro-negros estimam o seu médico e nele depositam ilimitada confiança. Paes Barreto, não cuida apenas dos jogadores: é o conhelheiro, o amigo que mantém contacto intimo com cada um dêles. Conhece o fisico e a moral dos seus pupilos, sabendo como exigir o máximo de energias para cada um no esfôrço supremo pela vitória.

Continuará rubro-negro

Paes Barreto continuará rubro-negro. Com o seu contrato prestes a terminar, o conhecido médico foi chamado pelo Sr. Gustavo de Carvalho para reformar o compromisso. Trata-se de mais uma iniciativa louvavel do vice-presidente rubro-negro encarregado do seu departamento. Quer o mesmo conservar os mesmos valores do tri-campeonato nos seus verdadeiros lugares. Primeiro foi Flavio Costa, agora Nilton Paes Barreto. Verifica-se o empenho da alta administração do Flamengo em cuidar com interêsse e habilidade dos problemas da sua parte esportiva sem prejuizo dos trabalhos que se ultimam na Gávea que brevemente será uma confortavel e bonita praça de sports.

Dois ótimos programas

Onze concorrentes no clássico "6 de Março"

Com bastante êxito, o Jockey Club encerrou ontem as inscrições para as próximas corridas, tendo organizado 16 páreos, sendo sete para sábado e nove para domingo.

Nesse dia será disputado o clássico "Seis de Março", em 1.800 metros e dotação de Cr$ 40.000,00, no qual foram alistados Casablanca, Fulgor, Camões, Fandango, Tocandira, Miami, Stuka, Expedictus, Arvoredo, Piccadilly e Marrocos, devendo ser deveras interessante a disputa da carreira, pois os concorrentes estão preparadissimos.

O "handicap" é de atração, reunindo Zagal, Winter Garden, Salmon, Chips, Argentina e Rockmoy, sendo "top-weight" a filha de Rico, que vai reaparecer em ótimas condições.

Na eliminatória dos "dois anos", foram inscritos Frivola, Ursula, Grace, Lysandro e Malvado, constituindo, também, motivo de interesse.

Para a sabatina há um páreo que é verdadeira loteria — pois conta com vinte e um parelheiros, a saber: Fiteiro — Lady Be Good — Neblina — Hertz — Blusa — Malemba — Zaragata — Manful — Funny Face — Concurso — Dianteira — Very Nice — Bengolén — Cilbis — Durian — Dom Pedro II — Bagdad — Contendas — Razão — Fon Fon e Huasca.

O Sr. Carlos Novis deixou a comissão de corridas

O Sr. Carlos Novis, que, com notavel tino vinha atuando como diretor de corridas, acaba de enviar uma carta ao ministro Salgado Filho, solicitando demissão do cargo.

Ao que sabemos, é irrevogavel, infelizmente, a decisão do Sr. Novis.

Carreirista antigo, conhecedor dos segredos do turf, o Sr. Novis era um perfeito julgador, sendo sensivel a lacuna deixada com a sua ausência.

Vai defender outra jaqueta

Vai correr com outra jaqueta o cavalo Pepel, que vinha defendendo as cores do Stud Rio Dourado.

O filho de Schahriar foi transferido para o nome do Sr. Paulo Martins de Andrade e entregue a Julio Carrapito, em cujas cocheiras já ingressou.

Pepel ganhará breve.

O piloto de Piccadilly

Disputando o Clássico "Seis de Março" vai reaparecer domingo o cavalo Piccadilly, de propriedade dos senhores Pereira & Bornhausen.

O filho de Picapleitos será dirigido por Arthur Araujo, que o tem trabalhado.

Morreu um filho do Tapajós

Nas cocheiras do tratador Waldemar Costa, morreu ontem o potro Tagrin, ainda inédito.

O filho de Tapajós foi vitimado por cólicas, sendo baldados os esforços daquele compositor.

Mais um aprendiz vai aparecer

Odilon Thomar, um garoto que há tempos vem trabalhando com Indalecio Carneiro, acaba de requerer matricula de aprendiz.

Odilon, que é bem jeitoso, ficará sob a responsabilidade daquele profissional.

Dificil o "betting" de sábado

O "betting" de sábado, que tem uma acumulação com o de há oito dias, está parecendo que vai ficar na casa, outra vez.

Para iniciá-lo há um páreo com vinte e um animais, em 1.200 metros, provavelmente, e para terminar existe uma prova com 17 cavalos.

A sabatina terá, pois, suas atrações.

LETRAS E ARTES

LOJAS DE ANTIGUIDADES

Com a persistência dos negócios rendosos, instalam-se pela cidade casas de antiguidades. Em Copacabana, para citar fatos concretos, há dois anos, não existiam três ou quatro, mas hoje elas se contam por mais de duas dezenas.

Estariam escondidas tantas preciosidades, nesta leal e valerosa "urbs", avaramente vedadas ao contacto dos nossos colecionadores, só agora despertos? Ou seriam objetos comuns, "envelhecidos e enobrecidos" por artes e manhas de negociantes sabidos?

Inclino-me pela última hipótese, principalmente porque não acredito que se tenham desentocado assim, de chofre, tantas bugigangas centenárias, oferecidas, agora, por preços astronômicos.

Os "nouveaux-riches" da cidade enchem a bôca com as aquisições mais recentes: uma cadeira em que se teria assentado Pedro I; um chale presumivelmente usado por Domitília de Castro; um Sèvres legítimo; e até a perna de um frango devorada por Dom João VI andou, há dias, nas cogitações de um banqueiro, que compra quadros e tapetes com a facilidade e a sencerimônia com que adquirimos um par de meias. Madame, que põe inveja às amigas com as notícias que revelam o progresso financeiro e "artístico" do marido, fez alarde da compra de uma estátua de Páris, de legítimo alabastro, por vinte mil cruzeiros. Uma literata do círculo provocou estragos na cultura de Madame, citando, adequadamente, êste trecho do "Hyssope", de Antonio Diniz da Cruz e Silva, quando José Carlos Lara, mordaz e ridículo, percorre a residência do prelado D. Lourenço de Lencastre, com quem andava trocando setas:

. . . .

Pergunta ao jubilado: — "Quem é êste
Monsieur Paris? — segundo diz a letra
Que por baixo, na base tem aberto:
Se se houver de julgar pela aparência,
O nome, a catadura, o penteado
Dizendo-nos estão que êste bilhostre
Foi francês e talvez cabeleireiro,
Inventor do topete que o enfeita.
— Páris, e não Paris, diz o letreiro;
(Circunspecto lhe volve o padre-mestre)
Nem francês, como crê, cabeleireiro
A personagem foi, que representa:
Mas em Troia nasceu, de régia estirpe.
— Pois se francês não foi (replica o Lara),
Como Monsieur lhe chamam?
— Com um sorriso,
Lhe torna o padre-mestre: "Não se admire
Que isto está sucedendo a cada passo:
Ao pé de cada canto, hoje, sem pejo,
Se tratam de "Messieurs" os portugueses,
Isto, senhor, é moda, e como é moda,
A quisemos seguir, e sobretudo
Mostrar ao Mundo que francês sabemos."

Madame não compreendeu o alcance da ironia e prossegue na sua peregrinação pelos "vieux" Paris ou Londres de Copacabana, convencida de que vai tornar seu palacete um segundo Louvre.

E, enquanto a Polícia pune defraudadores de leite, continuam a florescer lojas de antiquários em todos os cantos da cidade...

SOLON

EXPOSIÇÕES — Tem sido muito visitada a exposição da pintora belga Janine Leroy, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Frank Schaeffer inaugurou sua exposição no Pálace Hotel.

—— O salão permanente da Associação dos Artistas Brasileiros continua aberto no Pálace Hotel.

—— Djanira, a interessante pintora brasileira, expõe no Instituto dos Arquitetos do Brasil, à praça Marechal Floriano, 7, 1o andar.

CONFERÊNCIAS — "Efeitos dos absorventes", realizar-se-á no Instituto Nacional de Óleos, na avenida Maracanã, 252, hoje, às 15 horas, pelo químico agrícola Amaro Henrique de Souza.

"Metodologia do Ensino da Aritmética", tema apresentado pela professora Dulce Viana, em sua conferência marcada para o dia 7, às 17 horas, na União dos Educadores.

—— Em sua residência reuniu, sábado, um grupo de intelectuais o escritor e nosso colega de imprensa Ary Kerner Veiga de Castro, afim de ler, em caráter íntimo, submetendo-a à discussão, a conferência que irá realizar na A. B. I., denominada "A matança dos filhos de Brutus", trabalho no qual realiza com profunda erudição e descortino os problemas fundamentais da futura democracia brasileira.

Descendente do Evaristo da Veiga, Ary Kerner realizará, possivelmente, a 7 do corrente, a sua conferência, em homenagem àquele grande vulto do jornalismo brasileiro.

O especialista em beleza feminina de Chicago, Willard M. Rutzen, disse que os trajes de banho tiram à mulher tôda a característica de "glamour". Mas a encantadora estrêla cinematográfica Sheila Ryan, da 20th Century Fox, resolveu pôr a afirmativa em demonstração e os leitores poderão verificar quem está com a razão. — (Foto do Serviço Especial para A NOITE).

O PRECEITO DO DIA

BONS DENTES E REGIME ALIMENTAR

Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, a defeitos da alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais à conservação dos bons dentes.

Procure ingerir sempre alimentos ricos em cálcio, fósforo e vitamina D: leite e derivados (coalhada, queijo, etc.), ovos, verduras e frutas. — SNES.

A FAB NO FRONT — Segundo-tenente José Meira de Vasconcelos, do Rio de Janeiro, e aspirante Diomar Menezes, de Jataí, no Estado de Goiaz, ambos pilotos do Esquadrão de Caça da FEB na frente de batalha da Itália. (Fotos do SIH, para a A NOITE)

REVOLTADOS CONTRA O ATRASO DOS TRENS DA LEOPOLDINA

Os passageiros depredaram e incendiaram dois vagões — Tumulto, nas estações do Mauá e Triagem — Providências policiais

A população dos subúrbios da Leopoldina manifestou-se, violentamente, ontem, à noite, contra a Estrada de Ferro Leopoldina Railway. Atrasos sucessivos, comboios preteridos nas horas de maior movimento, trens em péssimo estado de conservação, foram os motivos alegados para a revolta dos passageiros.

Depredada a composição e incendiados dois vagões

As cenas da noite de ontem tiveram início no trem S-115, que, devendo sair da Estação Barão de Mauá, às 19,09 horas, somente largou às 19,53 horas. Motivou tal demora a supressão dos trens S-109, S-111 e S-125, que deveriam partir às 19 horas, sucessivamente, até 19,25 horas. Exasperados pelo atraso, os passageiros entraram a provocar tumultos, que se generalizaram, culminando quando o comboio deixou a estação de Bonsucesso. Foram desligadas as mangueiras de ar, fazendo com que a composição parasse nas imediações do quilômetro 8, entre Bonsucesso e Ramos. Amotinados, os passageiros tocaram fogo aos vagões, reduzindo a escombros todo o mobiliário, arrancando bancos, quebrando vidraças e janelas e atirando os destroços na via férrea. Com a parada da composição, desceram os exaltados e dirigiram-se à máquina. O maquinista, Wilson Barina, que conduzia a n. 361, ao ver a atitude dos populares, desligou-a da composição e fez correr a locomotiva até a estação de Ramos. Um dos carros incendiados ardeu totalmente.

Suspeita a polícia terem os

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Os bombeiros extinguindo as chamas de outro vagão

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Morreu velando o corpo do esposo!

Quando velava o corpo de seu marido na Capela Santa Teresinha, na Praça da República, faleceu, vítima de colapso cardíaco, Amelia Pereira Mattoso, viuva do guarda civil Domar Barbosa Mattoso, ante-ontem falecido. Foi chamada uma ambulância do Posto Central de Assistência; tendo o médico, apenas, constatado a morte da infeliz senhora. O cadaver foi removido para o necrotério.

Acredite ou não... De Ripley

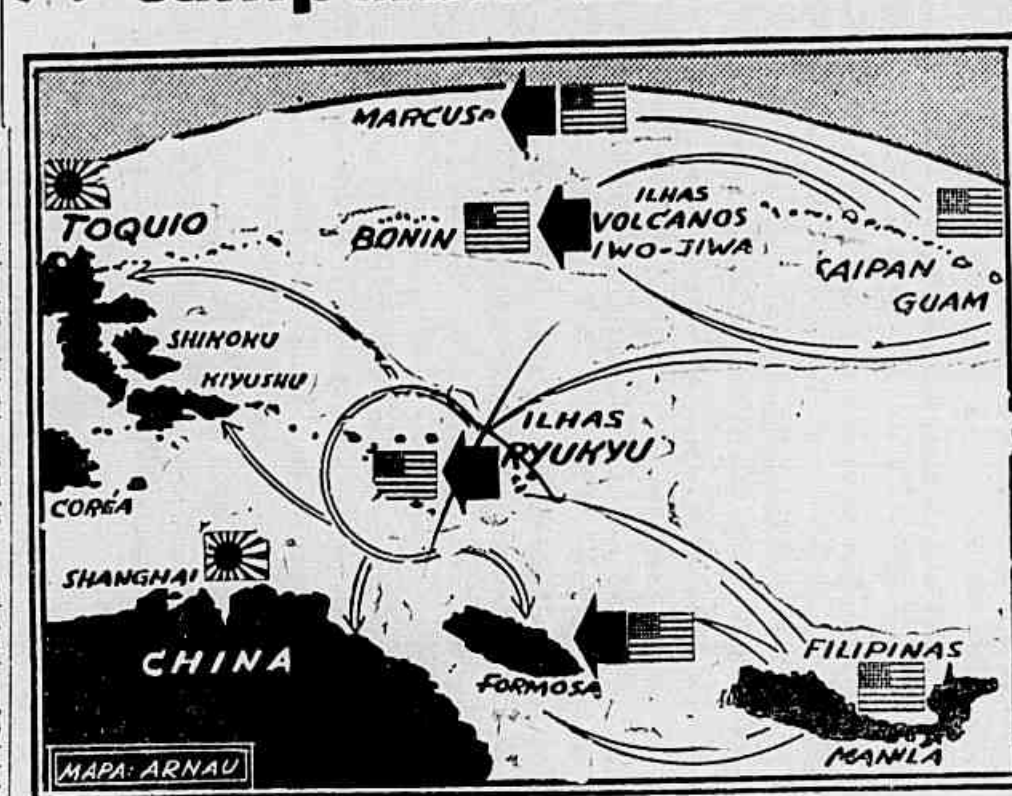
A NOITE — 4.ª-feira, 4/4/45 — N. 11.903

MADRID, 4 (A. P.) — A última ligação autorizada entre a Alemanha e a Espanha foi cortada a partir de ontem, conforme informações de fontes alemãs.

O avião noturno da Lufthansa", única rota para passageiros entre a Espanha e a Alemanha — desde a libertação da França — não tem mais prmissão para aterrissar em território espanhol, conforme informação dada pelos alemães a seus amigos dos paises neutros.

Não há ainda confirmação oficial dessa notícia, por parte das autoridades espanholas.

A campanha no Pacífico

MARCUS
TOQUIO
BONIN
ILHAS VOLCANOS IWO-JIWA
SAIPAN
GUAM
SHIKOKU
KIYUSHU
ILHAS RYUKYU
CORÉA
SHANGHAI
CHINA
FORMOSA
FILIPINAS
MANILA
MAPA: ARNAU

Sem diminuir em coisa alguma a importância decisiva da guerra européia, ainda será grave erro subestimar a significação dos acontecimentos, tão favoraveis às armas americanas, que se desenrolam na imensidão do Pacífico. Apesar de estarem as bases navais estadunidenses a milhares e milhares de quilômetros das zonas das operações, — medindo as linhas de navegação até 17.000 quilômetros entre os pontos mais avançados e a América — e, do outro lado, ficarem as bases nipônicas em território metropolitano japonês, a distância muito menor — o ímpeto dos golpes americanos contra os nipônicos cresce, dia a dia. Do primeiro grande salto que levou os lanques à Guam e Saipan, depois da dominação de Guadalcanal, do grupo das ilhas Gilbert da maior parte da Nova Guiné, até a conquista das Filipinas e, agora, a penetração por dentro das ilhas consideradas "metropolitanas" do grupo das Ryukyu, assistimos a uma cadeia ininterrupta de vitórias substanciais das fôrças aéronavais e anfíbias dos Estados Unidos, eficientemente ajudadas pela Marinha de Guerra e serviços gerais das fôrças destacadas da Grã-Bretanha. Com a conquista de ilhas dominantes do grupo das Ryukyu, o poder ofensivo americano contra o próprio Japão, Formosa e terras chinesas ocupadas pelos japoneses aumentou consideravemente, ameaçando posições vitais do Micado para o prosseguimento da guerra. O sonho do "Império Japonês de Co-Prosperidade Asiática" — calculado, como o "Grande Reich Germânico" por alguns dez — ou vinte mil anos — desfaz-se com surprendente rapidez, diante da arrancada fulminante dos fuzileiros de Tio Sam.

A LEI ELEITORAL

Inicia-se amanhã o debate no seio da comissão elaboradora do projeto

NA sala que lhe foi destinada no 1.º andar do Palácio Monroe, reunir-se-á amanhã, às 14 horas, a comissão encarregada de elaborar o projeto da nova Lei Eleitoral. O presidente do importante órgão, ministro José Linhares, convocou os seus pares, Srs. desembargadores Vicente Piragibe e Lafayette de Andrada, professor Hahnemann Guimarães e José de Miranda Valverde, afim de lhes distribuir o esboço de cuja redação tomou o encargo, para base de estudo, e abrir o debate em torno dêsse trabalho.

Intensificar-se-ão de amanhã em diante as atividades da comissão, assim em face de matéria concreta, sendo certo que até o fim do corrente mês estará ultimada a sua tarefa, conforme previram, aliás, os seus próprios componentes, na primeira reunião que realizaram, quando calcularam que tudo ficaria pronto dentro de 30 a 45 dias.

O 3º Exército norteamericano do general Patton, mais uma vez, está assombrando o mundo com sua arrancada velocíssima pelo centro da Alemanha, tendo atingido um ponto a 300 quilômetros, desde que partiu das fronteiras franco-germânicas. Aqui vemos algumas de suas forças avançando pela auto-bahn, antes de conquistar Francfort-sobre-o-Meno. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Fizeram junção após o desembarque em ambas as margens

ROMA, 4 (A.P.) — As fôrças do 8.º exército fizeram junção depois de terem desembarcado em ambas as margens da lagoa de Comacchio, capturando numerosos prisioneiros nazistas em adição aos que já haviam sido aprisionados nas operações de ontem.

Crianças holandesas e seus pais, acenando com bandeiras, prestaram entusiástica recepção à rainha Guilhermina, quando S. M. realizou recente excursão pelas áreas libertadas da Holanda. Esta foi a primeira vez que a rainha Guilhermina voltou a seu país, desde a invasão alemã. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

Iminentes importantes acontecimentos, no norte da Itália

LONDRES, 4 (A. P.) — A fronteira ítalo-suiça será fechada a partir de hoje em virtude dos "importantes acontecimentos" que as emissoras de Paris e Bruxelas anunciaram como iminentes. A rádio de Paris revelou que a fronteira italiana foi fechada, em Chiasso, enquanto a emissora de Bruxelas acrescentava que "importantes acontecimentos estão se desenvolvendo no norte da Itália, devendo concretizar-se num futuro muito próximo".

Na gravura vê-se o sargento Wilhelm Zachmann, cuja captura completou o total de trezentos mil prisioneiros, feitos pelo 1º Exército norteamericano, desde sua entrada em ação. Ao ser informado dêste fato, Zachmann disse: "É impossível". Mas os fatos posteriores já o devem ter convencido da realidade. (Foto do Serviço Especial para A NOITE).

Uma mulher nomeada para a magistratura britânica

LONDRES, 4 (R.) — Pela primeira vez na história da Inglaterra, acaba de ser nomeado juiz profissional, uma mulher.

E' ela Miss Sybil Campbell, que foi nomeada "magistrado da polícia metroopolitana", cargo judiciário correspondente ao juiz preparador dos processos (Juiz de Instrução, na França, e delegado distrital no Brasil).

Miss Campbell começou sua vida forense em 1922.

O major-general Lucius D. Clay, que se vê na fotografia, foi recentemente designado para chefiar a administração civil da Alemanha, depois de sua ocupação pelos aliados, como delegado do Supremo Comando. (Foto A. P., especial para A NOITE)

A CAP dos Ferroviários da Central do Brasil vai instalar agências

Concedido o crédito necessário pelo Conselho Nacional do Trabalho

Valendo-se de uma autorização que permitia a instalação de agências das Caixas de Aposentadoria e Pensões, quando uma delas incorporasse outra, no local em que funcionasse a sede da incorporada, a atual administração da C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil, atendendo a que sua jurisdição se extende pelos Estados de São Paulo, Minas e Estado do Rio, existindo nesses Estados localidades que abrigam grandes núcleos de ferroviários, estudou a possibilidade da criação de agências em Neves, Barra do Piraí, Belo Horizonte e São Paulo.

Com essa medida, muito lucrariam os seus segurados, pois que passavam a ter, próximo aos seus locais de trabalho, delegados da administração central, capazes de os orientarem em seus direitos, alem do que, os seus processos teriam mais rápido andamento, já pela descentralização dos serviços da sede, já pela propria facilidade de comunicação entre a instituição e os interessados.

O assunto, devidamente estudado, foi levado à consideração do Conselho Nacional do Trabalho, cujo presidente, em face das informações do diretor do Departamento de Previdência Social, achou de todo procedentes as sugestões da C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil, concedendo a necessária autorização para a criação dessas agências, em setembro de 1943.

O funcionamento das agências estava dependendo, entretanto, de verba a ser concedida pelo C. N. T., necessária à sua instalação, despesas com pessoal, material, etc.

Agora, o Sr. Filinto Muller acaba de conceder as verbas necessárias, num total de Cr$ 91.900,00, para o corrente exercício. Desse modo, a velha aspiração dos ferroviários da Central do Brasil vê-se concretizada com as medidas propostas pelo presidente da Caixa, Sr. Olavo Redig de Campos e, por certo, a instalação dessas agências será executada em curto prazo, empenhada como está a administração da C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil em dar, aos seus segurados, todas as facilidades possiveis na obtenção rápida das várias modalidades de seguros previstos em lei. Os ferroviários dos grandes núcleos como São Paulo, Barra do Piraí, Belo Horizonte e Neves terão, assim, grandes facilidades no curso de seus processos e uma assistência mais efetiva prestada por sua instituição de presidência social.

LISBOA, 4 (INS) — A escassez de carvão em Portugal continúa a preocupar as autoridades administrativas.

O Departamento de Suprimentos ordenou a cessação da pequena ração de carvão coque. Vinte locomotivas serão adaptadas para funcionamento a óleo, sendo o aparelhamento pedido aos EE. UU.

AINDA NÃO SE DEFINIU

O Sr. Cesário de Melo apenas se pronunciou pela autonomia do Distrito Federal — Homenageado o antigo político carioca

Como estava anunciado, realizou-se ontem, no restaurante da gare D. Pedro II, o almoço oferecido por um grupo de politicos e amigos ao ex-senador Julio Cesario de Melo. Ao contrário do que se esperava, êsse antigo e prestigioso chefe politico da zona rural não se pronunciou pela escolha de um dos candidatos à presidência da República. Tudo faz crer que o Sr. Cesario de Melo aguardará realmente a elaboração da Lei Eleitoral para se definir ou antes disso colocar-se-á ao lado das correntes que apoiam a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. E' que os elementos que o cercam, tais sejam os Srs. Guilherme da Silveira Filho, os irmãos Manoel e Francisco Caldeira de Alvarenga e outros não estão ligados politicamente a quaisquer próceres da oposição. O Sr. Julio Cesario de Melo, ao contrário, tem mantido sucessivos entendimentos com os elementos que coordenam a candidatura do general Dutra.

Participaram do almoço, além dos irmãos Caldeira de Alvarenga, os Srs. Guilherme da Silveira Filho, Odilon Batista Pereira, filho do ex-prefeito Pedro Ernesto, Vieira de Moura, Jorge Doria, Mario Julio, Rui de Almeida, bem como o Sr. Jansen Muller, êste filiado à corrente do prefeito Henrique Dodsworth, e o Sr. José Mariano Filho, que não é político, mas tem combatido o atual prefeito por ter discordado da construção do Jardim Zoológico nos terrenos da Quinta da Boa Vista.

No almoço, como acentuamos, essa corrente política do Distrito Federal não tomou nenhuma posição no tocante à escolha do candidato a ser sufragado nas próximas eleições. Inicialmente falou o Sr. Guilherme Silveira Filho oferecendo o almoço que, além de focalizar a figura do ex-prefeito Pedro Ernesto, se referiu à necessidade da autonomia do Distrito Federal e consequente escolha nas urnas do governador da cidade, bem como sôbre a anistia ampla. Falaram também os Srs. Rui de Almeida e José Mariano, agradecendo, em seguida o homenageado. O Sr. Cesario de Melo pronunciou longo discurso, em favor da autonomia do Distrito Federal e da anistia, mas não se pronunciou por nenhum candidato. E em seguida, abordado pelos jornalistas, excusou-se de qualquer opinião a respeito.

Regressa ao Brasil o adido militar brasileiro em Portugal

LISBOA, 4 (R.) — Anuncia-se que o adido militar à embaixada do Brasil em Lisboa, coronel José de Vasconcellos, partirá hoje para seu país, a bordo do navio "Cabo de Buena Esperanza".

TODA A MARINHA ALEMÃ EM KIEL

A impressão dos aviadores americanos que bombardearam aquele porto

LONDRES, 4 (R.) — Os aviadores americanos que bombardearam os estaleiros de construção de submarinos no pôrto de Kiel declararam que era grande o número de navios naquele pôrto, dando a impressão de que "tôda a marinha alemã ali estava ancorada".

1350 AVIÕES

LONDRES, 4 (INS) — A base naval alemã de Kiel foi ontem, mais uma vez, pesadamente bombardeada pela aviação americana, num total de 750 Fortalezas Voadoras com 650 "Mustangs" de escolta.